

HOJE

FOZ

NOSSO
FONE
74-1896

CAIXA
POSTAL
689

No. 54 - Foz do Iguaçu, de 20 a 27 de setembro de 1.979 - Cr\$ 8,00

Muitas vezes bebendo vinagre por vinho, outras vezes bebendo cerveja por água, o HOJE/Foz garantiu um ano de permanência com sucesso nesta praça.

Às vezes procurava-se carne e encontravam-se ossos. Roídos os ossos, algum pedaço de filet aparecia à mesa. E assim o jornal e sua equipe estão vivos.

Na busca do descanso facilmente se

encontra uma bigorna para sentar. E aí o martelo está a toda hora prestes a cair com violência. Saltando da bigorna o risco é de ficar com os pés presos sob a prensa. Andar dá, embora faça doer as pernas. Com um pouco de destreza, foge-se das marteladas e dos pisões; curam-se as dores... Para não apanhar, pode-se surrar. E assim segue-se o caminho do horto: lá há frutas doces, azedas e ácidas; sãs e podres. Com todas elas continua sendo feito o doce para o café. Todos à mesa, portanto. Depois, a vitamina ou a dor de barriga ficará por conta de quem comeu.

HOJE/FOZ

UM ANO ENTRE CARÍCIAS E BOFETADAS



FUTEBOL: BETINHO HOLLER CONFESSA TUDO

Páginas 50 e 51



migrantes

SEM TERRA E SEM RUMO

Páginas 22 e 23

MADE ZATTI
MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Avenida Carlos Gomes, 850
Vila Portes
Fones: (0455) 73-3373 e
73-3612
Telex: 0452(243)
ZATI-BR

O "HOJE" NÃO VAI PARA O CEMITÉRIO

Quando a Editora Independente Ltda. realizou os primeiros estudos sobre a viabilidade de editar o jornal HOJE-Foz, a exemplo do que vinha fazendo com o HOJE-Cascavel e RONDON-Hoje, descobriu um dado intrigante: Dos 11 periódicos surgidos em Foz do Iguaçu desde 1918, apenas a modesta revista "Painel" sobrevivia às intempéries que sacodem a atividade da imprensa nesta comunidade.

Mas a sólida estrutura conseguida em Cascavel e Marechal Cândido Rondon, com os respectivos semanários e a nova realidade do brusco desenvolvimento que transformou completamente Foz do Iguaçu em consequência das obras da Hidroelétrica de Itaipu, desenhavam um quadro que nitidamente evidenciava não só a viabilidade como também a pertinência e necessidade de um órgão de imprensa escrita com pretensões de consolidar-se e perpetuar-se.

As coisas têm seu tempo para acontecerem. A própria realidade determina os acontecimentos. Quando se pretende injetar certos componentes no ventre da realidade, esta os aborta na medida em que lhes são estranhos. Se, pois, o HOJE-Foz veio e ficou, não é somente por uma espécie de teimosia de sua equipe, mas prin-

palmente porque veio para o lugar certo no momento certo. De outro modo, seguramente já teria tido o melancólico fim dos periódicos que o antecederam.

Nesse sentido, muito mais que uma conveniência para a Editora, o jornal era reclamado por Foz do Iguaçu e pela região, pela sua realidade rica, diversificada, complexa e problemática.

Contrariando pessimismo manifestado a princípio por muitos elementos (representativos até) da comunidade iguaçuense, o HOJE-Foz, atualmente, já não pode mais ser desconsiderado ou posto em dúvida em sua força dentro da cidade e região pela sua consistência, significado e perenidade.

Um jornal se faz com idéias, com pessoas dispostas e idealistas, com máquinas, tinta e papel. Mas cada um desses ingredientes tem um preço alto. Para que esse arsenal de elementos possa ser mobilizado, não pode faltar o destinatário do produto final (a própria razão de tudo o que se faz). No caso, o destinatário é este elemento difícil de entender, que é o leitor. Em última análise, é o leitor que garante o jornal, assim como é o combustível que garante o funcionamento de um motor.

Felizmente, apesar e ou em virtude das tantas dificuldades por que passou (e passará), este jornal /paquim sempre adicionou as doses certas dos componentes indispensáveis de que dispunha, e hoje não se olha mais para ele como se olha para uma criança recém-nascida em que paira preocupação quanto à sua sobrevivência. A saúde é suficientemente forte para garantir uma longa vida.

ooo0ooo

Ao som das cornetas e tambores que compassavam a marcha do desfile comemorativo da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1978, o primeiro número do jornal independente HOJE-Foz circulava de mão em mão.

Com fotos de casebres das favelas da cidade e uma chamada de capa provocante - "ISTO É VIDA?" - (algo inimaginável na expectativa de quem esperasse por um jornal local), o HOJE dizia claramente a que vinha. E um editorial de apresentação, argumentando sobre seu posicionamento, não deixava dúvidas:

"Mais vale a credibilidade e o respeito dos leitores, através da defesa intransigente da pluralidade de opiniões, do que a monocórdia divulgação dos argumentos dos poderosos do momento, a troco de uma momentânea segurança"

Ninguém desconheceria mais os traços fisionômicos impressos

ao jornal. A dúvida (até aqui desfeita) poderia se situar sobre a real possibilidade da direção e da equipe que faria o jornal sustentar a linha traçada. Talvez seja (um ano depois, em meio à festa de aniversário e de inauguração da sede e parque gráfico próprios) o momento de refletir sobre aquela proposta, e equilibrar até que limite teve consecução. É um exame que não desperta escrúpulos em quem faz o HOJE-Foz.

oooOooo

Na verdade, porém, é muito difícil, improvável até, que um ór-

HOJE

Propriedade da: Editora Hoje/Foz Ltda. ● Rua Vereador Moacir Pereira Vila Iolanda - Telefone 74-1896 Foz do Iguaçu - PR. ● Diretor Responsável: Rosalvo T. da Silva ● Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva. ● Editor: João Adelino de Souza. ● Impresso em Oficinas próprias.

REPRESENTANTES: ● Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80, 7o. andar - Fone 23-9524 ● Cascavel: Rua Rio de Janeiro, 1666 - Fone 23-6464 - Telex (0452) 189 ● Toledo: Pitagoras da Silva Barros. Fone 52-3054 ● Medianeira: R. Rio Branco 1641 - Fone: 64-1435. ● São Paulo: Rede Independente, Rua Lopes Chaves 472 - Fones 67-2601 e 67-4451 ● Rio de Janeiro: Vargas, 590 - 11o. sala 1109 - Telefone: 223-4642



ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/C. LTDA

Há exatamente 1 ano, o povo de Foz do Iguaçu, surpreendia-se ao ler um jornal com o nome de Hoje-Foz. Perguntava-se: será daqui? Veio para ficar? Continuará tão bom? Hoje o povo já não se pergunta mais, está consciente, afinal hoje, é a edição de n.º 54, e nós da Imobiliária Fortes que durante este ano, fomos assíduos leitores do "Hoje-Foz", queremos parabenizar a direção e funcionários por esta conquista.

BARTOLOMEU DE GUSMÃO, 328 - FONES: 73-4124 e 73-2732 - FOZ DO Iguaçu PARANÁ.



gão da imprensa seja independente, não-alinhado, livre. Se o órgão se propõe a não ser apenas informativo a não dar cobertura apenas a um setor da sociedade (num parcialismo detestável), mas se propõe a diversificar sua área de abordagem numa abrangência o quanto possível global, e, se busca informar, avaliar, julgar, criticar, opinar, este órgão poderá não ser alinhado numa direção, mas estará alinhado em várias direções. E, como tal, sua independência será tão relativa como tudo o mais o é.

Nessas direções o HOJE-Foz atirou livremente, apesar dos condicionamentos inevitáveis. Entretanto, uma delas foi o alvo maior, em sua consciência. Foi a direção que aponta e atira sem piedade contra a injustiça e a favor dos menos favorecidos.

O Editorial do No. 1 assegurava que "nestas páginas, tenham a certeza, todos terão guarida, (...) pois um jornal defende a liberdade praticando-a. O HOJE-Foz pretende espelhar a comunidade da qual se propõe a ser porta-voz."

Não temos dúvida de que não foi fechado esse caminho, nem por quem o faz nem por ninguém, nem o será. Se, entretanto, alguém ou algum setor da sociedade continua distante destas páginas, é porque fugiu, ou, por renitência, não se aproximou.

Ora, qual das funções de um jornal o leitor escolheria para o seu momento de figurar nele, entre as seguintes que o HOJE-Foz traçou para si? - "pichar, elogiar, exaltar, conclamar, reclamar, esbrachar, fiscalizar, comentar, exortar, indicar, denunciar, descobrir, relatar, descrever, provocar, defender, atacar, flagrar, ponderar, cobrar, espicaçar, ilustrar, simplificar, sintetizar, analisar, valorizar, fotografar, arregimentar, enfrentar, debater, acusar, apontar, anunciar, vender..."

Percebe-se o quanto é delicado e complexa a tarefa, bem como a facilidade com que se ferem susceptibilidades.

Para muitos o jornal construiu e contrói; para outros ele destruiu e destrói. Quem o faz, porém, tem a certeza de estar construindo o bem e destruindo o mal, ainda que admita desvios, incongruências - inevitáveis, para todos os efeitos.

oooOooo

De qualquer maneira, o HOJE-Foz existe e continuará. Se enfrentou tantas dificuldades que já teve, é porque vai ficar para muito tarde a justificativa para os que não acreditaram nele. A força veio de todos os lados da comunidade local e regional. A continuar com este privilégio, deve estar muito distante o dia em que o HOJE-Foz passará para o cemitério on-

de estão 10 dos 11 periódicos que tentaram a mesma sorte nesta terra.

Neste seu primeiro ano de existência, seu percurso sempre foi ascendente. Não fosse assim, não teria sido possível dar-lhe vida própria.

O esquema de confecção durante esse ano exigia esforços e sacrifícios ingentes, dentro de um vácuo difícil entre a coleta de matéria em Foz do Iguaçu e a feitura do jornal em Cascavel, na oficina gráfica da Editora Independente Ltda., e a vinda do jornal para circular aqui. Agora o jornal é propriedade de uma nova empresa, de propriedade da equipe que criou o jornal, mas que se desmembrou da Editora Independente Ltda. para constituir a Editora HOJE/Foz Ltda. Com arrojo a equipe edificou sua sede própria e instalou seu parque gráfico de impressão em off-set.

Foi e é uma batalha travada com alegria, entusiasmo e confiança no presente e no futuro de Foz do Iguaçu e da região Oeste do Paraná. É uma batalha de jovens que não se prostram ante dificuldades e que não se ressentem ao passar dias e noites trabalhando para satisfazer à costumeira ânsia com que a população aguarda os meninos gritando bem cedo às quintas feiras nas ruas da cidade: "JORNAL HOJE/FOZ"...

VENDE-SE

Um amplificador e uma guitarra Giannini Stratosonic com 16 horas de uso. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 73-4666 no horário das 12.00 às 13.30 ou das 17.30 às 20.00 horas.

Agostinho Dall'Alba comunica que extraiu os seguintes documentos: Certidão de Casamento, Certificado de Reservista, Carteira Profissional CRF-10-RS, Carteira de INPS, Carteira de Identidade, Certificado do Imposto de Renda /1979, Carteira de Motorista, Certificado de propriedade de um veículo, seguro total e o recibo de quitação; recibo de seguro contra terceiros e o CPF no 049069000-87.

Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 20 de setembro de 1979

Agostinho Dall'Alba comunica que extraiu os seguintes documentos: Certidão de Casamento, Certificado de Reservista, Carteira Profissional CRF-10-RS, Carteira de INPS, Carteira de Motorista, Certificado do Imposto de Renda /1979, Carteira de Motorista, Certificado de propriedade de um veículo, seguro total e o recibo de quitação; recibo de seguro contra terceiros e o CPF no 049069000-87.

Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 21 de setembro de 1979

Agostinho Dall'Alba comunica que extraiu os seguintes documentos: Certidão de Casamento, Certificado de Reservista, Carteira Profissional CRF-10-RS, Carteira de INPS, Carteira de Identidade, Certificado do Imposto de Renda /1979, Carteira de Motorista, Certificado de propriedade de um veículo, seguro total e o recibo de quitação; recibo de seguro contra terceiros e o CPF no 049069000-87.

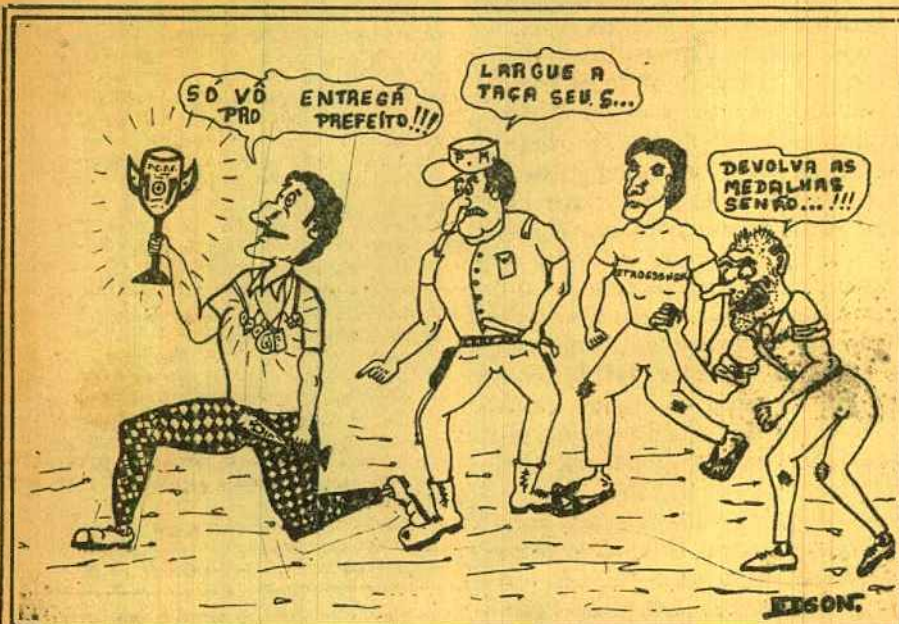
Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridos as segundas vias. Foz do Iguaçu, 22 de setembro de 1979

COBIL COMISSÁRIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.

Um ano se passou. E hoje, quando o jornal Hoje-Foz completa o seu 1o aniversário e inaugura em definitivo sua sede própria em Foz do Iguaçu, queremos parabenizá-lo e dar as boas vindas por tamanha conquista. Após tanta luta o jornal Hoje-Foz já é visto com outros olhos por todos os Iguaçuenses, é conhecido como autêntico e faz jus. Nesta data muito importante para a direção e funcionários, a nossa carinhosa saudação.

RUA ALMIRANTE BARROSO No. 700 - FONES: 74-1044 e 74-1169 FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ





TUMULTO NO TORNEIO DA INDEPENDÊNCIA

Com um público considerado ótimo (cerca de 3.000 pessoas), movimentando bastante o Estádio Pedro Basso, foi realizado no dia 7 de setembro, o Torneio da Independência.

No primeiro jogo a seleção do Paraguai venceu a da Argentina pelo placar de 2x1, onde teve ótima atuação

o árbitro, sr. Silvestre. No jogo de fundo jogaram as seleções do Brasil e Paraguai num partida tumultuada pela má atuação do juiz, sr. Onofre, que chegou a ser agredido por um jogador do selecionado guarani, sem expulsá-lo, numa flagrante falta de pulso. Os times empataram pela contagem mini-

ma e o regulamento previa para este caso uma prorrogação de 20 minutos. Se mesmo assim houvesse empate, decidir-se-ia nos pênaltis. Como estava escurecendo e o Estádio Pedro Basso ainda não possui luminárias, o presidente da Liga de Futebol, Alberto Holler, decidiu entregar o título aos visitantes. Ai aumentou a zorra porquanto um torcedor mais exaltado não aceitou a decisão imposta pela Liga e invadiu o campo, apoderando-se das taças e medalhas, dando um cansaço nos policiais em serviço até capturá-lo reavendo as taças (as medalhas o gajo não entregou...)

É de se lamentar que tais fatos ocorram, vindo em demérito do nosso esporte.

Respeitassem ao menos nossos simpáticos visitantes que aceitaram abrihantar nossas festividades cívicas. Bola preta aos responsáveis pelo ocorrido.

PAI SANTANA: O BOM SAMARITANO

Não foi só o Flamengo-RJ que fez sucesso lá fora. O indescritível PAI SANTANA, massagista do Vasco da

Gama carioca, também foi figura marcante na excursão do Vasco por gramados espanhóis. PAI SANTANA, o único massagista do mundo que tem "passe" fixado, deu seu "show" aparecendo no campo de SEVILHA com um magestoso FRAQUE BRANCO, CALÇA PRETA E CARTOLA TAMBÉM PRETA, segundo ele assinado por Clodovil. Num pique marcante, adentrou o gramado para atender IVAN, e a multidão foi à loucura com aquela figura impressionante. Esqueceram o jogo e PAI SANTANA ficou sendo o espetáculo. No lance seguinte, quando foi chamado, a "galera" aplaudiu delirantemente. SANTANA deu meia-volta, tirou a cartola e saudou a massa ao mesmo tempo em que fazia uma "VERÔNICA" com a cartola (que consiste num passo clássico com a capa nas touradas, quando o toureiro faz uma embaixada dando um rodopio elegante e coloca o touro novamente cara-a-cara). Nas costas da casaca estava escrito "SAMARITANO", que deve ser uma boca do bom crioulo. Os espanhóis só gritavam "SAMARITANO", "SAMARITANO". Uma consagração, sem dúvida. Ganhou o Vasco nos pênaltis (o jogo terminou empatado), mas a festa continuou sendo mesmo para o bom "SAMARITANO".

RETRANCA

● Campeonato de Voleibol feminino



Com o mesmo espírito alegre e comunicativo de suas páginas, esta empresa une-se ao HOJE/Foz para cumprimentá-lo no seu primeiro aniversário que coincide com a inauguração da sua sede e parque gráfico.

Empreendimentos Imobiliários Santos

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935

iniciando dia 21 deste nas quadras da vila A, tendo a participação de várias equipes da cidade e região.

● Já no dia 23, também no centro esportivo da vila A, teremos sensacional **BASQUETE INTERNACIONAL** quando se defrontarão as equipes **ALIANZA** da Argentina e a **SELEÇÃO DA U-NICON**.

● Equipe Domareski aparecendo bem no kartismo regional, quando da prova última realizada pelo Automóvel Clube de Cascavel. Aconteceu no circuito do Turis Parque e teve três baterias de vinte voltas cada. O campeão, "para variar", foi o bom Pacheco, vindo após Vick, também de Cascavel. No 3º lugar do pódio estava Aparecido Plácido, da equipe Domareski. Em 4º lugar ficou o conhecido piloto Favarin e logo depois, com a 5ª colocação, Nelson Domareski - dono da equipe que leva seu sobrenome.

● Shigueru Fukushima e Tanaka, nossos atletas na seleção de Beisebol do Oeste paranaense. Semana que vem você ficará sabendo todos os lances...

PERU AO MOLHO DE SUBÓRNO

Causaram grande repercussão na imprensa nacional e estrangeira as declarações do técnico ANTONIO D' CORSO, do TALLERES DE CORDOBA, na ARGENTINA, de que um acesor do clube havia ouvido do lateral-di-

reito peruano MANZO a confirmação de que a **SELEÇÃO DO PERU** foi subornada para entregar o jogo contra a ARGENTINA no Mundial de 78.

Segundo MANZO, a maioria dos integrantes da seleção peruana recebeu 50 mil dólares (1,3 milhões) para distribuição entre os jogadores como gratificação pela derrota para a ARGENTINA que eliminou o BRASIL da final da Copa do Mundo. A denúncia foi transmitida pela rádio Cidade de Cali, após declarações do treinador ao jornal EL TIEMPO. Segundo o treinador o único jogador peruano a não aceitar o suborno foi MUNANTE, que chegou a considerar uma desonra para sua pátria aceitar tal "gratificação". A opinião de CLAUDIO COUTINHO a respeito do assunto foi a seguinte: "Eu conheço bem o jogador peruano e sei que nenhum jogador daquela seleção que foi goleada pela ARGENTINA por 6x0 poderia ouvir seu hino outra vez de cabeça erguida e de consciência tranquila. Afinal, o comportamento do time foi muito estranho, capaz até de causar suspeitas".

EMERSON COM O F-7 NA ARGENTINA

Está confirmada a presença de Emerson Fittipaldi nos Grandes Prêmios do Canadá e Estados Unidos, os dois últimos da temporada. Apesar do oitavo lugar obtido em MONZA, EMERSON



Garotada da Escola São José que obtiveram o 4º lugar nos Jogos Estudantis.

decidiu que cumprirá o restante do contrato com a Copersucar pilotando o F-6A. Em janeiro de 1980 correrá o Grande Prêmio da Argentina - o primeiro da temporada com o F-7, já em fase final de testes. No Canadá, somente Emerson participará do Grande Prêmio. No entanto a Copersucar está pensando em correr com dois carros o Grande Prêmio dos Estados Unidos, e neste caso CHICO SERRA será o segundo piloto.



TOURO NA CABEÇA

Este caso reportado em 1890 conta a façanha de BIG SIX que, para ganhar uma aposta de 5 dólares, aceitou o desafio de enfrentar um Touro de aproximadamente três anos de idade e bem desenvolvido. Bastante conhecido na época em Birmingham, Alabama, BIG

SIX tinha cerca de 1 metro e meio de altura e pesava 108 quilos. Após várias cabeçadas conseguiu matar o "desafiante". Apesar de um "galo" na cabeça disse não ter sentido nada. Segundo testemunhas, quando suas cabeças se chocavam, o ruído podia ser ouvido a um quarteirão de distância.

O ESPORTE DA SEMANA DA PATRIA

Por problemas de ordem técnica não pudemos informá-lo na edição anterior sobre a grande movimentação esportiva da Semana da Pátria. Mas veja como estava animada:

II JOGOS DA SEMANA DA PATRIA FUTSAL

Campeã - AABB
Vice - Sociedade Esportiva Jabur de Medianeira.

BASQUETE

1.º lugar para o CERME.
2.º lugar para a AABB

ANDEBOL MASCULINO

Campeão - Colégio Delfos
Vice - Colégio Helen Keller

ANDEBOL FEMININO

Campeão - Educandário N. Sra. de Medianeira

2.º Colocado - Colégio Helen Keller

VOLEI MASCULINO

O Colégio Helen Keller como 1.º e 2.º colocado; Inocentes.

VOLEI FEMININO

Novamente no 1.º lugar o Colégio Helen Keller e no 2.º a ASEMED.

ATLETISMO MASCULINO

1.º lugar: Colégio Helen Keller
2.º lugar os Inocentes

ATLETISMO FEMININO

A 1.ª colocação para o Colégio Helen Keller e o 2.º lugar para o Colégio Delfos.

TÊNIS DE MESA

1.º lugar para a AABB e 2.º lugar para o Country Clube de Medianeira.

Continua na página seguinte



O SUPER VEÍCULO POR APENAS CR\$ 390,00

ALUGUEL OU COMPRA. A OPÇÃO É SUA. NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA CADA CASO.

COMO ALUGAR

ALUGAR UM TELEFONE É TÃO FACIL COMO DIZER ALÔ E MAIS BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA, CUSTA SOMENTE CR\$ 390,00 MENSAIS

COMO COMPRAR

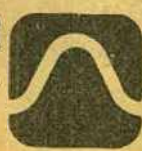
A TELEPAR COLOCA À SUA DISPOSIÇÃO DIVERSAS MODALIDADES DE PAGAMENTOS, DE ACORDO COM A SUA POSSIBILIDADE OU PREFERÊNCIA. A PARTIR DE CR\$ 970,00 MENSAIS

DISQUE HOJE MESMO 155, OU VÁ CORRENDO AO ESCRITÓRIO DA TELEPAR

PLANTÃO DAS 8:00 às 18:00 HORAS DIARIAMENTE



TELEPAR
EMPRESA DO SISTEMA
TELEBRÁS



GOV. DO PARANÁ - SECRETARIA DO INTERIOR

More SPORT

Materiais esportivos
Malha para ginástica,
sapatilha, Tênis: Topper,
Rainha, Olympic e
Adidas

Rua Ed. de Barros, 170 - (Galeria Flávia) - Fone 74-3098 Foz do Iguaçu - Paraná.

PASTOR ALEMÃO

Vende-se um filhote de pastor alemão. Tratar na rua 118 - Casa n.º 6 da Quadra 100, no conjunto "A" da Itaipu, com Carlinhos.

GAME

LOS ALBERTO continua esbanjando categoria. Note-se a ausência de Marinho, companheiro de equipe de Carlinhos no Cosmos. Gordon Banks, goleiro da Inglaterra na copa de 70 (Você se lembra?), virou escritor e lança suas memórias em janeiro de 80.



BABÁ DE FUTEBOL

Marta Conci, de 24 anos, torcedora do Milan, colocou um anúncio no "Corrieri Della Sera" se oferecendo para acompanhar crianças de 8 a 10 anos ao Estádio San Siro, em troca de pagamento anual. O êxito da primeira BABÁ DO FUTEBOL foi rápido, pois os papais milaneses aderiram em massa confiando-lhes os filhos nos domingos em que o Milan jogar em seu campo. Esta iniciativa original não é a primeira de Marta Conci que já havia instalado com uma amiga o primeiro viveiro de caracóis de Milão.

JUSTIÇA AFINAL

O árbitro uruguaio ROQUE CERULLO, aquele que apitou BRASIL 2 x 2 ARGENTINA, ao contrário do que se previa, colocou na súmula da partida que GALLEGO e ZICO apenas tiveram a intenção de agredir-se, o que melhorou muito a situação do brasileiro, pois desta forma terá que cumprir apenas um jogo de suspensão automática, por conduta anti-esportiva, e não dois como fora noticiado.

BOM NO TÊNIS MAS PÉSSIMO NA "PAQUERA"

No universo chauvinista as loiras já foram (ou são) um símbolo do consumismo. Por elas já se matou e morreu, pelo menos nos livrinhos de bolso tão ao gosto do americano da classe média. E foi uma loira que deixou na situação de "bandido" o tenista romeno ILIE NASTASE, com os lábios inchados e um dente mole, na pista do STUDIO 54, em NOVA YORK: é que sua "paquera" não foi bem sucedida e o acompanhante da tremenda peça o agrediu com uma violenta cabeçada no rosto. O incidente não teve maiores consequências porque o tenista americano VITAS GERULAITIS impediu que NASTASE revidasse a agressão.

BOLÕES

O famoso esquadrão do "Bolões Futebol Clube", que participou do Torneio realizado no domingo último no Porto Meira, agradou a todos que assistiram sua brilhante apresentação, sob a direção do popular Tonhão. No domingo vindouro os garotões estarão novamente se apresentando em mais uma sensacional partida de futebol, que contará com a presença da reportagem do Jornal HOJE/Foz em sua cobertura.

COLUNISTAS DO HOJE

Tem tanta gente que colabora com o HOJE que se fossémos publicar todos precisaria usar uma edição inteira. Por isso, vamos destacar alguns deles:



Julio César Sá Ferreira, o Julinho, dedica parte do seu precioso tempo (ele é dentista) ao HOJE/Foz, onde escreve a coluna GAME, que, diga-se de passagem, vem obtendo grande aceitação entre os leitores.



Herculano de Oliveira, o popular Nanno, também colabora com o HOJE. Ele auxilia o Julinho na coluna GAME.



Manoel Monteiro de Andrade, também conhecido como o "Mané do Malho", escreve semanalmente para este pasquim. Manoel é também correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo".



Célio Evangelista Ferreira é o titular da coluna "Abertura", iniciada há poucos meses. Célio é muito "amigo" do "donatário" Luiz Bonato e também dos Condes Baldracci.



Hector Osvaldo Cruz escreve a "Coluna do Coruja" que está causando o maior rebuliço (no bom sentido) entre os PXs da cidade. Frequentemente Hector passa os "furos" para a reportagem do HOJE.



Cada vez que a gente publica um anúncio no Jornal Hoje/Foz, fica um pouquinho mais popular. Isso começou acontecer em Foz há 1 ano atrás, quando essa criança circulou aqui pela primeira vez. Hoje no seu aniversário juntamos a toda a população de Foz do Iguaçu para cantar-lhe PARA-BÊNS.



OFICINA ZANIN

Rua 1 - Vila Pérola
Telefones 73-5904 e 73-1283 - Foz do Iguaçu - PR.



Sebastião Alves, o "Tiãozinho", morto a tiro de revólver na Zona Boêmia.



José Pereira da Silva, o assassino, natural de Malacacheta, MG.

Dia 12 pp, na Zona Boêmia, foi morto com um tiro de revólver calibre 38, Sebastião Alves Pereira, brasileiro, casado, 25 anos de idade, filho de Antônio Pereira de Souza e Domingas Alves da Cruz. O assassino é José Pereira da Silva, brasileiro, casado, funcionário da Unicon, filho de Conceição Pereira da Silva, residente no Loteamento Portal da Foz, o qual foi preso em flagrante por Patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal que foram chamados ao local, por estarem mais próximos, e posteriormente entregue à equipe de plantão da 6a SDP que compareceu ao local. Ouvido pela reportagem, declarou o criminoso que não conhecia a vítima e ainda não sabe explicar direito como tudo aconteceu, recordando-se apenas

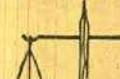
Dia 11 do correte, a equipe de plan-
tão na Delegacia de Polícia recebeu um
comunicado do senhor Isaías Linder-
mayer Ferreira, de que no famoso Rr-
rrrrriiiiiinnção São Francisco ocorrera
um homicídio. Comparecendo ao local,
a equipe constatou que a 150 metros
distante da Farmácia, encontrava-se
caído no interior de um botequim,o
corpo de uma mulher que segundo in-
formações era prostituta e se chamava
Marlene de Tal. O corpo apresentava
uma perfuração de projétil de arma de
fogo (de calibre não identificado no
momento), na altura do peito direito e
que lhe causou morte instantânea. O
autor é desconhecido. O corpo foi re-
movido para o Necrotério do Instituto
Médico Legal da 6ª SDP . No dia 15 ,
por tanto quatro dias após o crime,
compareceu na Delegacia de Polícia a
senhora Geraldina Galvão da cidade

de Toledo, que reconheceu o corpo como sendo de sua filha Zulmira Aparecida Galvão, natural de Manoel Ribas, nascida no dia 22/06/64, 15 anos de idade. Foi apresentada à autoridade policial o Registro de Nascimento da morta. Este é um fato que acontece com a maioria das prostitutas e que prejudica as investigações da Polícia, qual seja, o nome falso, "nome de guerra". Para fugirem aos comentários da família ou da sociedade, as meretrizes usam os mais diferentes ardis e quase nunca portam documentos legais que as identifique num caso de acidente ou morte. Outras há que conseguem falsas identidades, aumentando a idade para poderem frequentar Boites nas zonas de meretrício. Além de tornar impossível a identificação, o fato prejudica a ação da autoridade policial. A SIC está investigando o caso.

Dia 14 do corrente, no Trevo da Avenida República Argentina com Avenida Paraná, foi atropelado e morto o menor de 9 anos de idade, Adecir Gilberto Ramos. O motorista atropelador, que se evadiu criminosamente do local, dirigia um caminhão tipo caçamba, marca Chevrolet, cor cinza, números finais da placa 71. Levada a Santa Casa Monsenhor Guilherme, o corpo do menor já chegou sem vida. Mais uma inocente vítima do trânsito louco de Foz do Iguaçu, onde campeiam impunemente os assassinos do volante.

Delvino de Moura, brasileiro, 51 anos de idade, residente no Loteamento Ouro Verde, foi vítima de tentativa de homicídio por parte de Carlos Siqueira, o qual lhe disparou um projétil de arma de fogo na altura da cintura. A vítima foi internada na Santa Casa Monseñor Guilherme, enquanto o agressor dava o pinote do pedaço.

DR. ADEMAR
MARTINS
MONTORO
Advogado.
-ADVOGACIA
EM GERAL -



Escritório: Rua Benjamim Constant,
116 - 10. andar - sala 104 - Fone
74-1434
Residência: Rua Edmundo de Barros
1048 - Fone 74-1973.
FOZ DO IGUAÇU - PR.

**DESPACHANTE
HERCILIO**
Despachante Oficial do Trânsito

*Licenciamentos
Transferências
Seguros
Certidões negativas
Atestados
Carteiras de Identidade*

Rua Almirante Barroso, 268
Fones 73-4135

**DR.
CLAUDIONOR
PRATES**
ADVOGADO

● Causas Cíveis
● Trabalhistas ● Criminais

*Escritório:
Av. Brasil, 403 - Galeria J. Alves
1.º Andar - Sala 103
Telefone 74-2257*

IRMÃOS RAFAGNIN
RUA SANTOS DUMONT, 234
FOZ DO IGUAÇU-PR.



TENTARAM ASSALTAR A RELOJOARIA "A JOIA"

A relojoaria e joalheria "A JOIA", situada na Avenida Brasil, foi alvo de mais uma tentativa de assalto no dia 12 do corrente, por volta das 2h30. Acontece que o guarda vigilante João Bezerra, responsável pela segurança de inúmeras lojas comerciais na Avenida Brasil, desconfiou de uns ruídos estranhos que ouvia dentro da madrugada. Cha-

mou um outro guarda e conseguiram descobrir, no teto da loja, dois elementos que tentavam entrar no estabelecimento, conseguindo capturá-los. Os fracassados assaltantes são Hugo Acuña Kurth e o relojoeiro Pedro Pablo Franco Artellado. Enquanto Hugo finalizava a Cunha, Pedro subia a Ar-telhado, mas se deram mal e entraram pelo cano, pois foram devidamente granpeados pelo guarda Bezerra e entregues à Polícia Civil, onde aguardarão a decisão da Justiça. Inúmeras vezes já tentaram assaltar a Relojoaria e Joalheria



Pedro Pablo Franco Artellado e Hugo Acuña Kurth, os gatos que tentaram entrar pelo telhado e caíram do cavalo, na fracassada tentativa de assaltar "A JOIA".

"A JOIA" e como sempre fracassaram, pois o Guardião Bezerra não marca bo-beira e está sempre de olho aberto nos malacos da madrugada. É isso aí, ô filho da vaca: em rio que tem piranha, jacaré nada de costas e macaco bebe água em canudo, morô?

MULHERES ESTÃO "MORDIDAS" COM A UNICON

Compareceu em nossa redação uma comissão de senhoras de funcionários da Unicon, residentes no Paraguai, protestando contra medidas arbitrárias adotadas pelo Consórcio de Construtoras da Itaipu Binacional. As novas diretrizes dão apenas direito a um passe semanal para uma pessoa, sem acompanhante, se utilizar dos ônibus que servem aos funcionários e familiares para virem ao Brasil. Desta maneira, as crianças e mulheres ficarão prejudicadas nas consultas e tratamentos médicos e dentários. As compras no Brasil não mais poderão ser efetuadas, tendo em vista as dificuldades ora oferecidas às famílias. Quase todos os bens de consumo são adquiridos no Brasil, onde custam muito mais barato que no Paraguai. Desde o leite até o gás, tudo é comprado no Brasil. Segundo declarações das mulheres que integram dita Comissão, parece que há um acordo para favorecer os comerciantes para-

guaios em detrimento do comércio brasileiro. Por exemplo, um botijão de gás no Paraguai custa 270 cruzeiros, o dobro do preço no Brasil. Com as novas normas adotadas, as mulheres dos funcionários não mais poderão trazer os filhos em sua companhia, não tendo com quem deixá-los, pois no lado Paraguai não existem creches. As mulheres querem que a Unicon transfira seus maridos para o Brasil, com o que se acabarão todos os problemas. A Comissão asseverou que as mulheres farão um abaixo assinado e se preciso for, uma passeata de protesto contra a atitude da direção da Unicon, que veio prejudicar seriamente a economia doméstica das famílias brasileiras temporariamente residindo no Paraguai.

VENDE-SE

Completo maquinário para açougue..

Tratar na rua Presidente Cleveland, 204 - Foz do Iguaçu.

ESPIRITO SANTO

Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos, para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de Você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradeço. (A.B.)



Parabenizamos a direção e funcionários do jornal HOJE/FOZ, pelo primeiro aniversário e inauguração das novas instalações.

prosdocimo

S. A. Importação e Comércio

MODULADOS VOGUE
IMAGEM E SOM
ELETRODOMÉSTICOS
MÓVEIS EM GERAL

AR CONDICIONADO
COZINHA
FORRAÇÕES
FÓRMICAS

Av. Brasil, 997 - Foz do Iguaçu - PR.



SE NÃO FOSSE VOCÊS...

Neste primeiro aniversário de fundação do Jornal HOJE Foz, quero destacar algumas personalidades que muito prestigiaram nosso trabalho na defesa da sociedade, da família e das instituições legalmente constituídas. O primeiro destaque com os mais profundos agradecimentos, pertence ao delegado chefe da 6a. SDP, Nilton Gomes de Oliveira, o popular Caxambu, que conseguiu através de ingentes sacrifícios, limpar a cidade de Foz do Iguaçu dos

perigosos marginais que intranquilizavam a população e cuja atenção ao repórter policial garantiu 50 por cento do sucesso que obtivemos em nossas reportagens e noticiários. Também agradecemos ao Delegado Adjunto, Otacílio Terra da Costa, cujo trabalho profícuo o deixa credor de nossa eterna gratidão e admiração; ao Superintendente de méritos invulgaes e que dignifica a Polícia Civil; aos Agentes e funcionários; Escrivães e auxiliares; Ramão Olmedo e sua equipe do setor de identificação; equipe do FUNRESPOL; médicos legistas e funcionários do Instituto Médico Legal; Comandante, Oficiais e Soldados da 4a. CIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR sediada no Bairro Boici; Vandir Leite da Silva, Diretor da Divisão de Polícia Federal, Delegados e Agentes; Dr. Lazaro Costa, Agente Chefe da Receita Federal e funcionários (as); Carlos Nicola Balzano, Inspetor Chefe do Núcleo 9/5 da Polícia Rodoviária Federal e seus comandados, "os Anjos da Guarda da Estrada"; Tenente Nilo Waco, Comandante do Corpo de Bombeiros e os Valorosos Soldados do Fogo; Diretores, Médicos e funcionários dos Hospitais de Foz do Iguaçu; Antônio Soares, Sub Delegado de Santa Terezinha e auxiliares; Delegados, Policiais e Agentes das várias cidades do Oeste do Parná onde temos sido sempre bem acolhidos, principalmente Cascavel, onde pontificam os Delegados Emilio Wzorek, Almeri Pedro Kochinski e Superintendente Campean; Juizes e Promotores da Comarca de Foz do Iguaçu, Drs. Roberto Sampaio da Costa Barros, João Koptowski, Edmundo Leão Mendes, Heleio Aírton, José Caetano Ferreira, Joni de Jesus Campos; Escrivães hamilton Silva, Ernesto Weirich; Comissário do Jui-

zado de Menores, Oficiais de Justiça e demais funcionários do Forum Municipal; Assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional, Unicon e outras empresas; Agentes e funcionários da Polícia e Receita Federal na Ponte da Amizade, Porto Meira e Posto Fiscal da BR 277; à classe empresarial que nos prestigia em nosso modesto trabalho; aos nossos informantes, amigos e afilhados das favelas e demais setores da comunidade iguaçuense; aos Diretores, colegas e amigos do Jornal HOJE/Foz, que garantem os restantes 50 por cento do nosso sucesso, enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram pa-

ra o nosso trabalho corresponder à expectativa gera, os nossos profundos e imorredouros agradecimentos e a certeza de que continuaremos a envidar os melhores de nossos esforços no sentido de crescente progresso para a nossa querida cidade de Foz do Iguaçu e região. Aos meus inimigos da sociedade e da lei, os meus agradecimentos, pois graças a eles meu trabalho foi valorizado. Peço a Deus que lhe dê muitos anos de vida, para que assistam de pé a minha vitória, que à vitória do bem sobre o mal, da lei sobre os marginais, do honesto sobre o desonesto, da inteligência sobre a ignorância. Apesar das ameaças de vida e de boicote, o Jornal HOJE/Foz veio para ver, ouvir e vencer, pois sua equipe e linha editorial são independentes, livres como os pássaros nas campinas, soltando seus livres cantos de liberdade.

OBRIGADO
PESSOAL..



SE ATIROU DA PONTE DA AMIZADE

Surpreendido na Ponte Internacional da Amizade, quando tentava introduzir um ônibus roubado, para ser vendido no Paraguai, o alemão Josenki Hirsch, aproveitando-se de um descuido dos funcionários federais, tentou fugir. Ao pressentir que seria alcançado, atirou-se do alto da Ponte, pensando em escapar através das águas do Rio Paraná. Acontece que seu cálculo falhou, indo seu corpo estatelar-se nas ponteadas pedras das margens tendo morte instantânea. O corpo foi para o Necrotério do Instituto Médico Legal da 6a. SDP para as devidas providências.

FARMÁCIA TEIXEIRA

**Tem muita gente com olhos grandes
em cima deste pasquim.
Pudera. Nunca vimos ninguém
ler com os olhos fechados
Vá em frente, pessoal.**

Avenida Brasil, 1215

FOZ DO IGUAÇU



CONHEÇA O PESSOAL DO HOJE/FOZ



Rosalvo Tavares da Silva é o diretor responsável e um dos sócios da Editora HOJE/Foz Ltda. Seu dinamismo já lhe rendeu bons frutos e a sua coragem demasiada fez com que sofresse até uma agressão física. São ossoos do ofício garante ele. Jovem, com apenas 27 anos, mas com uma grande responsabilidade nas costas.



Rozelmo Tavares da Silva também é sócio da Editora HOJE/Foz Ltda. A tarefa dele é um tanto árdua pois labuta na linha São Miguel, Céu Azul e fixou residência em Medianeira, onde luta contra os desmandos da administração (?) Luiz "Donatário" Bonato. Tem 33 anos de idade e é irmão do Rosalvo.



João Adelino De Souza, o Ade, é outro sócio da Editora HOJE/Foz Ltda. Ele é o editor deste Pasquim mas nas horas de folga mexe com tudo pois a única coisa que não sabe fazer dentro do jornal é tocar a máquina impressora. Ade começou a trabalhar em jornal com 17 anos. Hoje tem 26.



Depois de muita insistência por parte da direção do jornal, Juvêncio Mazzarollo vem trabalhar definitivamente conosco. Até agora ele era um colaborador. Neste mês ele deixou a Escola Parigot de Souza, onde era diretor, para integrar a equipe do HOJE/Foz, regime de "full-time". Aqui ele vai ser o redator chefe e dará uma mão na revisão que, diga-se de passagem, está uma droga. Juvêncio tem 16 anos (em cada perna) e, além de ser excelente professor de português e inglês, é membro da Comissão de Justiça e Paz.



Cauby Silva, o extrovertido repórter policial do HOJE/Foz. Ele já recebeu inúmeras propostas "tentadoras" para trabalhar em grandes jornais das capitais, mas ele gosta de Foz do Iguaçu. "Aqui que eu quero ser enterrado", garante. As matérias picantes que publica em sua coluna tem lhe rendido inúmeras ameaças de morte. Uma vez, quando a barra pesou de verdade, ele fez até o seu testamento.



Itamar de Matos Marques é jornalista responsável do HOJE/Foz, mas do que ele gosta mesmo é fazer arte (não que ele seja arteiro, é artista mesmo). Itamar tem 35 anos e é bacharel em Direito. Gosta do jornalismo e por isso está batalhando com a gente.



Jessé Vidigal é o responsável pelo visual do jornal. Diagramador e paginador, Jessé vem trabalhando há longos anos em jornais e revistas. Em 1977 foi co-proprietário do melhor jornal que já passou por Maringá, o ETC, que hoje não existe mais.



A impressão do jornal está a cargo de José Carlos Duarte, o "Negão", para os íntimos. Ele praticamente nasceu fazendo jornal pois já aos 12 anos começava a trabalhar no "Fronteira", em Cascavel.



O moço que sofre com a garotada que vende jornal é Rozalmo Tavares da Silva, o "Fazendeiro", como é chamado aqui na casa. Ele responde pelo Departamento de Circulação do HOJE/Foz.



Rainildes Silva, Gilda Maria e Ronaldo Tavares, são os responsáveis pelo faturamentos do jornal e, portanto, os principais esteios da empresa. O serviço deles seria o mais espinhoso dentro do jornal, mas o dinamismo, a boa vontade e a garra, faz com que o trabalho deles seja desenvolvido no mais completo clima de tranquilidade. Rainildes, a Ray, como o pessoal da casa gosta de chamá-la, nas horas de folga tem dado "aquela mão" na parte administrativa. Igual crédito deve ser atribuído à Gilda e ao Ronaldo, este último titular da coluna "High Society".



Ari Mezzomo é o nosso fotógrafo (fotomecânica) e laboratorista. A qualidade das fotografias, que a cada dia estão melhorando, é fruto dos seus longos anos de experiência.



Elaine Destro da Silva é a esposa do Rosalvo. Quando ela não está lecionando inglês no instituto Minsky, vem colaborar com o pessoal do HOJE tanto na composição de matérias como na parte administrativa.



Rosaura Alenski Addad é a nossa simpática recepcionista. Nas horas de folga ela dá uma mão nos serviços de escritório.



Énima de Souza é a mais nova integrante da equipe do HOJE/Foz. Ela está de saída da Escola Parigt de Souza, onde é secretária, e nos próximos dias começará a sua luta ao nosso lado como tecladora e auxiliar de reportagem. Os redatores a elegeram "musa inspiradora".



Clara Angélica Augustina Suarez da Cruz começa hoje a integrar a equipe do HOJE(desculpem o trocadilho). Ela vai editar a "Pagina da Mulher" e tentar assumir o "pepino" da revisão.



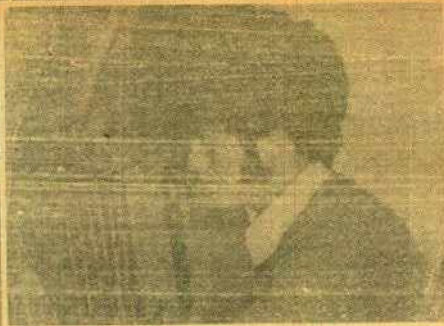
Roberto Cubilla é o teclador. Frente à IBM composer eletrônica ele só perde na rapidez para o escrivão de polícia.



Edson Modesto Araújo, aos poucos está tentando substituir o Rolvi com as charges. Ainda falta muito mas com o tempo ele chega lá. Edson é o "Peninha" (reporter novato) aqui do HOJE.



Judim Catarina Raquimelo, a "Gringa", é moça que trata bem da gente, servindo cafezinho, suco de laranja quando tem.



Filisberto da Silva Xavier é auxiliar de impressão. Quando sair alguma página borrada de tinta, podem dar bronca nele.



Adair Cordeiro e Reciel Rocha são os intercaladores do jornal. Uma tarefa difícil e cansativa.



Adir Khun é o fotografo da Sucursal do HOJE em Medianeira. Por isso as fotos de lá são as melhores.



Valmir Luiz Dias é contato em Medianeira. Ele foi "exportado" daqui para ajudar o Rozelmo lutar contra o Donatário.



Marlei Marcolin é a responsável pela coluna social em Medianeira e São Miguel. Ela vem auxiliando há vários meses o titular da coluna "High Society, Ronaldo Tavares.



Helena K. Yano, é a recepcionista na Sucursal do HOJE/Foz de Medianeira e consoladora dos aflições do Rozelmo e do Arnóbius



Arnélio Gobi, o "Arnóbius", é da sucursal de Medianeira onde angaria anúncios e espezinha a vida do "donatário.



Francisca Estevam Barbosa é secretária do Instituto Minsky, mas tem prestado tanta colaboração para o pessoal do HOJE que resolvemos adotá-la como prata da casa. Ela (dizem as más línguas) é a musa inspiradora do Jessé.



???????? É o revizor do jornal HOJE. Com tantos erros que tem saído, quem é que quer aparecer como responsável?

~JORNAL~ HOJE

DE VITAL IMPORTÂNCIA, É O PAPEL DA IMPRENSA, PARA O APERFEIÇOAMENTO DEMOCRÁTICO DA SOCIEDADE.

PELO TRABALHO DEMONSTRADO PELO JORNAL HOJE, ATÉ HOJE, NOSSAS E FUSIVAS CONGRATULAÇÕES.

PELO CUMPRIMENTO DE MAIS UMA ETAPA, DA DIFÍCIL TRAJETÓRIA DA IMPRENSA LIVRE E DESCOMPROMISSADA NO BRASIL.

**SERGIO SPADA
VEREADOR**

More com vista para três países

● Edifício Banestado ●

Paulo Schimit

José H. Coelho

Tijucana Imóveis

Gladis Seixas Duarte

Dom Pedro Calvo

Alvaro Albuquerque

Luiza E. Dal'Bó

Nilza Schroder

Franz Kolemberger

Januária Lacerda

Lino Pederzani

Leão Zeobolgin

Nilo Reque

Sebastião Portes

Antonio Aguirra

Norberto Mornigo

Oscar Tomé

Livio Bordin

Osmar P. de Azevedo

Mario C. Santos

Maria R. Antunes

Antonio Cirilo

Luiz Eguchi

Moacir B. Ern

Rosa Cirilo

Wilson Moraes

Altiva L. Borba

José M.I. Irizar

Laurindo Ortega

COM A ENTREGA DAS CHAVES DOS
APARTAMENTOS A SEUS PROPRIETÁRIOS,
A INCORPORADORA DE IMÓVEIS CASCAVEL
DESEJA QUE COM AS MESMAS SEJAM ABER-
TAS AS PORTAS DA TRANQUILIDADE.

FELIZ MORADIA A TODOS

PLANTÃO PERMANENTE NO LOCAL

VENDAS: **INCORPORADORA**

DE IMÓVEIS CASCAVEL LTDA

TELEFONE: 74-2963



Justiça e Paz

1. ENCONTRO REGIONAL

Constituída pelo papa Paulo VI e rapidamente espalhada por todo mundo católico, especialmente nos países subdesenvolvidos, a Comissão Pontifícia de Justiça e Paz vem marcando sua presença como um dos componentes eclesiais mais atuantes na direção da luta pela justiça sempre que ela estiver ameaçada ou claramente ferida.

O verdadeiro conflito existente no mundo, e que parece estar se aguçando e caracterizando como a real crise mundial, é a disparidade entre Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Vê-se que o verdadeiro fosso que separa os homens não são tanto as ideologias e os sistemas ou regimes, mas a pobreza e a riqueza. A riqueza se concentra preponderantemente ao norte da linha do Equador (EUA, Canadá, Europa e Rússia); a pobreza e a miséria se concentram ao sul (América Latina, Ásia e África). Assim, a situação de injustiça está menos presente, menos caracterizada nas áreas mais desenvolvidas, mais estruturadas e melhor educadas. As injustiças perpetradas pelos países desenvolvidos não ferem sua própria população, mas as populações dos países pobres sob sua tutela, exploração ou influência. A injustiça põe o planeta indistintamente, mas é nos países pobres que ela está bem mais

encarnada. Nesses países há a injustiça gerada internamente por situações de desigualdade, opressão, ódios, e há a injustiça comandada de fora pelas potências naquilo que poderia ser chamado de imperialismo.

Nesse contexto, é evidente que uma Comissão de Justiça e Paz revela sua premente procedência numa ação mais decisiva no Hemisfério Sul. É o que acontece. Pouco atuante na Europa, nos EUA, por certo inexistente na Rússia, a CPJP alastrou rapidamente sua ação nos países do Terceiro Mundo.

JUSTIÇA E PAZ NO BRASIL

Prontamente assimilada a idéia e a finalidade da Comissão, após a promulgação do "motu proprio" de Paulo VI criando-a, a CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) tratou de constituí-la no Brasil. Criou-se a CPJP do Brasil e daí ela foi proliferando pelos estados de forma a rapidamente se fazer presente em cerca da metade deles. O objetivo é efetivá-la em todos os estados, especialmente nos estados mais atrasados da Federação, onde é certo que uma ação de Justiça e Paz é premente tanto ou mais que nos estados mais avançados.

A comissão Nacional tem um estatuto, uma diretoria (atualmente presidida pelo dr. Cândido Mendes, rei-

tor da Universidade Candido Mendes); tem sede no Rio de Janeiro e tem estreita ligação com a sede internacional que fica no Vaticano. Mas nas dimensões continentais do Brasil não seria uma equipe, compondo a Comissão, que seria capaz de atender à imensa gama de problemas que afetam a população. Somente através da constituição de Comissões Estaduais seria possível uma ação abrangente a nível nacional. Começaram então a surgir as comissões estaduais, de acordo com as "Regionais" demarcadas pela CNBB.

JUSTIÇA E PAZ NO PARANÁ

No Paraná, ou "Regional Sul II" da CNBB, a CPJP foi criada em 15 de fevereiro de 1978, composta de uma diretoria de 8 elementos de ação pastoral leiga, procedentes de vários ramos profissionais, mas marcada pela presença de advogados, com um estatuto próprio e um plano de ação. Sua sede está em Curitiba e é presidida, desde sua criação, pelo dr. Wagner Rocha D'Angelis, advogado e professor de Direito Internacional da PUC, e recentemente contratado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) como advogado das causas afetas aos inúmeros problemas atinentes aos agricultores do Estado. E aqui importa referir a estreita co-participação existente no trabalho dessas duas comissões no Paraná.

Mas a partir da consolidação da CPJP do Paraná em sua estrutura e em seu trabalho, notou-se de imediato que era necessário ampliar suas possibilidades de ação, descentralizando-a. Instalada em Curitiba, composta de cidadãos de Curitiba, e os problemas existindo nas mais distantes e diversas regiões do Estado, para ser fácil e viável a presença da Comissão em todas as frentes, surgiu a idéia de criar os Núcleos Regionais Diocesanos da CPJP.

JUSTIÇA E PAZ NAS DIOCESES

Vários desses núcleos já estão constituídos em diversas dioceses. Em cada núcleo destaca-se um delegado que mantém estreita relação com a Comissão Estadual.

Dentro desse projeto, está em caminhamento a constituição dos núcleos da CPJP nas dioceses de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo, num programa que pretende abarcar a região Oeste do Estado, especialmente quando se sabe que esta região é a que apresenta talvez os mais sérios problemas sócio-econômicos. A criação desses núcleos, além de constituir uma necessidade local, deverá aliviar a responsabilidade da Comissão Estadual pelas dificuldades que tem de estar presente na região, dada

Na luta pela divulgação da verdade, às vezes a gente esbarra nos falsos defensores da moral.

A mentira, a injustiça, o crime estão muitas vezes disfarçados sob a bandeira da pretensa verdade, justiça e até do pretendo amor dos "sepúlcros caiados".

A luta é dura, e vocês haverão de encontrar em seu caminho pessoas que tentarão apunhalá-los pelas costas com medo de serem desmascarados em seu falso moralismo vestido em roupagem bonita.

Por outro lado, encontrarão amigos de braços abertos que lhes querem bem. Estes, felizmente, constituem a grande maioria nesta cidade. É gente simples, gente correta, gente trabalhadora, gente, enfim.

Avante, para o alto na senda da glória. Abram alas. Vocês já conhecem o caminho do futuro.

Salve, 20 de setembro de 1979

Por uma imprensa livre e descomprometida

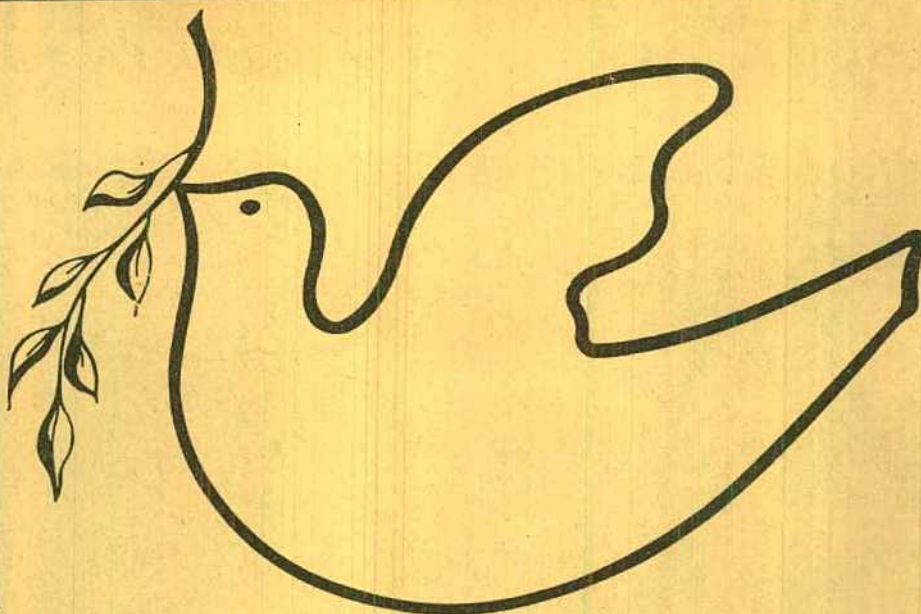
DR IHSAN YOUSSEF SIMAAN



Justiça e Paz

a distância e a tarefa profissional e pastoral dos integrantes em sua comunidade específica.

Com objetivo de motivar a criação desses núcleos realizou-se no dia 15 de setembro, em Cascavel, no Centro de Formação Diocesano, o 1.º ENCONTRO REGIONAL DE JUSTIÇA E PAZ. Das 16 às 20 horas daquele dia os 5 membros da CPJP do Paraná, entre palestras e debates, caracterizaram a CPJP desde sua fundamentação teológica até o método de ação prática. Vieram de Curitiba os senhores Wagner Rocha D'Angelis (presidente), que fez uma retrospectiva histórica da ação social da Igreja e situou a razão de ser da Comissão dentro da atual orientação eclesial de "opção preferencial pelos pobres", conforme ficou definido na IIIa CELAM, de Puebla; Agostinho Bertoldi (tesoureiro, embora salientasse jocosamente que a CPJP é a única entidade que tem tesoureiro mas não tem dinheiro), trazendo uma palestra em que situa teologicamente o objeto da CPJP no plano de ação da "Igreja no Mundo dos homens", o secretário Olien Zétola foi coadjuvante na exposição de Agostinho, tornando ainda mais clara a justificativa do envolvimento da Igreja nos problemas humanos e não meramente espirituais ou re-



ligiosos, como tem sido em outros tempos e como ainda é em certos setores eclesiais; Por último, Lafaite Santos Neves, professor de economia procedeu a uma análise do "Modelo Econômico Brasileiro, revelando os absurdos do mesmo pela injustiça que gera, o que motiva e exige um trabalho que deve ir do estudo da realidade, identificação dos problemas, encaminhamento jurídico puro e simples, denúncia e até mesmo protesto.

Após as palestras e os debates num plenário de aproximadamente 50 pes-

soas (procedentes de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Céu Azul, Cascavel, Toledo, Santa Helena) dom Olívio Aurélio Faza, da Diocese de Foz do Iguaçu, concluiu os trabalhos com uma mensagem de estímulo aos presentes e, com a reza de um "Pai Nosso", encerrou-se o encontro.

Os que representaram suas dioceses, suas cidades, deverão, a partir desse encontro, proceder à criação do Núcleo Regional em sua Diocese, sob a coordenação do respectivo Bispo ou de um padre. Para isso, os que representaram

suas comunidades no encontro de Cascavel, mais outras pessoas dispostas a engajar-se nesse trabalho, deverão voltar a reunir-se em suas dioceses para concretizar o Núcleo e desenvolver programas.

ESFORÇO COMUM

A orientação será sempre no sentido do que se pode chamar de "teologia de libertação", definida na IIa, CELAM, em Medellín (1968) e consubstanciada na IIIa, CELAM, de Puebla (1979). Partindo do estudo da doutrina da Igreja e da interpretação dos temas relacionados com a justiça e a paz, visar-se-á conversão das aspirações em conquista de cada homem e de cada comunidade. Aliás, está definido no Estatuto da CPJP do Paraná a seguinte finalidade: "Coligir e interpretar dados e informações a respeito de problemas relacionados com o desenvolvimento brasileiro, as causas e consequências da situação econômica e socio-cultural de regiões do país, e transmitir os resultados de tais estudos aos organismos interessados." E ainda "participar do esforço comum de formulação de uma teologia de desenvolvimento integral e da justiça social". (Art. III e IV). Mais concretamente, ainda na definição estatutária, a CPJP dispõe-se a "assumir sempre posições efetivas em torno da defesa dos direitos humanos, preocupação com a dignidade da pessoa humana e cumprimento das determinações evangélicas de fraternidade, paz e justiça entre os integrantes da coletividade." (Art. VII).

Neste dia em que o jornal Hoje-Foz completa o seu 10. aniversário a Cerâmica Galli quer manifestar a sua saudação a esta gente trabalhadora e honesta que traz o progresso da região estampado em suas páginas. É o 10 ano de trabalho, amor e dedicação visando ao desenvolvimento do Município graças ao esforço de cada um de vocês.

Continuem lutando, no dia-a-dia pois o progresso de "hoje" será o futuro de amanhã.



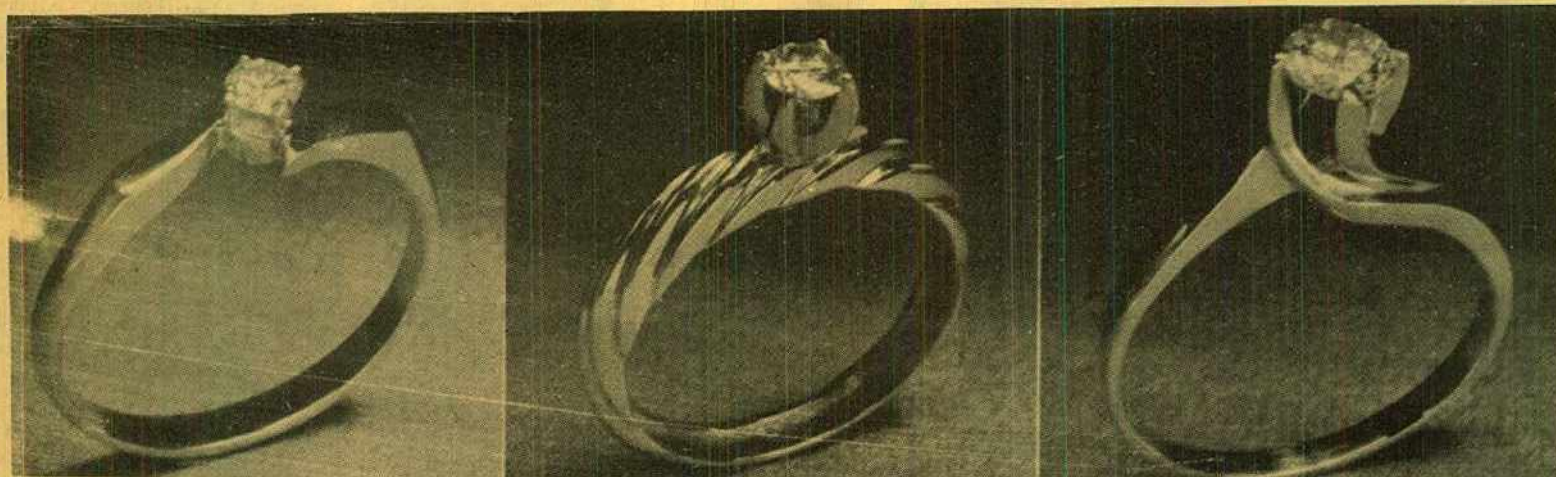
CERÂMICA GALLI

FÁBRICA: BR-277 - TRÊS LAGOAS ESCRITÓRIO: RUA ALM. BARROSO, 706 FONE (0455) 74-1685 - SALA 4 ALTOS DA VASP FOZ DO IGUAÇU PARANÁ

GRUPO SAVARIS

**SAVARIS JOALHEIROS
URBANIZADORA IGUAÇU**

**JARDIM ALICE
PIZZARIA NAPOLITANA**

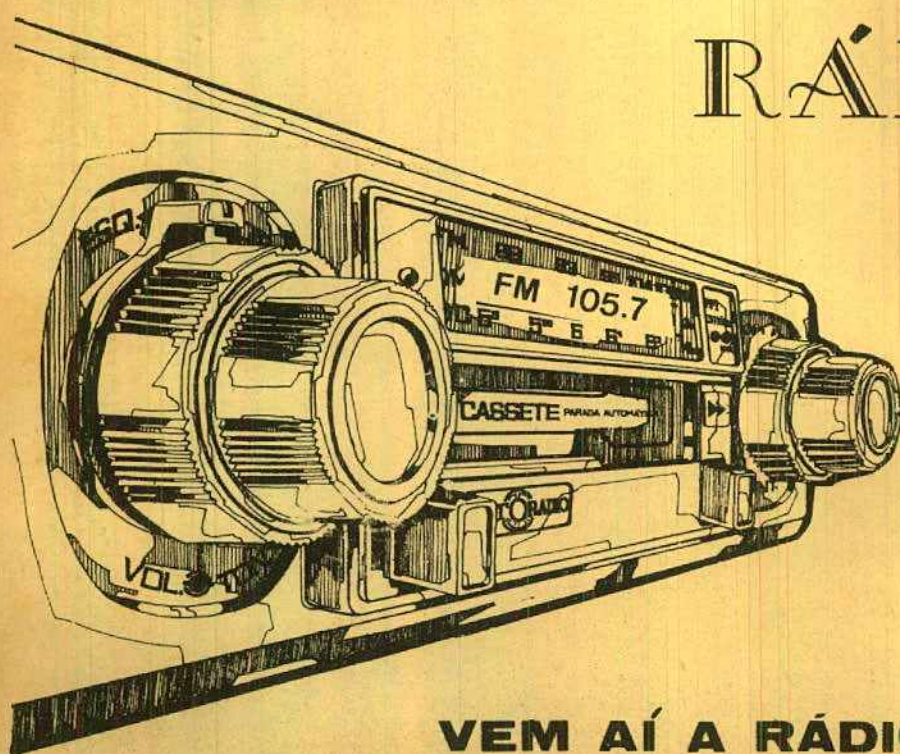


Nossa mensagem é simples e objetiva: reconhecemos que o trabalho do JORNAL HOJE/FOZ tem sido de suma importância para Foz do Iguaçu e região.

É claro que não poderíamos esquecer de cumprimentar os Diretores e funcionários deste que é, realmente, o grande veículo de comunicação das três fronteiras.

Jornal é isso aí.

RÁDIO ITAIPU

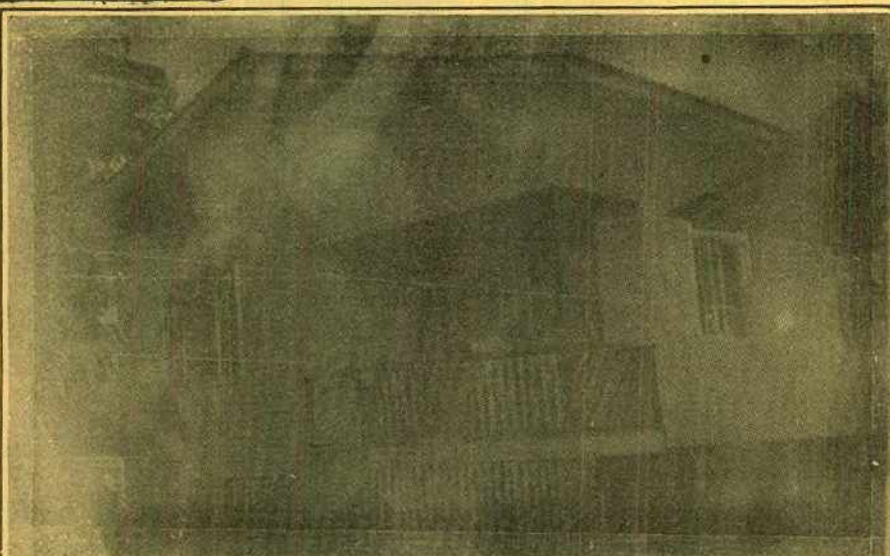


FM-ESTÉREO - 105.7

VEM AÍ A RÁDIO QUE VOCÊ ESPERAVA



ONTEM, HOJE E SEMPRE (Ou, por onde passou o HOJE/Foz)



Nesta modesta residência, há exatamente um ano e treze dias atrás, circulava o primeiro número de HOJE-FOZ. Neste local permanecemos durante cerca de 7 meses onde funcionava o Departamento Comercial e a redação do jornal. A composição, montagem e impressão eram feitas em Cascavel, nas oficinas da Editora Independente Ltda.

Nossos agradecimentos ao Sr. Salvador Fugiwara (locador da residência) que suportou as "aprontadas" dos garotos que vendiam o jornal. Quando mudamos para o edifício Metrópole, Salvador fez até uma festa. Pudera, cerca de 100 garotos perturbando o dia inteiro é dose pra mamute...



Depois de 7 meses na Av. Brasil (fundos) adquirimos duas pequenas salas no Edifício Metrópole, onde permanecemos durante 4 meses. Aqui funcionava o Departamento Comercial e a redação do jornal. A impressão e composição ainda eram feitas em Cascavel.



Hoje muita coisa mudou. Sede própria, instalações amplas, modestas, porém funcionais. Máquinas modernas (com capacidade para rodar até um jornal diário) e uma equipe de profissionais com muita boa vontade.

Três mudanças. Mesmo assim não somos tão nômades quanto o "Pinoquio".

Entre os objetivos do Hoje/Foz,, há um ano atrás, quando circulou pela primeira vez em Foz do Iguaçu, notamos sua filosofia de ação, em assumir uma posição clara em favor da qualidade de vida. Essa, sem dúvida nenhuma, pelo seu alcance social em todos os níveis, constitui sua melhor abordagem.

Nós da casa T. M. acreditamos na continuação desses objetivos e parabenizamos-lo pela inauguração de seu parque gráfico.

Em material de construção A NOVA CASA T.M. tem os melhores preços para você.

Ferro C.A milimetrado — Pedra — Areia — Cobertura Eternit — pisos — Cimento e Cal —

Entregamos na obra na hora.

Rua: Portugal, 173 (Ao lado do Muffatão).

Fone 73-2723 - Foz do Iguaçu - Paraná

NOVA CASAT.M

COMUNICAÇÃO ADULTA, OBJETIVA, PERSONALIZADA E MARCANTE.

QUANDO NECESSARIA CARREGADA DE EMOÇÕES SIMPLES, ALEGRE E DIVERTIDA QUANDO OPORTUNA. MAS SEMPRE COM RESPONSABILIDADE.

ESTA FOI A META FIELMENTE PERSEGUIDA PELO JORNAL HOJE-FOZ EM SEU 1o ANO DE EXISTÊNCIA.

HOJE QUANDO INAUGURA SUA SEDE PRÓPRIA, NÓS DO BANESTADO CRÉDITO IMOBILIÁRIO QUEREMOS ABRAÇAR O PESSOAL QUE FAZ ESTE PASQUIM.



BANESTADO S/A
crédito imobiliário



BARRA PESADA

JUVÊNCIO MAZZAROLLO

POPULISMO

Essa palavra, populismo, sempre entrou em textos com conotações pejorativas, como se tratasse de algum veneno posto na boca do povo. É verdade que depende do conceito que se tem da palavra populismo para definir o fato como fel ou açúcar.

Se determinado líder mobiliza, arrebatava o povo por ser simpático ou por falar uma linguagem que o povo entende, e, mais ainda, por representar um projeto de ação segundo o que o povo espera, esse líder é rotulado de populista, emprestando à palavra o sentido de demagogia.

Se, por outro lado, o líder (falso líder, nesse caso) atuar despoticamente à margem ou acima do povo, ele é um ditador.

Getúlio Vargas, Jânio Quadros, João Goulart, Brizola (e outros menos cotados) eram populistas; Castelo Branco, Emílio Médici, E. Geisel, eram ditadores. Não há dúvida. É isso. Mas, que defeito grave tem o populismo comparado com o despotismo?

O que está pretendendo ser Figueiredo agora senão populista? Depois da triste experiência dos que o antecederam após o golpe de 64, Figueiredo não tenta outra coisa senão o populismo - única forma que vê para ter trânsito nos setores populares renitentes. Descobre ele que a única maneira de governar é sendo popular (populista?), mesmo que seja de modo grotesco.

Se não há como fugir de chavões e pechas para o homem público, por menos que populistas e ditadores encontrem os caminhos do povo, os primeiros são infinitamente mais desejáveis. Talvez o populismo continue sendo um nome feio na política precisamente porque não se aprofundou o suficiente ainda na direção a que aponta seu ideal. Mais populismo, políticos, mais populismo. Entre enganar o povo com demagogia e enganar com tirania, todos preferem a primeira.

Se com o populismo de antes de 1964 havia eleitoralismo e corrupção, hoje existem em proporções muito maiores.

O MILAGROSO

O mais confiável de todos os políticos que estão voltando do exílio (onde estavam como fujões ou como repelidos)

parece ser Migeul Arraes. Esse homem, em entrevista à VEJA (n.º 575) fez a seguinte "carícia" no Delfim Netto:

"Quem quiser que tenha ilusões. O fato é que Delfim sempre defendeu, tanto quanto Simonsen, o congelamento de salários quando ministro da Fazenda. Provocou uma concentração de salários de tal ordem que chegou a escandalizar o próprio Robert McNamara, presidente do Banco Mundial. Lembro-me do discurso que ele pronunciou no Chile, em 1972, nesse sentido. Não vejo o que o povo tem a esperar de uma tal personagem. Os empresários, pelo contrário, têm lá suas razões para alimentar esperanças pois foram beneficiados pela concentração de renda nos tempos do "milagre".

O "milagre", que muitos esperam se repita, consistia em exportar tudo, a todo custo, e o custo era a carência do consumo interno. Um país onde o povo não tinha chinelos exportava roupas e sapatos. Para Delfim a exportação de manufaturados salvaria o país. Depois viu-se que tanto salvou que o povo brasileiro foi mergulhado num mar de miséria que hoje põe políticos e administradores em verdadeiro pânico. Como sair desse mar sem milagre, sabendo-se que esse fenômeno sobrenatural fugiu do alcance humano?

REFORMA AGRÁRIA

Na situação em que está a agricultura brasileira, cada vez mais modernizada pelo processo de mecanização e das técnicas de cultivo, pelo latifúndio feudal, pela agroindústria, pela monocultura asfixiante que visa apenas a angariar dólares pagadores da astronômica dívida externa, etc., etc., então, nessa situação não há outra pregação mais pertinente do que a Reforma Agrária ampla, geral e irrestrita (será que esse vocabulário é aplicável a esse caso?). Viu, seu Brizola. A Bandeira é essa, não a do conchavo com os que o detestaram durante 15 anos.

Delfim Netto, no pouco tempo em que ficou no Ministério da Agricultura, falou da Reforma agrária com muito mau humor. Não revelou a menor convicção de sua urgência e necessidade. Mas, mesmo assim, ele prometeu "encher a panela" dos brasileiros. Pode ser que conseguisse encher a panela se que incrementasse e facilitasse o mercado interno. Mas encheria a panela de quê? De soja, algodão, cana de açúcar? E o repolho, o pão e o vinho?

Não é possível que só a Igreja, através da CNBB, da Comissão de justiça e Paz, Pastoral da Terra, enxergue uma saída tão patente como a Reforma Agrária. Ou será que teremos que voltar aos tempos do "Roma locuta causa finita" para compreender as coisas?

Uma profecia: Quero ver qual o estadista brasileiro ficará na história com mais mérito e mais consideração do que aquele que proceder a uma Refor-

ma Agrária que torne a terra brasileira produtiva, com produção diversificada, com terra para todos os que nela que-rem trabalhar.

GREVES

O problema das greves deve se aprofundar. A inflação não pára e o arrocho salarial de 15 anos não se ameniza do dia para a noite.

Que fazer sem apelar para a repressão? Deixar que aconteça? Sim, mas em pouco tempo as greves poderiam incendiar o país e comprometer a segurança interna (pelo menos a dos mandatários e do regime).

O ministro da justiça, Petrônio (argh) Portela perdeu vários dias de trabalho para compor um manual de procedimento diante de distúrbios de rua, greves, comícios permitidos e manifestações proibidas. Alguém que leu o trabalho disse que ele "prevê de tudo do cassete à tropa". Vem cá, Petrônio, vá com cassete pra cima do tumulto do Fleury. O povão já levou cassete de sobra.

Mais ou menos com este espírito do "portelão" de óculos feios, vem o senador Jarbas Passarinho denunciar "exilados que retornam com o espírito ranchista de 68 e 69" e acusa que "estão sendo recebidos como heróis, de uma forma que nem os pracinhas da FEB o foram." Ciúmes, ciúmes, Passarinho. Ele, por certo, quereria ser também aclamado por ter ficado 15 anos defendendo a ditadura enquanto os exilados amargavam o desterro.



Vão antes confessar os pecados e chorar as culpas aos pés do altar, não aos pés do povo.



**FORAM 365 DIAS
DE LUTA EM TORNO
DE UM ÚNICO
OBJETIVO:
FAZER UM BOM
JORNAL
E VOCÊS
CONSEGUIRAM.
PARABÊNS**

**CONSTRUTORA VACCARI
RUA XAVIER DA SILVA, 903
FOZ DO IGUAÇU, PR**



PARABÉNS
PRÁ
VOCÊ

**A. PENTEADO E CIA,
NÃO PODIA FICAR
ALHEIO A MAIS UM
ACONTECIMENTO
PARA FOZ DO IGUAÇU
QUE É A INAUGURAÇÃO
DA SEDE PRÓPRIA
DO JORNAL HOJE,
COM O QUAL
CONGRATULAMO-NOS
POR ESSE EVENTO**

CASA INTERNACIONAL

**IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FERRO PARA CONSTRUÇÃO**

ESTRADA BR 277 - AO LADO DA FIAT
FONE: 73-4431 - FOZ DO IGUAÇU

OAB DENUNCIA PRESSÕES CONTRA ADVOGADOS

Uma nota de denúncia e repúdio foi formulada pela Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Foz. A nota denuncia "fatos sumamente graves que vem afetando o livre exercício da advocacia na região." Eis a íntegra do documentos.

DENÚNCIA E REPÚDIO

A Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Paraná subseção de Foz do Iguaçu, com jurisdição sobre as comarcas de Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia e Santa Helena, em matéria de sua estrita competência vem denunciar à opinião pública, fatos sumamente graves em nossa região e que, por isso, merecem o nosso veemente repúdio.

Frequentemente a "Ordem" vem recebendo denúncias dos profissionais inscritos em seus quadros, dando conta de sórdidas pressões que dificultam ou impedem a atuação dos advogados em repartições públicas, especialmente nas repartições policiais, onde justamente à atuação dos profissionais do direito mais interessa a tutela dos direitos e garantias individuais de todos e de cada um.

A cada dia que passa a "Ordem" mais se preocupa com a violência institucionalizada, a corrupção ativa e passiva que vem assolando certos setores da administração pública, com nefandos reflexos sobre atividade profissional do advogado e, pois afetando a adequada aplicação e a correta administração da Justiça.

Dia a dia cresce o número dos crimes insolúveis, a interferência espúria de forças estranhas, o instrumental inconfessável de interesses indefensáveis, a coação vil e ostensiva contra juizes, promotores, advogados e serventuários para a consecução de fins contrários ao direito e à justiça, que a opinião pública sabidamente abomina.

Em particular, vimos a público apresentar o nosso mais veemente repúdio pela violenta invasão do escritório profissional do brilhante advogado Adolpho Mariano da Costa, na cidade de Medianeira, tendo-se em vista que atos de vandalismo de tal jaez não encontram garida em nossa tradição jurídica e afronta os nossos foros de povo oideiro e civilizado. Nosso repúdio se torna ainda mais firme quando se cons-

tata que a invasão não foi levada a efeito por meliantes comuns, cujo objetivo é sempre o de subtrair ou furtar coisa alheia, para dela se beneficiar. A gravidade do fato se prende a que os vândalos nenhum objeto venal furtaram e sim buscavam documentação, carimbo, papéis timbrados, certamente com designios inconfessáveis e criminosos, no afã de atingir a ilibada honra e honestidade profissional do mais antigo advogado da Comarca de Medianeira-Adolpho Mariano da Costa- com mais de treze 13 anos de relevantes serviços prestados ao direito e à Justiça do Oeste do Paraná.

A "Ordem" quer sublinhar sua estranheza ante o fato da autoridade policial de Medianeira tratar o episódio da invasão do escritório do advogado Adolpho Mariano da Costa, ocorrido a partir das 19:30 horas do dia 25 de agosto do corrente ano, com a maior indeferença, negando-se a proceder ao levantamento do local, para os fins de praxe,

bem como verificar a extensão e profundidade dos danos provocados pelos marginais, que quebraram vidros de portas e janelas, destruíram um ventilador, arrombaram gavetas e danificaram arquivos, rasgaram documentação, papéis e fotografias e subtraíram carimbos, papéis timbrados, gavetas, móveis e outros pertences.

A "Ordem" vem a público apelar para o espírito legalista das autoridades constituídas, no sentido de apurar os crimes cometidos contra o livre exercício da advocacia, punir os responsáveis a fim de que a justiça possa continuar soberana e imperecível acima das contingências da época de transições por que passamos.

A "Ordem" não esmorecerá enquanto se permitir que atos de vandalismo e barbarie de tal jaez continuem a macular a pureza do direito e da justiça, na melhor tradição brasileira, segundo a qual "o escritório", a residência e os arquivos do advogado estão erigidos à condição de coisas intocáveis". Na forma do artigo 89, incisos I e II da Lei No. 4.215- Estatuto da OAB, e conforme a jurisprudência predominante, a fim de que reine soberano e impostergável o direito e sobretudo a justiça em nossa pátria.

Foz do Iguaçu, 13 de Setembro de 1979.

HOSPITAL N. S. MEDIANEIRA

SBARAINI & CIA LTDA

DR. EDUARDO O. USKOKOVICH
DR. JOSÉ SILVESTRE DELLA PASQUA
DR. EMILIO DRIESSEN JUNIOR
DRA. FIDES SBARDELLOTTO

● CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS ● OPERAÇÕES
E PARTOS ● RAIOS X ● RADIOSCOPIA ●
LABORATÓRIO ● BANCO DE SANGUE

Rua Minas Gerais, 1107
Fone: 64-1144 - Medianeira - PR.

Pelo transcurso do seu
primeiro aniversário
cumprimentamos a direção e
demais integrantes do jornal
HOJE/Foz,
legítimo representante de
uma imprensa livre e
responsável.

Em nome do povo que
representamos no Legislativo
Municipal, deixamos
consignado os votos de
uma vida longa.

Foz do Iguaçu
20 DE SETEMBRO
DE 1979

SEVERINO SACOMORI

ALBERTO KOELB

VEREADORES



O BALET DO ASFALTO

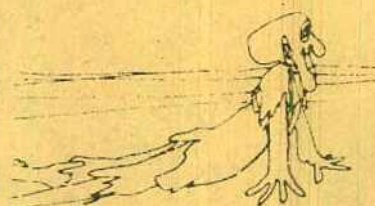
Nosso elenco de hoje apresenta o desenvolvimento artístico de nossa Região. Assim, as dissemelhanças entre o original e o modelo, ou a semelhança de ritmos e de sons fica por conta do próprio progresso intelectual dos protagonistas dos respectivos quadros.

E, porque já está havendo reações dos críticos, o apresentador deste programa, com toda a humildade que lhe é própria, esclarece que não tem nenhuma pretensão editorial sobre a peça. Tanto é que não há registro preservador de autoria, junto à Biblioteca Nacional. De modo que, sendo uma expressão artística, se o Jornal que a publica quiser registrá-la com exclusividade, ou se permitir que o teatro se propale, nada temos com isso.

O apresentador está sendo bombardeado de todas as formas, entretanto, os críticos da arte sempre foram os intelectuais mais incoerentes da História, e por isso, não preocupam, mesmo porque os quadros desta apresentação não podem ser levados à autoria de ninguém. São fatos do complexo existencial humano que não têm nenhuma originalidade histórica; pelo menos desde que a "cobra do Adão" despertou a "Cobiça da Eva" e um comeu a fruta do outro. Desde aí o comportamento do homem tem sido uma rotina cíclica que só não é estafante porque quando chegamos ao auge de nossas potencialidades mentais já desenvolvemos um processo paralelo de degeneração da espécie que sepulta todas as nossas obras e nos atira para novo começo.

Quereis um exemplo? Certa feita o Dr. Ademar de Barros - que Deus o tenha em bom lugar porque uma vez ele me deu uma passagem de trem para mim voltar para o colégio. Naquele tempo a gente fugia do colégio - disse num comício que se todos os ladrões do Brasil votassem nele, ele se elegeria Presidente da República com sobra de votos. Devo dizer que a observação do Dr. Ademar estaria descolada da hoje? Certa feita o Brasil comprou uns sofisticados aviões do "Tio Sam" e andaram caindo quase todos. Disseram que um foi um urubu que derubou.

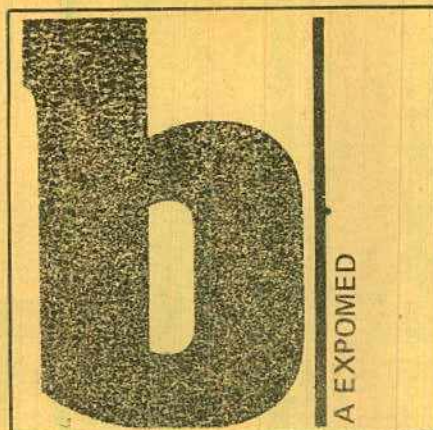
Eu próprio tenho incongruências e só não me desespero porque Cristo apareceu por aqui dizendo que era Filho de Deus e já foi para uma cruz como um baita subversivo. E era mesmo, pois imagine-se: Deus em carne e verbo entre nós. Eu acredito que Ele é Filho de Deus, mas que foi uma mancha do "Velhinho lá de Riba" mandá-lo fazer um arrego conosco, foi. Tanto Planeta por este Universo afora, por que não deixar a gente destruir, sem remorsos, este?



Com a dosagem psicológica adequada, perguntei ao meu jagunço, Como qualquer burguês que se preza neste País, eu também tenho minha guarda somoziana; o finado Getúlio também tinha, o Gregório era o chefe..., que negão heim? É claro que os burgueses que podem chamar o Presidente Figueiredo de tu, se é que podem, chamam os homens dessa guarda, de "seguranças", mas eles quando enchem a cara, todo o mundo ri e dizem, como fulano está eufórico hoje, e eu, quando "tô no trago", dizem o gambá garanto que o leitinho das crianças ele não lembrou. De sorte que meu jagunço tem de ser jagunço mesmo o que você avhá de eu me lançar a deputado? Ele de um salto, respondeu: Sinhô se lege, mas se tivé apóio de um prefeito vai muito mais fácil, veja um tá chera-gato de Cascavel".

Como sou muito estourado, já berrei, seu desgraçado, até voce é da ala do Bonatto? Vá para o inferno mas não venha isinuar que eu tenho de procurar quem me eleja. E mandei o jagunço embora. Sei que ele não fica sem emprego, mesmo porque me falou na hora que irá para Cascavel.

No escritório, aproveitando a receptividade da secretária, perguntei-lhe, o que você acha de mim como político? Ela pulou no meu colo. Claro, como qualquer executivo de país capitalista, também tenho uma secretária que não sabe fazer nada e leva a recomendação de excelente funcionária cujos méritos trabalhistas merecem frequentes reajustes salariais - e disse, já deveria ter se lançado, assim todo o mundo diz na cidade. Todos quem indaguei. O padeiro, disse ela, ele sempre diz, tomara que esse desgraçado seja um dia pelo menos prefeito em Medianeira, talvez assim ele consiga me pagar o pão que come daqui. O dono do prédio também sempre fala, se um dia ele fôr deputado, eu vou receber o aluguel atrasado. E assim cada um que vem com uma conta aqui, fala. E você, perguntei, o que sugere? Olha, respondeu-me, com o dedinho no meu beico, em Cascavel, o Jacé elegeu o, o, o perfume dum animal aí, e aqui o Bonatto sempre elegeu o Thomazoni. A secretária eu não mandei embora, pois como qualquer chefe capitalista, a gente tem de ser educado e relevar as pessoas.

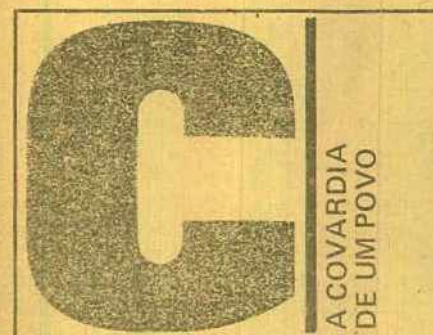


Seu Ivo Darolt está distribuindo para a Imprensa, o "Balanço Geral da EXPOMED". Não precisa ser comentado: basta lembrar toda a badalação. Pois chegou aparecer até a Exma. Sra. esposa do Prefeito e ao seu lado ainda, nas festas, coisas que eu nunca tinha visto. Afinal é a "primeira dama" na ordem de nossas hipocrisias sociais.

Todos diziam: Foi um sucesso total, ultrapassou as previsões. "E agora, o balanço apresentado está mostrando que o empreendimento não conseguiu repor a verba de Cr\$ 500.00,00 alcançada pela prefeitura, além de Cr\$ 50.000,00 vinda do Governo do Estado. Segundo o balanço, o povo espoliado de Medianeira levou onde a galinha leva, mais quinze mil cruzeiros que o Bonatto gastou nessa festança. Pelo tamanho da festa até que esse roubo dividido pelos títulos honorários que a EXPOMED distribuiu entre os participantes, é insignificante.

Leitor, na empresa que você chegar e ver um Diploma da EXPOMED, ali Estão quinze mil cruzeiros do sofrido povo de Medianeira, uma cidade falida, mas que ainda não só acabou de todo. Ainda restam aqui algumas pessoas agonizando que ainda podem provocar socorro.

Em contrapartida, o Ministro da Fazenda terá de verificar na solidez financeira da dita cuja, se não há nenhum político da cidade, como sócio oculto dela.



Medianeira é a cidade de povo covarde deste Brasil. Tanto é verdade que Luiz Bonatto está completando dez anos de desmandos administrativos, políticos e ditatoriais, ao ponto de ser o personagem central de um livro, e se ele pudesse agora, em menos de uma hora se livraria dos seus antagonistas porque não chegam a uma dúzia de expoentes.

Aqui todo o mundo tem o rabo preso. Também, busque-se as origens de cada um. Procurando estudar este tipo de sociedade humana daqui, já pratiquei várias fórmulas de assimilações e disseminações de personalidades. Quando me assimilo ao grupo, me tor-

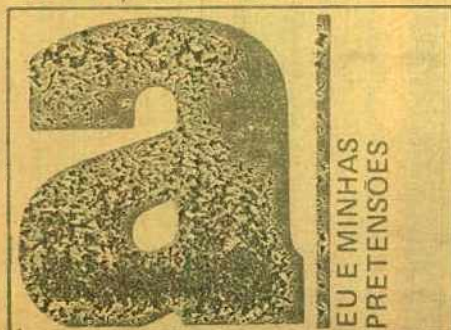
no perito em puxação de saco, mas regrido em nível de cultura; em compensação, multiplicam-se as chances de ficar rico. Quando disseminar no seio do grupo, um comportamento de dissimulação da verdade, de ganância econômica e de sustentação dos dogmas que regem o grupo, eu venho à tona sem nenhum esforço de submersão, pois o risco mais leve sobe pela própria pressão da prodição que se deposita no fundo da lagoa.

Agora estou atravessando um período negro. É que a sociedade local passou a entender que a gente é um gozador indesejável, ou então, um desalmando. Pois quantas vezes discursaram os meus discursos em favor de Medianeira? Quantas vezes peticionaram aos poderes públicos as minhas petições, pelos interesses de Medianeira? Quantas vezes os seus líderes buscaram em mim apoio e orientações? Por acaso, alguém algum dia se meteu em minha vida particular? Por acaso deixei de ser bem recebido por contrariar certos padrões de existencialismo local? E portanto, qual é minha legitimidade para desencadear um confronto público com a sociedade?

Senhores e senhoras, eu quero bem a todos vocês, por vocês eu vivo, e por vocês eu morro. Mas, existe aquela sobra do vosso convívio que não pode ser levada à categoria de lixo humano, e por isso, merecem o seio da vossa sociedade, não no calor de roupas velhas e nem no carinho de brinquedinhos de plásticos que os vossos clubes de serviço distribuem por ocasião das vossas festas para que possais comer o vosso churrasco sem muita dor de consciência: nem nos sermões consoladores dos vossos sacerdotes que gritam-lhes aos ouvidos: Bem aventurados os pobres, mas moram em luxuosos palácios, mas sim, que merecem a mesma participação na vida que vocês pensam ser vosso privilégio exclusivo. Por isso o meu posicionamento não é contra vocês, mas sim contra estruturas sociais que talvez eu próprio ajudei a montar. Quantos de vocês eu sei que levam vida de cão e aguentam a marretas por causa "da sociedade"? Não tenho a pretensão de ensinar regras de comportamento: apenas confesso que entendi a mensagem de Cristo quando disse: "Quem tiver sede venha a mim e beba, porque eu sou a fonte de água viva." E desde então, nada mais faço do que repetir em minha existência, a vida do meu Mestre.

Meus queridos, não há como explicar o quanto é boa a liberdade. A liberdade do espírito, a liberdade interior, a liberdade da personalidade, porque a pessoa passa a desdenhar de todo o arbítrio contra a liberdade de locomoção, porque a pessoa de todo o arbítrio contra a liberdade de locomoção, porque a pessoa assim liberta, é livre até dentro do mais exíguo dos cárceres: A nossa consciência canta dentro de nós, e esse é O SOM DA ETERNIDADE!

Célio Evangelista Ferreira



Eletrônica Urano TV
O ponto certo do bom concerto.
Reparações no dia
Serviços a domicílio
Técnicos estrangeiros
Sua consulta não incomoda
Almirante Barroso, 1346



migrantes

SEM TERRA E SEM RUMO



Em duas edições sucessivas o HOJE abordou o problema dos "boias-fria", tendo sido evidenciada a situação desumana em que estão cerca de dez por cento da população paranaense. Vivem numa situação escravocrata, de extrema penúria e sob as mais severas condições de injustiça.

Outro problema estreitamente ligado ao dos "boias-fria" é o das MIGRAÇÕES. Os dois problemas estão ligados às mesmas causas e às mesmas consequências tristes.

Nessa linha de levantamento de situações graves na agricultura paranaense e brasileira, como não? o jornal HOJE passa à abordagem da questão das MIGRAÇÃO, da monocultura e do latifúndio (produtivo ou improdutivo) estão expulsando um elevado contingente populacional possíveis, reduzindo ao escândalo toda a forma de produção agrícola e pecuária do país.

A Característica predatória da ocupação do território brasileiro remonta aos tempos do colonialismo português. Levados pelo comodismo imediato, os homens instalavam-se numa área ou região para explorá-la empiricamente até esgotá-la, migrando em seguida para outras áreas onde reiniciavam o progresso que não durava mais de vinte anos. Por esse caminho grandes áreas cultiváveis ficaram para trás praticamente estéréis, depredadas. Nem assim esgotou-se o território nacional, havendo ainda áreas imensas à espera dos nômades que não ficam num lugar mais que o tempo necessário para esgotar a produtividade do solo. Esse foi o principal fator a motivar as constantes migrações internas em épocas passadas, se bem que ainda esteja presente.

Contrariamente ao que deveria estar acontecendo, o fluxo migratório tem aumentado de forma alarmante nos últimos tempos, numa prova de que a sistemática de ocupação e exploração da agricultura no Brasil é anacrônica e, pior que isso, absolutamente desor-

ganizado. Aliás, é todo o sistema econômico que fica comprometido diante de tão triste realidade.

A modernização da agricultura através da mecanização e das técnicas de cultivo, ao invés de fixar o homem no campo por causa das melhores condições, levaram-no a um ritmo migratório mais intenso, justamente porque, com a modernização, aumentou a exploração latifundiária da agroindústria.

O sistema econômico capitalista não existe em função do homem, mais sim o homem existe em função do sistema. Desse modo os agricultores estão subordinados aos interesses do capital. É, pois, ao sabor dos interesses do capital e de quem o manobra que os agricultores são jogados de um lado para outro.

N O sistema econômico brasileiro o poder está concentrado na mão de poucos, tanto na indústria como na agricultura, entretanto esta situação revela-se particularmente grave.

A grande maioria da população rural sem propriedades, sem organização sin-

dical ou similar, sem poder político e sem quaisquer garantias está sendo aliada dos benefícios da produção agropecuária. Os trabalhadores rurais vivem dominados e subordinados a uma estrutura em que são apenas servos eventuais jogados ao sabor do acaso. Eles não têm sequer condições de lutar pela dignidade de suas vidas.

A concentração da propriedade da terra é extrema. Atualmente o grau de concentração é muito maior, mas os dados oficiais do IBGE de 1972 atestam que os minifúndios totalizavam no país 72 por cento do número de imóveis rurais, com apenas 12,5 por cento da área agricultável, enquanto os latifúndios somavam 23,3 por cento dos imóveis, com 77,9 por cento da área.

É comum ouvir-se falar em "falta de terra". Na verdade existe falta de acesso à terra, seja pelo seu preço, seja porque o dragão da concentração, da mecanização, da monocultura expulsa o homem da terra. Somente o grande e médio capital tem condições de apropriar-se de imóveis rurais, devido à sua supervalorização.

Além disso as companhias colonizadoras têm uma margem de especulação muito alta no comércio de terras. Elas adquirem grandes áreas (muitas vezes junto aos poderes públicos), comercializam parte delas apenas tendo em vista a posterior valorização e venda da parte restante.

Essas propriedades acabam também caindo nas mãos das grandes indústrias muitas vezes com incentivos do governo. Nas regiões mais distantes ou menos férteis funcionam como reserva de valores.

Estas terras, que no momento atual podem ter menores preços, através desse mecanismo de valorização e especulação, não mais podem ser adquiridas diretamente pelo trabalhador. Para ter

acesso à terra o trabalhador tem ainda que passar pela tutela do INCRA ou das companhias de colonização e tanto por uma via como outra, a aquisição de imóveis rurais pelos trabalhadores reduz-se a zero. Sem alto poder financeiro não há a menor possibilidade de compra. Ao mesmo tempo em que aumentam os trabalhadores a procura de terra, diminui chance de a encontrarem por preços suportáveis.

Até mesmo a perspectiva de ocupação de terras na Amazônia, no Mato Grosso, Rondônia ou no Paraguai—até pouco tempo consideradas excelentes alternativas—estão se esgotando.

Os trabalhadores sem terra, pois, de-

frontam-se com dois problemas: A) A modernização da produção que, em determinadas fases do cultivo, substitui o trabalhador pela máquina, enquanto em outras fases necessita do uso intensivo de mão de obra. O trabalhador dessa forma, fica sujeito a uma situação de intermitência na utilização de sua força de trabalho incentivando a proliferação da forma de trabalho volante. Muitos deles circulam entre diversos estados, B) O segundo problema do trabalhador sem terra refere-se à substituição de culturas de uso inten-

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTOS

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer todo o mal que fazem e que todos os instantes de minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você por maior que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias sem dizer o pedido, dentro de 23 dias, será alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicado por ter recebido uma graça. (L.D.B.)

A MAIOR REDE DE
LOTEAMENTOS AO
SEU DISPOR:
ENERGIA ELÉTRICA
ÁGUA
GRUPO ESCOLAR
ASFALTO
ARBORIZAÇÃO
TRANSPORTE COLETIVO
TELEFONE
LONGO PRAZO PRAZO
PARA PAGAR

QUEM CHEGA PRIMEIRO COMPRA O MELHOR



INFORMAÇÕES E VENDAS:

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS CRECI 1904

Av. Brasil, 1135 - 1o. andar - Fone 74-2935



HOJE-FOZ

1. ANIVERSÁRIO

sivo de mão de obra, por pastagens ou lavouras mecanizadas, geralmente voltadas para a exportação. Assim fazendas que ofereciam trabalho durante o ano inteiro para um grande número de famílias, dispensam-nas todas quando passam à criação de gado.

Acrescente-se a isso que esses trabalhadores são tratados à margem das leis trabalhistas e ter-se-á dimensão do grau de insegurança e miserabilidade em que vivem.

Mais ainda, com a concretização de grandes projetos de energia elétrica, grandes contingente de famílias foi ou está sendo expulso de suas terras. A Hidroelétrica de Sobradinho, na Bahia por exemplo, expulsou nada menos de 100 mil pessoas. No Paraná a Hidrelétrica de Itaipu cobrirá as terras em que vivem cerca de 40 mil agricultores. Também o Rio Iguaçu está sendo submetido à construção de diversas barragens, como a de Foz do Areia ou de Salto Santiago. Existem grandes projetos para o futuro. As populações atingidas sofrem verdadeiros assaltos à sua propriedade, mediante uma legislação desapropriatória originária de uma época de ditadura (1941), sobre tudo por não saberem como se defender diante dos bem aparelhados departamentos jurídicos das empresas construtoras. Assim como o desapropriado não foi perguntado sobre a "utilidade pública" do projeto energético ao qual precisa-se sujeitar também não pode discutir a indenização justa, nem recebe opções concretas de reassentamento dos órgãos governamentais.

Cabe considerar, por fim, como causa de expulsão, os problemas derivados de fatores climáticos (estiagens, dos quais o Paraná foi vítima nos últimos anos. Mas tais fatores poem a descoberto uma realidade mais profunda do pequeno agricultor, que é o que vai migrar por causa deles. Diante de sua pequena capacidade de envolvimento, quase nunca assistido pelos programas governamentais específicos (PROAGRO), não tem condições de fazer frente a problemas dessa ordem.

O Quem é que migra, hoje? São os trabalhadores sem terra e, entre eles, não apenas os empregados permanentes que são expulsos das fazendas, mas também os trabalhadores volantes. Estes, para

ganhar a sobrevivência própria e da família, precisam trabalhar migrando por diversos locais, numa grande região. São também os pequenos produtores, pequenos proprietários, meeiros, parceiros, pequenos arrendatários, posseiros.

A migração envolve uma grande massa de trabalhadores mais de 30 milhões de brasileiros gerando um enorme problema social. Não é considerado migrante, evidentemente, o grande proprietário de terra que se estabelece em outro estado, ou as multinacionais que recebem incentivos do governo para comprar terras na Amazônia, por exemplo. Na verdade, essa é uma "migração de capital" e faz parte do sistema econômico-político-social é exatamente um dos principais fatores que pressionam o trabalhador, expulsando-o da terra, ou atraindo-o para explorá-lo como força de trabalho.

Os migrantes, quer na busca de trabalho, quer na tentativa de ter acesso à terra e formar pequenas propriedades, deslocando-se para terras cada vez mais distantes; desempenham grandes esforços para abrir e desmatar terras novas; enfrentam, além de problemas econômicos a precariedade de sua situação legal como imigrantes.

No trajeto da migração, o trabalhador muitas vezes deixa para trás mulher e filhos menores, em condições geralmente difíceis, até que possa mandar buscar sua família para junto de si. Ou quando acompanhado de seus familiares, enfrenta condições penosas de viagem, de moradia e de sobrevivência no novo local. Tudo se torna difícil: a escola para os filhos, a assistência de saúde. Pais e filhos, até menores, precisam trabalhar para compor o orçamento doméstico. Nessas condições, muito facilmente desagrega-se a família.

Os que se deslocam do meio rural para as cidades empregam-se nas fazendas como bóias-fria, ou prestam serviços, em geral de pouca qualificação, nas cidades. Vivem em condições péssimas de moradia, seus ganhos mal dão para o sustento de um dia. Nas grandes cidades, sem alternativas de trabalho agrícola, desempenhando serviços sub-remunerados, e nem sempre conseguem empregos fixos.

A transformação da sociedade brasileira numa sociedade humana e justa é um processo onde o principal interessado é esse imenso conjunto de trabalhadores.

Ao trabalhador rural cabe organizar-se para desenvolver uma grande luta, no sentido de estabelecer desde já um espaço na sociedade, no qual esteja representado, faça ouvir suas reivindicações, e garanta as conquistas sociais já conseguidas.

Numa primeira etapa, a ação deve ser de resistência e até mesmo de protesto, e isso deve começar com a união dos trabalhadores.

A luta pelos direitos sociais e trabalhistas, já conquistados e sistematicamente não cumpridos, especialmente no campo, é um dos temas que mais de perto parecem interessar aos trabalhadores rurais. As vitórias que consigam nesse campo só podem servir de incentivo para que os setores mais amplos de trabalhadores se mobilizem, percarn o medo e enfrentem as ameaças feitas pelos proprietários e pelo governo. Por exemplo, houve casos em que famílias que trabalhavam em fazendas reclama-

vam os direitos trabalhistas que lhes cabiam. Saindo vitoriosos na demanda judicial, porém, foram despedidos da fazenda. O proprietário passou a utilizar mão de obra dos bóias-fria.

Há que se impedir a arbitrariedade dos fazendeiros e todas as arbitrariedades. Os sindicatos precisam se organizar e ser depurados do peleguismo e dos vícios históricos que os tornaram mais instrumentos de dominação do trabalhador do que em instrumento de libertação de situações de escravismo.

A grande concentração da terra, no Brasil, juntamente com todos os outros fatores a ela ligados, coloca a Reforma Agrária urgentemente na ordem do dia. O governo tem seu projeto de Reforma Agrária, que é um paliativo ou uma reforma nos moldes que lhe interessam ou interessam aos grupos que representa.

Se há um projeto de Reforma Agrária nas gavetas dos palácios do governo, nunca sai do papel. Ou, se o Estado, por iniciativa própria, propuser uma divisão de terras, esta por certo não vai deixar de atender prioritariamente aos interesses dos poderosos. Para que a Reforma Agrária atenda aos interesses dos trabalhadores rurais, para que a terra seja daqueles que nela trabalham, deve ser proposta a partir dos próprios trabalhadores.

O trabalhador rural deve se unir para lutar pela posse da terra, por melhores salários e condições de trabalho. São estes os problemas que afetam e por vezes massacram o trabalhador rural.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTOS

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer todo o mal que fazem e que todos os instantes de minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você por maior que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias sem dizer o pedido, dentro de 23 dias, será alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicado por ter recebido uma graça (L. D. B.).

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Luis Pedro Reyes comunica que perdeu os seguintes documentos CPF, Psicotécnico, Carteira de Identidade N.º 6.113.763, Título de Eleitor N.º 38.648, Carteira de Motorista N.º 489.662, P/N.º 476.662 e Certificado de Dispensa de Incorporação N.º 395.70, S/G. Por ter sido requeridas as segundas vias, ficam os documentos citados sem valor legal. Foz do Iguaçu, 21 de Setembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Luis Pedro Reyes comunica que perdeu os seguintes documentos CPF, Psicotécnico, Carteira de Identidade N.º 6.113.763, Título de Eleitor N.º 38.648, Carteira de Motorista N.º 489.662, P/N.º 476.662 e Certificado de Dispensa de Incorporação N.º 395.70, S/G. Por ter sido requeridas as segundas vias, ficam os documentos citados sem valor legal. Foz do Iguaçu, 19 de Setembro de 1979.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Luis Pedro Reyes comunica que perdeu os seguintes documentos CPF, Psicotécnico, Carteira de Identidade N.º 6.113.763, Título de Eleitor N.º 38.648, Carteira de Motorista N.º 489.662, P/N.º 476.662 e Certificado de Dispensa de Incorporação N.º 395.70, S/G. Por ter sido requeridas as segundas vias, ficam os documentos citados sem valor legal. Foz do Iguaçu, 21 de Setembro de 1979.

DR. NEI AFONSO CHASSOT

CRM-PR 6067 - CPF 162508960-34

DOENÇAS DE PELE
DOENÇAS VENEREAS

Dois anos de Residência Médica
Dermatológica no Serviço de
Dermatologia da
Secretaria de Saúde do
Estado do Rio Grande do Sul.

MANHÃ: 2a. a sábado das 9h às 11h30min
TARDE: 2a. a 6a. das 14h às 17h30min

Rua Jorge Sanwais 469 - Conj. 102
Fone 74-1911 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

NOPEL

NEREU BORTOLATTO
& CIA LTDA.

CARROS USADOS

1 Corcel	77	bege
1 Corcel	76LDO	verde
1 Corcel	76	amarelo
1 Corcel	75	azul
1 Corcel	75	branco
1 Corcel	76 GT	metálico
1 Corcel	75	azul
1 Corcel	74	laranja
1 Pick-up	76 4cl.	amarela
1 Pick-up	74 6cl.	verde
1 Opala	77	branco
1 Opala	76	bege
1 Volks	73	branco
1 Corcel	75	azul

Vendemos também carros novos
Vender bem para vender
sempre é o nosso lema.

CLÍNICA N.S DE FÁTIMA

DR RENATO PACHE

EXAME PREVENTIVO DO CANCER
GINECOLÓGICO
TRATAMENTOS DE VARIZES
RAIO X
LABORATORIO E FARMÁCIA
PARTOS E OPERAÇÕES

Rua Bahia - Fones 64-1496 e 64-2116
Medianeira PR

QUANDO SETEMBRO VIER...

PREVINPAG

Com. e Representações de Extintores Ltda.

Importação e exportação de
materiais de segurança.
Exportação de mão-de-obra.

ATENÇÃO

Telas de vidro polarizadas.
Melhoram a imagem, tiram
o chuveiro e protegem as vistas
Não é acrílico e custa
menos - Produto exclusivo

ELETRÔNICA URANO

Almirante Barroso, 1346

ANUNCIE NO JORNAL
MAIS LIDO DA PARÓQUIA



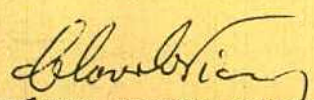
Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

- M E N S A G E M -

Ao ensejo da inauguração do parque gráfico do jornal HOJE/FOZ ,
muito me honra transmitir a todos aqueles que se empenharam na
consecução desse objetivo os melhores cumprimentos.

Tanto mais, ainda, quando a inauguração coincide com o primeiro
ano de circulação desse prestigioso órgão de nossa imprensa que
se tem dedicado à insigne tarefa de bem informar a nossa coleti-
vidade e augurar-lhe continuado sucesso nas suas atividades.


ENGº CLÓVIS CUNHA VIANNA
Prefeito Municipal





Proibido no Brasil até dois anos e por isso editado antes em inglês, espanhol, francês e italiano, o livro de Dom Hélder Câmara "O DESERTO É FÉRTIL" contém uma mensagem ao mesmo tempo profunda e simples. Se o livro fosse uma esponja ensopada que pudesse ser espremida, dele não sairia outra coisa senão um agudo e virtuosíssimo espírito de amor, justiça, ação e paz. Incompreensivelmente uma mensagem tão rara tem sido proibida nos últimos anos. O regime via em Dom Hélder algo assim como um mau a ser exorcizado da vida nacional.

Para os senhores verem que Dom Hélder é muito mais um santo que um demônio, dedicamos esta página à leitura de um capítulo do livrinho referido. Ele contém um ensinamento de vida e é também uma exemplar página literária. (J.M)

PARTIR... CAMINHAR...

"Partir é, antes de tudo, sair de si. Romper a crosta de egoísmo que tenta aprisionar-nos no próprio eu.

Partir é não rodar, permanentemente, em torno de si, numa atitude de quem, na prática, se constitui centro do mundo e da vida.

Partir é não rodar apenas em volta dos problemas das instituições a que pertence. Por mais importantes que elas sejam, maior é a humanidade, a quem cabe servir.

Partir, mais do que devorar estradas, cruzar mares ou atingir velocidades supersonicas, é abrir-se aos outros, descobri-los, ir-lhes ao encontro.

OOOO

Abrir-se às idéias, inclusive contrárias às próprias, demonstra fôlego de bom caminhar. Feliz de quem entende e vive este pensamento: "se discordas de mim, tu me enriqueces"

Ter ao próprio lado quem só sabe dizer amém, quem concorda sempre, de antemão e incondicionalmente, não é ter um companheiro mas, sim, uma sombra de si mesmo. Desde que a discordância não seja sistemática e proposital, que seja fruto de visão diferente, a partir de ângulos novos, importa de fato em enriquecimento.

É possível caminhar sozinho. Mas o bom viajor sabe que a grande caminhada é a vida e esta supõe companheiros.

Companheiro. etimologicamente é quem come o mesmo pão.

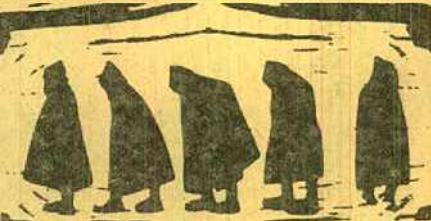
O bom caminhar preocupa-se com os companheiros desencorajados, sem ânimo, sem esperança...Adivinha o instante em que se acham a um palmo do desespero. Apanha-os onde se encontram. Deixa que desabafam e, com inteligência, com habilidade e, sobretudo, com amor, leva-os a recobrar ânimo e voltar a ter gosto na caminhada.

Marchar por marchar não é ainda verdadeiramente caminhar.

Caminhar é ir em busca de metas, é prever um fim, uma chegada um desembarque.

Mas há caminhada e caminhada.

Para as minorias abraâmicas, partir, caminhar significa mover-se e a ajudar muitos outros a moverem-se no sentido de tudo fazer por um mundo mais justo e mais humano.



Se discordas de mim, tu me enriqueces
Se és sincero
e buscas a verdade
e tentas encontrá-la como podes,
ganharei
tendo a honestidade
e a modéstia
de completar com o teu
meu pensamento,
de corrigir enganos,
de aprofundar a visão....
oooOooo

Estás certo de ti, por todos os lados
Para te livrares de ti mesmo
lança uma ponte
por cima do abismo de solidão
que o teu egoísmo criou...
Trata de ver, além de ti.
Busca ouvir alguém..
E, sobretudo, tenta o esforço de amar
ao invés de simplesmente te amar...
oooOooo

Queres ser,
então, perdoa;
tens que te livrar, primeiro,
do excesso de ter,
que te enche de tal maneira
da cabeça aos pés
que não resta espaço
para ti mesmo
e ainda menos para Deus
Não temas a verdade
Por mais dura que te pareça,
por mais que te fira,
é autêntica.
Nascestes para ela..
por mais que te fira,
é autêntica.
Nascestes para ela.
Se fores ao seu encontro,
se dialogares com ela,
se a amares,
ninguém mais amiga
e mais irmã....
oooOooo

Que toda palavra
nasça
da ação e da meditação.
Sem ação ou tendência à ação
ela será apenas teoria
que se juntará
ao excesso de teoria
que está levando os jovens
ao desespero.
Se ela é apenas ação
sem meditação
ela acabará no ativismo
sem fundamento,
sem conteúdo,
sem força..."

VIDRACARIA CATARATAS LTDA.

Vidros para obas - cristais - espelhação própria
box para banheiros - vitrines e molduras
lapidação - cavas - canaletas
pestanas - vidros temperados para engenharia

O MELHOR
PREÇO DA CIDADE

RUA BENJAMIN CONSTANT, 194 - FONE: 742754
FOS DO IGUAÇU - PARANÁ

BUTI MÓVEIS LTDA.

A BOUTIQUE
DOS MÓVEIS
ESTOFADOS

A SUA CASA E SEU
ESCRITÓRIO MERECEM
ESTOFADOS DE CLASSE
E CLASSE,
VOCÊ ENCONTRA
NA BUTI

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, LOJA 81
FONE: (0455) 74-1507 - FOZ DO IGUAÇU

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS

Processadora Sharp BA-1006

A NOVA PROCESSADORA SHARP BA-1006 É
SOPRADA EM SEUS RECURSOS, MAS EXTRE-
MAMENTE SIMPLES DE SER MANUSEADA E
GRAMADA NÃO REQUER DE AMBIENTE ESPECIAL
NEM OPERADORES ESPECIALIZADOS

AV. CARLOS GOMES, 832 VILA PORTES - FONE 73-5562
FOZ DO IGUAÇU



retrospectiva

MUITA COISA FOI PUBLICADA NESTE MODESTO PASQUIM DURANTE ESTE ANO DE EXISTÊNCIA POR ISSO, VAMOS À RETROSPECTIVA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

É hoje, Foz!

Em outra parte desta edição estamos publicando o resultado de um levantamento efetuado para concluir quantos jornais foram editados e circularam em Foz. Abrangendo o período de 1918 até os dias atuais, onze publicações marcaram presença na capital da fronteira, sofrendo os percalços inerentes de empreendimentos assentados em bases visionárias e sem uma estrutura calcada na realidade do mercado. Sim, porque um jornal, uma revista ou outra publicação qualquer é um empreendimento que também não pode fugir às contingências prosaicas do deve-haver, do crédito-débito e da dura realidade do custo operacional e porque, evidentemente, nada cai do céu e os credores são complacentes até certo ponto. Por isto, J. Vicente Tezza, com a sua revista "Painel", sobreviveu até agora. Mas cuidando sempre das colunas deve-haver de sua contabilidade, e aliando o bom senso do empresário com o arrojo do editor, o que, certamente, os seus outros ex-concorrentes não fizeram e acabaram sozobrando.

Isto posto, vamos ao caso do HOJE-Foz, que nasce patrioticamente neste 7 de Setembro, talvez até porque pertença a uma empresa chamada Editora Independente, para constituir-se no décimo-segundo jornal da imprensa iguaçuense. Muitos dirão este periódico também está condenado a ter vida curta, a exemplo de seus antecessores. Mas nós contrapomos a esse argumento, a nossa imensa fé na missão que abraçamos e que é, basicamente, a de difundir idéias com coragem e isenção, parâmetros que nos possibilitaram consolidar a empresa que já edita dois outros semanários, o HOJE-Cascavel e o RONDON- Hoje, sem abdicar da premissa, segundo a qual mais vale a credibilidade e o respeito dos leitores, através da defesa intransigente da pluralidade de opiniões, do que a monocórdica divulgação dos argumentos dos poderosos do momento, a troca de uma momentânea segurança.

Isto quer dizer que nós jogamos e médio e longo prazos. Pois viemos para Foz do Iguaçu com a intenção de ficar, começando "allegro mà non troppo", modestamente, sem muito estardalhaço, mas impregnados do dinamismo da gente iguaçuense, prontos para acompanhar pari passo o explosivo desenvolvimento desta comunidade, registrando os seus sucessos e os seus percalços, as suas glórias sem esconder os seus problemas, porque um jornal que se preze, como disse alguém, picha, elogia, exalta, conclama, reclama, escracha, fiscaliza, comenta, exorta, indica, denuncia, descobre, relata, descreve, provoca, defende, ataca, flagra, pondera, cobra, espicaça, ilustra, simplifica, sintetiza, analisa, valoriza, fotografa, arregimenta, enfrenta, debate, acusa, aponta, anuncia, vende...

E o HOJE-Foz não fugirá à regra, porque pretende espelhar a comunidade da qual se propõe ser o porta-voz. Usem-no, portanto, arenistas e emedebistas, católicos e protestantes, padres e pastores, iguaçuenses tradicionais e os adventícios, ricos e pobres enfim, todos aqueles que acham que nem tudo está perdido e vale a pena lutar para fazer um mundo melhor. Ou simplesmente querem tentar consertar os "estrágos". Nestas páginas, tenham a certeza, todos terão guarida. Mesmo os que discordarem das nossas opiniões. Afinal de contas, um jornal de verdade, defende a liberdade praticando-a.

Assim pensam os editores deste jornal.

UM ANO SE PASSOU

Há exatamente um ano e 13 dias atrás este editorial era publicado na página dois deste jornal. A nossa proposta de "vim para ficar" está cumprida. Resta agora partir para outra, ou seja, pensar em circular mais vezes por semana. Diariamente, talvez...

NA PRIMEIRA EDIÇÃO FAVELA E SACOMORI

A matéria de "peso" da primeira edição, que inclusive mereceu destaque na "Folha de São Paulo" foi sobre as favelas de Foz do Iguaçu. Com o título "Isto é Vida", umas fotos chocantes mostrando a pobreza que imperava na "Boca do Lixo" relatávamos a difícil vida que as pessoas têm na favela. Hoje o panorama mudou muito pois com a construção dos conjuntos habitacionais as famílias faveladas tiveram condições de mudar para um lugar habitável. É claro que o problema não foi solucionado de todo, agora que mudou muito, a mudou, e graças a Deus e a boa vontade dos nossos administradores, para melhor.

FAVELAS. ISTO É VIDA?

SACOMORI

Na mesma edição, noticiávamos em primeira mão a perda do mandato do vereador Severino Sacomori, depois de um longo processo movido pelo prefeito municipal. Vale a pena reler parte da matéria.

Hoje Sacomori já reassumiu o seu mandato depois de uma ordem expedida pelo Tribunal Eleitoral.

DR. MOREIRA E TERCIO NA EDIÇÃO N.º 3

Na edição n.º 3 duas entrevistas sobressaíam-se entre as principais matérias: a primeira com o advogado do vereador Sacomori, Dr. Antonio Vanderli Moreira, onde o mesmo afirmava que havia podridão no "Caso Sacomori". A outra entrevista foi com o então candidato a deputado estadual Tércio Albuquerque. É bom reler alguns trechos das duas entrevistas.

HOJE-Foz - Dr. Moreira, como foi o "caso Sacomori"?

Dr. MOREIRA - A representação que deu entrada no Fórum por

iniciativa do coronel-prefeito foi por injúria contra sua pessoa. Na petição o coronel queixava-se de ter sido chamado de corrupto pelo vereador Severino Sacomori.

HOJE-Foz - Estas acusações foram feitas na tribuna da Câmara de Vereadores?

Dr. MOREIRA - Exatamente. A ata que foi juntada pelo coronel não refletia o ambiente porque fazia referência a uma ata anterior e desde o início exigiu-se que se fosse juntada esta ata, mas na instrução criminal todas as argumentações fizeram questão de deixar de lado esta ata, não fizeram referência a ela.

HOJE FOZ - Mas e o Prefeito de Medianeira?

TERCIO - Eu não desejo receber o apoio do Prefeito de Medianeira, mas sim dos dissidentes...

HOJE FOZ - E aqui, em Foz, quem é contra Tércio?

TERCIO - Se fizerem uma pesquisa eu tenho apenas 2 a 3 por cento do partido, em Foz, contra mim.

HOJE-FOZ - E voce vai dobrar com quem?

TERCIO - Vocês são os primeiros que me perguntam isto, e há muito tempo eu queria

MACONHA NA EDIÇÃO N.º 4

Uma bombástica entrevista com um jovem viciado em maconha era o principal assunto da edição número 4. Nas páginas seguintes o juiz Celso Rotoli de Macedo falava sobre o tráfico visto do prisma social e criminal, enquanto que o médico Porcício D'Otávio Costa Vilani explicava os efeitos que a "erva maldita" causa nas pessoas.

A MORTE DO PAPA

Na edição n.º 6 uma notícia triste enlutava a população: a morte de João Paulo II, depois de 33 dias como papa. A súbita morte do "Papa sorridente" e a recusa do Vaticano em permitir a autópsia do pontífice fizeram gerar comentários de que o papa teria sido envenenado. Na mesma edição a matéria de "fundo" foi sobre o aborto. Um depoimento anônimo de uma jovem

uma entrevista com o médico Silvio Cury e outra com o padre Germano Lauck colocava o problema de aborto com a intenção de orien-



retrospectiva

tar os menos esclarecidos dos inúmeros riscos.

EDIÇÃO N.º 7 ESGOTADA

Duas manchetes em letras garrafas (Pânico na Vila Itaipu e "Subversivo é o Governador"), esgotavam a edição número 4. Na página 3 a matéria sobre o pânico na Vila Itaipu: três botijões de cloro começaram a vaziar, causando mal-estar entre a população. Dezenas de pessoas foram parar nos hospitais; outras tantas chegaram a desmaiar. Felizmente a vazão foi controlada quando os bombeiros enterraram os botijões e assim evitou-se uma explosão de grandes proporções.

JUVÊNCIO

Nesta época (outubro/78), os professores estavam em greve, exigindo melhores salários. O HOJE procurou o delegado da Associação dos Professores do Paraná em Foz do Iguaçu, Juvêncio Mazzarollo, e com ele fez uma entrevista. Nela o professor fazia uma síntese dos "porquês" da greve e tachou o governador de subversivo, mas explicou: "Interessante. O governo faz as leis e é o primeiro a não cumpri-las(...) Depois, o professor que exige o cumprimento das leis é subversivo, grevista, tora da lei... Pois, subversivo é o governador e seus asseclas que não cumprem as leis do Estado e do governo". Essas declarações iriam lhe custar o emprego pois não levou uma semana para que se efetivasse a exoneração do professor. Mesmo assim Juvêncio Mazzarollo não se entregou e afirmou: "Com essa atitude o governador provou que é verdade tudo o que eu afirmei".

PANICU NA VILA ITAIPU

uma explosão não manda tudo pelos ares)



SEICHO-NO-IE (Conversa fiada ou algo muito sério?)

Professor declara: "SUBVERSIVO É O GOVERNADOR"

PESCA AO DOURADO

A VIII Prova Internacional de Pesca ao Dourado era o assunto principal da (por coincidência), oitava edição do HOJE/Foz. A equipe Crioulos I, encabeçada por Gregório Dotto, faturava o primeiro lugar.

PESCA AO DOURADO



SEM RANCORES

Uma brincadeira (fotofoca) na edição No. 9 fez com que nosso diretor, Rosalvo Tavares da Silva, fosse agredido a socos e ponta-pés, por Sergio Lobato Machado e Luiz Campelo de Luca. A referida fotofoca, por incrível que pareça, havia sido autorizada pelo próprio Sergio durante uma entrevista com o repórter Cauby Silva. O incidente gerou os maiores comentários na cidade, merecendo destaque, inclusive, na grande imprensa. Hoje o caso já foi esquecido e o próprio Rosalvo garante: "Não guardo rancores de ninguém".

CIDADE FANTASMA

A principal matéria da edição número 13, foi sobre a "Cidade Fantasma", também conhecida por Alvorada do Iguaçu. Os repórteres Cauby Silva e Adelino Souza foram lá, conversaram com os moradores, autoridades e passaram o problema daquela população para as páginas do jornal. Naquele distrito, antigamente, existiam 33 estabelecimentos comerciais, mais de 200 residências e cerca de 1.500 eleitores. Hoje, nada mais res-



CIDADE FANTASMA

(OU ERA UMA VEZ ALVORADA DO IGUAÇU)

Leitavam slogans lixos de farineta, onde a moda...
A procura por existências, abandonadas, o barulho mais...
O mesmo, ainda, anda, mais "caloroso", e de repente...
É, sim, no entanto, que passaram a crescer, há algo...
Então, o "caubão" chega, abre a porta - que range - e lá...
Se encontra uma das pessoas, belíssimas...
Bom, não, não, não, não, não, não, não, não, não, não...
A "CIDADE FANTASMA" existe mais...
"Falei que se poderia dar ao 'filme'?"
"Falei 'Cidade Fantasma' mesmo. Ou 'Por aqui passou...'
Nada, nada, nada, nada, nada, nada, nada, nada, nada...
Segundo, contém, algumas...

tou, tudo em consequência de Itaipu que, com seu reservatório vai alagar a maior parte daquele distrito.

ELEIÇÕES

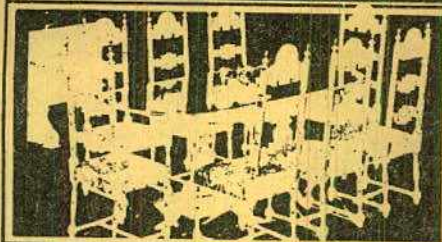


Nas edições seguintes (11 e 12), as eleições foram os temas principais. Nove deputados da região Oeste foram eleitos, mas a vitória do povo iguaçuense foi a eleição de Tercio Albuquerque e Antonio Mazurek. O povo lamentou o grande número de votos brancos e nulos que impediu a eleição do emedebista Francisco Foltrani Freire, o Chiquinho, que pouco faltou para "chegar lá".

NATAL

Na edição número 16 era Natal. Uma entrevista com o prefeito sobre a sua permanência na Prefeitura (aliás, este foi o primeiro jornal a noticiar

MÓVEIS DABOL



DORMITÓRIOS
MÓVEIS COLONIAIS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
MÓVEIS COLONIAIS

BR. 277 - KM 477/78
FONE: 64-2294 - MEDIANEIRA



Em Medianeira hospede-se no Valiati Hotel

Apartamentos, quartos, restaurante a la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel e Restaurante Valiati, a "noite das Pizzas", servidas em rodízio com aquele carinho da casa mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira

DR. OSMAR ESCULÁPIO

CR 1250 - CPF 004773979

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça 325 - Esquina com Av. Brasil, Fone: 74-2919
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205 - Edifício Santa Catarina
Apartamento 13, Fone: 74-1624

Horário: Segunda à Sexta-feira: 9,30 hs às 12,00 hs - 14,30 às 20,00hs.
Aos sábados: 8,00 às 12,00 hs.

DR. ALCIR F. MENEGATTI

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

Av. Brasília 2019, 1.º andar - Sala 106
MEDIANEIRA - PR.

publicar

- PINTURA DE PAINÉIS
- PUBLICIDADES
- EXECUÇÃO DE PAINÉIS LUMINOSOS
- SILK SCREEN

Rua Olavo Bilac, s/n
Jardim Belo Horizonte
MEDIANEIRA - PR



retrospectiva

a permanência, por mais dois anos, de Clóvis Vianna frente ao Executivo Municipal e a "briga" dos colonos com a Itaipu sobre o "preço justo" das desapropriações, eram destaque nesta edição.

O FUTURO DE FOZ

Na edição No. 24 uma entrevista com empresários iguaçuenses colocava o problema do futuro da cidade depois de Itaipu, causando debates e vendo as possíveis soluções para evitar o tão temido esvaziamento de Foz do Iguaçu. Foi noticiado também, quase que em primeira mão, o assassinato do sargento Alberi Vieira dos Santos que, junto com o coronel Jefferson, promoveu uma guerrilha no país, em 1968.

Edmar José Darolt

"Acredito que a solução ideal para se evitar esse tão temido esvaziamento seria a instalação de um Distrito Industrial, porque isto geraria inúmeros empregos para poder se aproveitar a mão de obra que ficará disponível depois da construção da usina de Itaipu."

Ozires Santos

"Foz do Iguaçu, dada a sua posição privilegiada tem todas as condições de ser um grande centro depois do advento de Itaipu, que destampou o grande tabu em todos os aspectos. Itaipu evidenciou Foz do Iguaçu não só no campo turístico, que é um com-

Fouad M. Fakih

"A implantação do Distrito Industrial é de grande interesse para o futuro de Foz. Inclusive, dois membros da Associação Comercial já estão elaborando um estudo, que o dr. Paulo McDonald Ghisi e o dr. Wadís Benvenutti e mais um economista do Prefeito, que é o dr. Haroldo Kawano. Há poucos dias surgiu uma idéia, após contato com o secretário geral da Re-

FOGO NO "FRONTEIRA"

Edição No. 25 (março/79), era Carnaval, mas a capa inteira do jornal foi destaque para a matéria do incêndio criminoso que destruiu totalmente as instalações do jornal "Fronteira", de Cascavel. 5 meses mais tarde o jornalista Antonio Heleno, diretor daque-

le diário seria assassinado.



CRIME HEDIONDO

A capa da edição No. 26 foi destinada, quase que na sua totalidade, para um crime acontecido em Foz do Iguaçu. Um jovem obrigara a sua namorada a fazer aborto e enterrou o feto debaixo da escada.

No campo político mereceu destaque a eleição de Agnelo Fávero Haus para a presidência da Câmara de Vereadores, e uma entrevista com o advogado Raimundo Nonato da Silva, bagunçava o coreto no setor policial da cidade, revelando lances desconhecidos sobre a morte do sargento Reis.

GOLPE BAIXO

19 de Abril (edição No. 32) o HOJE/

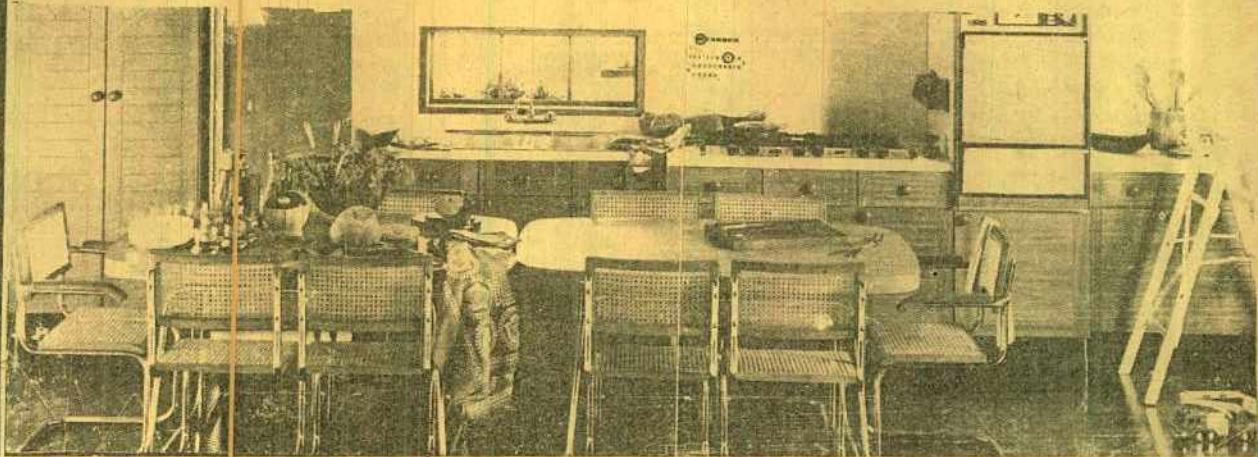
Foz sofria dois golpes. O primeiro quando os vereadores arenistas de Foz do Iguaçu votaram contra um projeto que autorizava este jornal a ser órgão oficial do município. Essa medida prejudicou economicamente o HOJE pois se o projeto fosse aprovado, todos os atos oficiais do município deveria ser publicado através do HOJE. Os vereadores Evandro Stelle Teixeira, Alberto Koelbl, Aldivo Wegner, João Kuster e Agnelo Fávero Haus, preferiram votar contra o HOJE, deixando que O Paraná que até hoje nada fez por Foz do Iguaçu, continuasse como órgão oficial.

APREENSÃO

Foi a edição No. 32 que o juiz João Kopytoski mandou apreender arbitrariamente. Ele considerou uma foto de duas moças semi-nuas imoral e obscena e solicitou à Polícia Militar que apreendesse toda a edição, ordem que foi cumprida com muito rigor pelos PNs, que chegaram inclusive a tomar jornais até mesmo das mãos dos lei-

VENHA CONHECER O REQUINTE E A BELEZA DOS MÓVEIS DA MODULINEA ARTE E ESTILO ÀS SUAS ORDENS

MODULADOS - MÓVEIS LAQUEADOS - COLONIAIS - SALAS DE JANTAR - ESTANTES - CONJUNTOS ESTOFADOS - DORMITÓRIOS - QUARTOS INFANTIS - FORRAÇÕES - TAPETES - COZINHAS - CONDICIONADORES DE AR - MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS - ELETRODOMÉSTICOS - ARTIGO PARA DECORAR O SEU LAR.



Requinte e bom gosto das cozinhas moduladas em cerejeira Barzeaski

Modulados Guelmann.
A conquista do espaço.
A OPÇÃO É SUA
Projetamos armários e estante
sob medida, em composição interna
a seu critério. A pronta entrega.

Agora com duas lojas para melhor servir

EXPORTAÇÃO:
Rua Almirante Barroso, 1233 - Fone 74-2570
VENDAS P/ O BRASIL:
Rua Almirante Barroso c/Cristiano Weirich
Edifício Metrópole - Fone 74-2310



retrospectiva

MACONHA E PRISÃO

A prisão do assassino de Rejane Dal Bó, Jamil Jomar de Paula, e a apreensão de 140 quilos de maconha pela Polícia Federal de Foz do Iguaçu foram os principais destaques da edição No. 36. Nesse mesmo número denunciávamos um chuncho do "donatário" Luiz Bonato. Ele fez uma baixa festa com verba da assistência social.

ANIVERSÁRIO E FACULDADE

Na edição No. 40 (14 de junho) uma boa notícia: Figueiredo havia assinado o decreto autorizando o funcionamento da Faculdade em Foz do Iguaçu. Foi o melhor presente que o município ganhou no dia do seu aniversário que, por sinal, mereceu grande destaque nesta edição do HOJE quando também foi publicado todo o histó-

co do município.

VISITA A ITAIPU

A visita de 40 deputados na usina de Itaipu foi o principal destaque da edição No. 42. Eles, além de visitar o canteiro de obras assistiram a uma palestra com o general Costa Cavalcanti, diretor da Binacional, e a maioria deles saiu satisfeitos. Uns poucos consideraram a visita "improdutiva".

Na Câmara os vereadores, tanto da Arena como do MDB, desceram o sarrafo na Itaipu, alegando que a construção da hidrelétrica só trouxe problemas e nenhuma solução.

Cerca de 40 deputados estaduais estiveram visitando a hidrelétrica de Itaipu na última sexta-feira, atendendo a convite formulado pela direção da Binacional. Eles chegaram quinta-feira às 19 horas e pernoveram no Hotel Bourbon para, às 7h30min de sexta-feira assistirem uma palestra com o general Costa Cavalcanti, diretor-geral da Itaipu, seguida de uma projeção de slides e posteriormente uma visita às obras da hidrelétrica.

As 11 horas os deputados regressaram ao Centro Executivo quando tiveram início os debates que, segundo alguns deveria ser a parte principal da visita, mas que não foi possível devido a exiguidade de tempo, uma vez que antes do início...



Jamil Jomar de Paula, assassino de Rejane Dal Bó, atualmente está atrás das grades e aguarda o julgamento.

DA EST

O caso "Rejane", enfim, chegou: Jamil Jomar de Paula, da garota, dia 17 de agosto, guia desamado "incesto" preso em onde se es...

As informações são pouco desencontradas, mas Jamil encontra-se preso aqui e foi recambiado, aguardando julgamento. Os primeiros da pauta do Judiciário são rumores, pois o assassino...

PR - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO
COPIA AUTÊNTICA DO ORIGINAL
- 8 JUN 1979
PR - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO
PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DE - 8 JUN 1979

Decreto nº 83.558 de 07 de junho de 1979.

Autoriza o funcionamento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, de acordo com o artigo 47, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterado pelo Decreto-lei nº 842, de 9 de setembro de 1969, e tendo em vista...

RELOJOARIA Jôia

A jóia das relojoarias.

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONSORTOR DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041

VOCÊ NÃO SABE

O QUE ESTÁ PERDENDO
SE VOCE AINDA NAO CONHECE, VENHA CONHECER A

SAUNA AQUARIUS

A mais sofisticada da região é umas das melhores do país.
SAUNA FINLANDESA
BANHO TURCO
HIDRO MASSAGEM
BICICLETA HERGOMETRICA
CINTA VIBRADORA
DUCHA CIRCULAR
PISCINA
MASSAGISTAS PROFISSIONAIS
Conheça também o nosso barzinho super acolhedor.
Rua Engenheiro Rebouças, 748 - Telefone 73-2915

A Casa Confiança



Liquidação total
de móveis e
eletrodomésticos

Av. Brasil, 86
Fones 73-1791,
73-2442
e 73-1363
Foz do Iguaçu - Pr.

EXPODOMA



Exportando
para o Paraguai

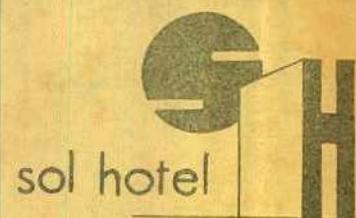
BR 277 - No. 949 (Jardim Jupira)
Fones 74-1443
73-1512 e 73-1415
Foz do Iguaçu - Pr

DIFERGAZ



Materiais de
construção em geral

Rua Engenheiro Rebouças, 927
Fones 73-2746, 73-2572
Foz do Iguaçu - Pr.



Ampliando suas
instalações para
120 apartamentos.

Av. Brasil, 74 -
Fone 73-1341 -
Foz do Iguaçu - Pr.



retrospectiva

CEASA E DOM IVO

Na edição No. 44 o destaque ficou para uma entrevista com o presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter. Juvêncio Mazzarollo entrevistou o Bispo durante um encontro entre os Bispos do Brasil realizado em Foz do Iguaçu.

CEASA

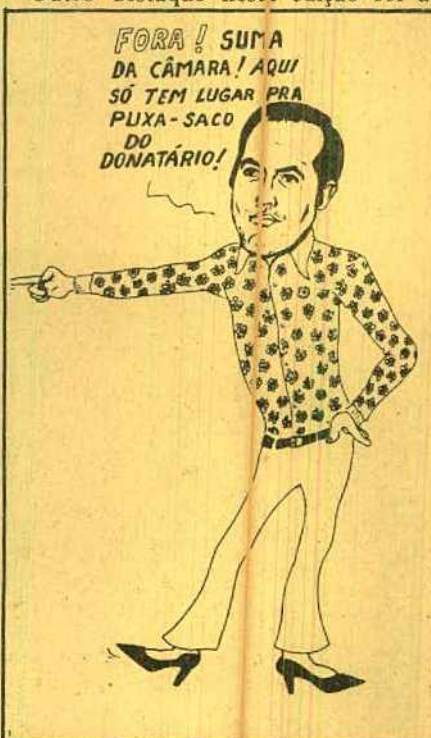
Uma reportagem na Ceasa também destaque nessa edição o gerente da Central de Abastecimento de Foz do Iguaçu não estava dando conta do recado "por falta de competência", garantia a maioria dos proprietários de box e deixou que a Ceasa virasse a "Central da Bagunça". Dois dias depois da reportagem o homem foi afastado do cargo e hoje tudo está funcionando normalmente.

Alguma coisa engraçada - ou melhor, nada engraçada - está acontecendo no "pedaço" da Ceasa de Foz do Iguaçu, e, se formos analisar pelo "ângulo" dos ocupantes de boxes, aquilo ali é uma "central de bagunça" e não "central de abastecimento". Mas, estranhamente, pelo "ângulo" da Ceasa, "tudo fun-

DÓLARES FALSOS

A apreensão de 50 mil dólares falsos pela Polícia Federal de Foz do Iguaçu foi um dos destaques da edição No. 45. Os falsários foram presos na Ponte da Amizade e faziam parte de uma quadrilha internacional.

Outro destaque nesta edição foi a



cassação do vereador Medianeirense, Adolpho Mariano da Costa. Durante a reunião o vereador Orlando "16 funções" Kulkamp, tachou o HOJE/Foz de "pasquim porco e imundo"

NEY BRAGA

"A noite em que Ney Braga perdeu as estribeiras" foi manchete da principal matéria da edição No. 47. O governador Ney Aminthas de Barros Braga perdeu realmente as estribeiras ao passar um sermão em três "indiscretos" repórteres do HOJE.

Tudo começou quando, no Hotel Bourbon, após a filiação da vereadora Zuleide Ruas Lucas na Arena, Juvêncio e Adelino tentaram uma exclusiva com o governador. Tudo bem, ele concordou em conceder a entrevista, certamente pensando que iríamos apenas fazer perguntas bajuladoras. Enganou-se o governador pois nós acreditamos que o dever da imprensa independente é cavar "no fundo" a notícia, seja ela em forma de entrevista ou reportagem. E foi assim que, já na terceira pergunta Ney Braga "partiu pra seis" e engrossou com os repórteres a ponto de causar mal-estar em todos os presentes, incluindo-se o Ministro das Comunicações que estava presente.

Ney Braga deu de dedo, "arrotou grosso e chegou até a gritar, perdendo completamente a linha. Finalmente a turma do "deixa disso" entrevistou até que o torvelinho foi se dissipando....



RELOJOARIA E ÓTICA MARISSOL



- Aviamentos de receitas
- Lentes e concertos para óculos
- Relógios e artigos de presente
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427
Telefone 64-1325 e 64-2325
Medianeira - Pr.

CASA RIEGER

Comercial Importadora RIEGER de Ferragens Ltda.

Revendedor dos tratores Valmet

Colheitadeiras SLC e

Implentos agrícolas em geral.

EXPORTAMOS PARA O PARAGUAI

BR 277 - Km 531

fone (0455) 73 1262

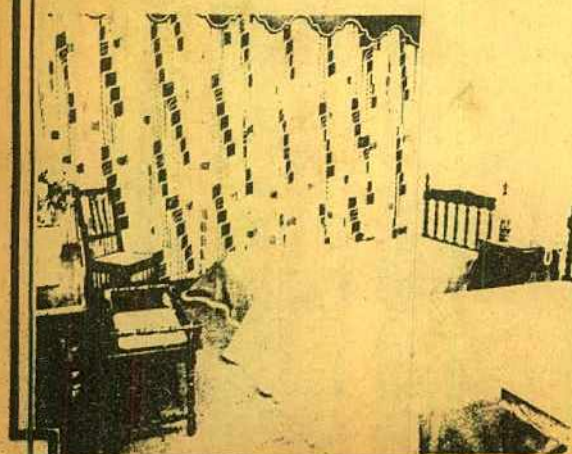


É PRIMAVERA. ÉPOCA DE RENOVAÇÃO

AS MELHORES SUGESTÕES
EM MÓVEIS E
ELETRODOMÉSTICOS
PARA VOCÊ RENOVAR
O SEU LAR COM MUITA
ECONOMIA E BOM GOSTO

LOJAS
JOÃO
VARGAS

Av. Brasília, 1110
MEDIANEIRA - PR.





retrospectiva

DUAS

Dois Albuquerque eram manchetes na edição No. 48. Dr. Álvaro Albuquerque, depois de muito custo, (homem viaja mais do que o Jimmy Carter) concedeu uma entrevista ao HOJE, onde foram abordados diversos temas. Álvaro é presidente da sub-seção da OAB local e advogado bem sucedido na praça...

A manchete envolvendo Tércio Albuquerque foi sobre o atrito com o deputado Werner Wanderer, nos corredores da Assembléia Legislativa, onde se-

VEREADOR CHAMOU SEU COLEGA DE LARÁPIO

581 CANDIDATOS PRESTAM VESTIBULAR



TONICO LEVOU UMAS

EXPLORAVA MENORES NA SUA ZONINHA

CONSTRUA EM SEU QUINTAL UM GERADOR DE GÁS

40 EMPRESAS DA CIDADE BENEFICIADA PELO PROMICRO

gundo a imprensa do Estado, houve "troca de bofetões e ponta-pés" entre os dois parlamentares. Tércio negou isto mas as notícias veiculadas pela televisão e nos principais jornais da Capital do Estado, bastaram para que alguns iguaçuenses passassem a duvidar do trabalho de Tércio.

ASSASSINATO DO JORNALISTA

Uma triste notícia abria as páginas do HOJE/Foz em sua edição No. 49. O diretor do "Frenteira", Antonio Heleno dos Santos foi barbaramente assassinado em Cascavel com 4 tiros na cabeça. Este crime está dando o que falar até hoje. O mandante, seria o prefeito de Cascavel, Jacy Miguel Scana-gatta...

A coisa foi bem feita. Tão bem feita, que em Cascavel, ninguém tem dúvidas de que se tratava de "profissionais". Gente que, muito bem paga por alguém ensandecido por um ódio feroz que raia às beiras do absurdo não teve a mínima comoção de assassinar friamente um homem e colocar Cascavel novamente nas manchetes dos principais jornais do País como uma cidade violenta, onde crimes, como o que vitimou Antonio Heleno dos Santos na última terça-feira, parecem que estão se tornando comuns.

Se é verdade que o governador Ney Braga limpou o Oeste dos pistoleiros de aluguel no início da década passada, não conseguiu extirpar odavia as raízes. E o jagunçismo - como bem o mostram o assassinato do secretário geral Danilo Galafassi e, agora, a morte de Antonio Heleno, parece ter renascido para servir aqueles que não conhecem outra forma de disputa com adversários políticos senão a eliminação física.

Sim, porque tudo indica que o diretor-proprietário do jornal "Frenteira do Iguaçu, um órgão de imprensa que sofre o seu terceiro revés este ano, foi assassinado por um desafio que lhe nutria um ódio mais profundo, um rancor irracional, tanto que pagou para armar um braço homicida e liquidar o adversário.

IMPRESSO EM FOZ

25 de agosto (edição No. 50) o jornal HOJE/Foz já era impresso, pela primeira vez, em Foz do Iguaçu, em oficinas próprias. Com dois dias de atraso (ajustamentos de máquinas, pessoal novo, etc...) o jornal circulava abordando sobre o adiamento do julgamento de Jamil Jomar de Paula e sobre a visita de Albert Sabin em Foz do Iguaçu.

JULGAMENTO DE JAMIL ADIADO OUTRA VEZ

Morte do jornalista: PISTOLEIRO ACUSA O PREFEITO DE CASCAVEL



O TROTE DOS CALOUROS

ARTÓDROMO ESTARÁ PRONTO

ALBERT SABIN ESTEVE

FIGUEIREDO E BRIZOLA

Se espremesse a edição No. 51 certamente sairia sangue. Muitos crimes, muitas mortes e outros rolos marcaram a edição. O repórter policial Cauby Silva, como sempre, sempre deu completa cobertura à onda de violência que

foi o tema da semana. No dia 31 de agosto João Figueiredo visitava Foz do Iguaçu. Ele veio "ver de perto" o andamento das obras da hidrelétrica de Itaipu. Na edição seguinte a volta do ex-líder petebista, Leonel Brizola, foi o principal assunto. Na outra edição, a de No. 53, mereceu destaque uma entrevista exclusiva com Brizola, uma reportagem sobre o famoso Rincão São Francisco e uma entrevista com o presidente da APAE, Wadis Benvenutti, sobre o excepcional.

Muito improvável. O Leonel Brizola que desembarcará no seu país no dia 6 de setembro, depois de 15 anos e alguns meses de exílio, não será, possivelmente o demagogo de 1960, muito menos o radical de 1963 e nem em sonho será o fidelista de 1967, quando decidiu insultar a ditadura militar brasileira com o ensaio de uma guerrilha teleguiada do exterior. Ele será mais provavelmente um social-democrata ensinado nos bancos da escola política européia.

Da mesma forma como estará bastante irreconhecível a fisionomia envelhecida 15 anos, sem bigode, enrugada, a testa calva, assim também será difícil o povo reconhecer nele aquele líder triunfalista e incendiário do início dos anos 60. Custará muito convencer-se de que se trata da mesma pessoa. Do Brizola daquele tempo pouco sobrará além do nome carismático que o povo brasileiro aprendeu a pronunciar na política.

EDIÇÃO N.º 54

É esta que vocês estão lendo. Façam bom proveito e até o próximo ano, quando o HOJE/Foz comemorará o seu segundo aniversário.

OFICINA ZANIN

ONDE SEU CARRO SAI JÓIA MESMO

Rua 1 - Vila Pérola
Telefones 73-5904 e 73-1283
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Lojas das Tintas e Artigos de Vime

O TOQUE DE BELEZA

- Pincéis
- Tintas e Vernizes
- Jogos de sala
- Jogos de Varanda
- Jogos de copa
- Espelhos - Berços
- Cestos - Abajours
- Cadeiras de palha
- Vasos para plantas
- Artigos para decorações

Av. Cataratas n. 121 Fone 74-1407

NÃO ESQUENTE A CABEÇA COM SEUS DOCUMENTOS NÓS CUIDAMOS DE TUDO

CARTEIRAS DE MOTORISTA
CARTEIRAS DE IDENTIDADE
DECLARAÇÕES DE RENDA
SERVIÇOS GERAIS
JUNTO AO DETRAN
SEGUROS EM GERAL
C.P.F.

Auto Escola Ortega

INSTRUTORES CREDENCIADOS
Av. Jorge Schimmelpfeng, 712
Fone 74-2155 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

ESTÁ FÁCIL FAZER SUAS COMPRAS DURANTE ESTE MÊS.

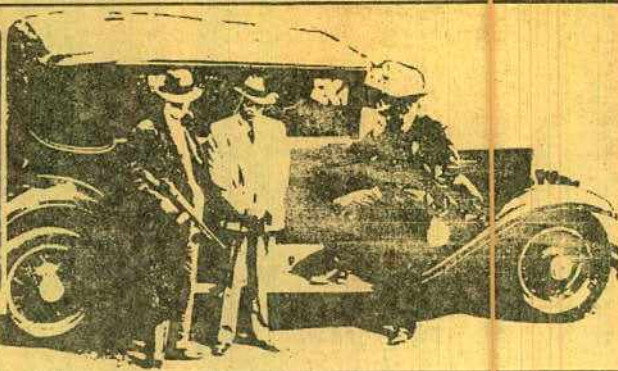
MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS COM DESCONTOS ESPECIAIS

COMERCIAL PÉROLA

Av. Major Raul de Mattos, 80
Foz do Iguaçu

Rua Carlos Gomes, 247
Cascavel - Pr.

O JORNALISTA CARLOS ALBERTO LUPPI, DA "FOLHA DE SÃO PAULO" ESTEVE RECENTEMENTE NA REGIÃO OESTE FAZENDO UMA REPORTAGEM SOBRE A VIOLÊNCIA NAS PRINCIPAIS CIDADES DA NOSSA REGIÃO. SOBRE FOZ DO IGUAÇU ELE REFERIU-SE AOS INÚME-



ROS ASSASSINATOS MISTÉRIOSOS, CONTRABANDO DE CAFÉ, É GARANTIU QUE AQUI SE "MATA A VONTADE, E BARBARAMENTE" E QUE O "RIO PARANÁ COBRE TUDO. NÃO SE TEM CONTA DOS CADÁVERES ALI JOGADOS EM OCORRÊNCIAS CUJO MISTÉRIO É PERMANENTE." VALE A PENA LER A REPORTAGEM PUBLICADA NA "FOLHA DE SÃO PAULO" DE DOMINGO:

A violência domina o Oeste do PR

CARLOS ALBERTO LUPPI

O Oeste do Paraná - contíguo à fronteira com o Paraguai - é hoje uma região onde a violência não tem limites. Consequência de uma série de fatores, a começar pela cada vez mais intensa concentração nas zonas urbanas da população da área (estimada em um milhão e 200 mil habitantes). A fuga da zona rural vai se processando aceleradamente. Basta citar o exemplo da principal cidade da região, Cascavel, onde nos últimos cinco anos e 60 mil pessoas deixaram a zona rural para se fixar na cidade.

E quem não vai para a cidade atravessa a fronteira fixando-se no Paraguai estimulado pela razoável facilidade de se conseguir um pedaço de terra para cultivo (atualmente, dos 250 mil brasileiros no Paraguai na zona fronteiriça, 70 a 80 mil deixaram o Oeste paranaense). Outros vão pra o norte do país.

O assassinato do jornalista Antonio Heleno Rodrigues dos Santos - dono do jornal "Fronteira do Iguaçu" - há um mês por pistoleiros que receberam 500 mil cruzeiros para executar a tarefa com mandantes da área política (o prefeito e o vice de Cascavel são os principais suspeitos) não pode ser analisado isoladamente. Algum tempo antes, as instalações do jornal que fazia oposição ao atual prefeito de Cascavel haviam sido destruídas por um incêndio provocado. Um dia depois da morte do jornalista, o motorista de táxi Nelson Hemmer foi assassinado e seu corpo encontrado jogado às margens da rodovia BR-369. Naquele mesmo dia, em Foz do Iguaçu, o contrabandista Moisés Mihaly era também assassinado. Dias antes, numa das principais boates de Foz, a do hotel Salvatti, um tiroteio havia acontecido para perplexidade geral.

Não muito longe dali, no loteamento Campos do Iguaçu, nas proximidades do rio Paraná, o corpo de um homem foi encontrado nu com cinco tiros e com golpes de faca. Nas imediações do

bairro Boici outro cadáver também foi encontrado com golpes de faca e em Porto Meira durante uma briga o cabo PM José Bueno havia sido atingido também com uma facada no pescoço. O sequestro de três menores na mesma região também deve ser registrado.

— O rio Paraná cobre tudo. Não se tem conta dos cadáveres ali jogados em ocorrências cujo mistério é permanente - revela um policial de Foz do Iguaçu.

Na realidade, a violência no Oeste paranaense tem números descomulgados, mas altamente significativos: A região tem sido abalada diariamente com a média de cinco homicídios. Quando não são as brigas comuns, são os estratégicos desaparecimentos de pessoas ligadas ao contrabando de café, contrabando de carros e outros produtos. Assaltos, arrombamentos, furtos são coisas tão comuns como em São Paulo.

Outro exemplo desta realidade: na principal cidade do Oeste, Cascavel, nos últimos dois anos aconteceram mais de 100 homicídios. Mais de 20 permanecem sem qualquer solução. O volume de processos criminais no Fórum da cidade ultrapassa a mil sem qualquer solução. Números semelhantes podem ser observados em Foz do Iguaçu onde se mata praticamente a vontade, e barbaramente. É frequente o encontro de cadáveres no rio Paraná totalmente arrebentados e até costurados, com os órgãos internos retirados.

POLÍCIA VIOLENTA

A região - transformada numa espécie de terra de ninguém - absorve toda espécie de aventureiros em busca de lucro fácil. A polícia de Cascavel calcula que existam operando na região pelo menos 200 pistoleiros profissionais. Ao lado disso uma violência inusitada dos órgãos policiais também pode ser detectada.

Um exemplo: são policiais que estão envolvidos no assassinato do comerciante Godoy Sobrinho e seu motorista José Soares, cujos

corpos foram encontrados com os olhos furados e os órgãos genitais cortados. A polícia está envolvida diretamente em pelo menos uma centena de casos de violências em Cascavel, Foz do Iguaçu e outras cidades da região.

Há vários casos de assassinatos e violências cometidas por policiais: Cenira Vieira, assassinada em Cascavel; Raimundo Sobrinho também assassinado em Cascavel após passar por delegacias; o sargento Alberti que buscava justiça para seu irmão José Soares dos Santos assassinado no Parque Nacional e que acabou sendo também assassinado após ter provocado a possibilidade da formação de uma CPI na Câmara Federal para apurar a violência no Oeste paranaense. O sargento acabou morrendo com oito tiros de revólver calibre 38, no peito.

Nesta região é muito comum pistoleiros serem contratados para matar, por cinco, 20, 50, 100 até 500 mil cruzeiros dependendo de cada caso. Há até os intermediários contratantes de pistoleiros e que recebem 20% do valor da operação. E a impunidade é frequente. Exemplo de Loris Luiz dos Santos o Índio que matou a tiros Danilo Galafassi, político de Cascavel e que continua solto.

LARGA IMPUNIDADE

Pelo Oeste transitam contrabandistas, pistoleiros, ladrões de carros, assaltantes, ex-oficiais do nazismo hitlerista, marginais procurados com identidade falsa, traficantes de tóxicos e a onda de violência - seguida de impunidade vergonhosa - criou um estado de tensão permanente onde ninguém se sente seguro.

Perde-se a confiança no Governo do Estado como capaz de conter a violência e é por isso que o atual governador Nei Braga faz questão absoluta de que o crime do jornalista Antonio Heleno seja esclarecido mas ninguém tem esperanças. Na realidade o Governo quer evitar que a população do Oeste se sinta novamente marginalizada como há alguns anos em que se tentou alimentar na região um movimento separatista do Paraná optando-se pela criação de um novo Estado.

na área contígua ao Paraguai, o que decididamente, é claro, não interessa ao Governo de Brasília e nem ao Governo do Paraná, que tem no Oeste uma de suas regiões mais ricas e mais férteis.

MISÉRIA SOCIAL

É claro que o problema do Oeste paranaense é mais profundo e tem sua causa básica na miséria social a que estão relegadas algumas milhares de famílias. Muitas delas envolvidas num inesgotável conflito de terras superpostas na região em que colonos são presos, torturados e ameaçados de morte. Como acontece atualmente na comunidade de São Pedro, no município de Toledo, atingindo diretamente a 1500 famílias, cujos direitos não são respeitados.

Acrescente-se a isso ainda a leva de 100 mil pessoas consideradas "bóias-frias" que aporta à região, buscando emprego. A lenda de que o Oeste seria o Eldorado na realidade não acabou. Somente ela explica a existência de 30 mil favelados em Foz do Iguaçu e que ali estão esperando uma oportunidade que não virá nem mesmo com a construção de Itaipu que joga dinheiro, mas não joga esperança.

Há ainda a acrescentar o problema de milhares de agricultores atingidos por quebras e estourões de vários grupos empresariais na região do Oeste: o Grupo Frimesa, em Medianeira; o Frigorífico de Rondon, a Transreal e cuja situação tem sido exaustivamente denunciada pela Pastoral da Terra no Paraná. Um outro fato que faz aumentar a violência e a própria característica da região, zona de fronteira e através da qual entram no Brasil centenas de estrangeiros, ilegalmente, buscando ocupação. Outro exemplo, em Foz do Iguaçu há 20 mil paraguaios morando, a grande maioria vivendo de ocupações incertas e não sabidas, muitos deles servindo como intermediários de transações ilegais.

A Comissão Pastoral da Terra do Paraná recentemente divulgava um documento manifestando sua preocupação com a orientação capitalista da política agrária paranaense que possibilita a existência de um quadro constrangedor que está a ameaçar a ordem pública e a paz social de seu recanto pastoral.

Dra. Marina D. Kussakawa
Dr. Jerze O. Perzeben



CIRURGIÕES
DENTISTAS

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Center Foz- Conjunto 110
Telefone 74-3527

FOTO OESTECOLOR



- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguaçu - PR.

SAUNAS

GUY

O lugar certo para você
passar horas agradáveis

Rua Paraguai, 2029
Ed. Daniela-Fone 64-1544
MEDIANEIRA PR.



RESTAURANTE YANG TZE

Cozinha típica chinesa. Aceitamos
encomendas para: festas,
casamentos e aniversários

Fornecemos marmitas térmicas
Segunda a domingo almoço e janta
Das 11 às 14 horas, almoço
Das 19 às 23 horas, janta.

Rua D. Pedro II, 157 -
Em frente a Rádio Cultura
Telefone 74-1648 - Foz do Iguaçu - PR.

FARMÁCIA UNIVERSAL

UMA SENTINELA
ALERTA, ZELANDO
PELA SUA SAÚDE.

AV BRASIL, 729
FONE 74 1745



AQUELA DO...



CHICO ANÍSIO

A LOISIO Geremário dos Santos era o nome real, mas todos o conheciam como Lula do Bicho. Há mais de trinta anos fazia ponto na Rua Velha, na cidade do Recife, vendendo jogo do bicho, atendendo às dezenas de fregueses habituais, de quem recebia um dinheiro praticamente garantido - graças aos habituais sonhos dos fregueses.

- Bota aí dez mil réis na dezena do macaco. Passei a noite sonhando com minha tia que tem 68 anos e mora na Rua do Hospício, número 68.

- Virgem Maria: Com um sonho desses eu me arretava e jogava logo era vinte.

- Tem razão, seu Lula. Bote vinte.

- No caso do cliente acertar, sempre lhe vinha uma gorjetinha, um dinheirinho ajudador, um "agradado", como o próprio Lula do Bicho dizia.

- Eu gosto de ajudar, porque se der certo, sempre me sobra um agradado.

- Sendo um vendedor de bicho sempre torcendo pelo apostador, não havia quem não tivesse pelo velho Lula do Bicho alguma coisa acima de simples simpatia. Bom.

- Um dia o filho do Dr. Morato chegou no ponto de Lula com duas cédulas de cem no bico dos dedos.

- Seu Lula, eu vou jogar alto. Duzentos mil réis. É tudo no milhar do elefante. E sabe qual é o milhar? 0048.

- O milhar é bonito. E só pode ter sido um sonho valente.

- E foi. No sonho, eu carregava 48 quilos de aço por 48 quilômetros. Prá aguentar isso só se eu tivesse uma força de elefante. E o homem que me mandou carregar esse peso não me pagou. Ou seja: o que eu recebi de lucro foi zero-zero.

- Pois olhe, doutor, seu milhar é bonito mas eu, se fosse o senhor, eu jogava no cachorro. E o milhar era 4820. Quer ver, espie. O dois, pelas duas vezes em que o 48 apareceu no sonho, o zero pelo lucro que teve e o quarenta e oito porque não foi o número que apareceu?

- Será? E o que é que tem isso a ver com cachorro?

- Quem promete pagar e não paga não é

um cachorro safado?

- O rapaz concordou. Podia duvidar de um homem altamente inteirado dos mistérios, cálculos, deduções e pressentimentos relativos ao jogo? Nada havia a ser discutido.

- Então taque aí duzentos mil réis nesse cachorro. 4820.

- Feito o jogo, o rapaz foi cuidar da sua vida. Até esqueceu de ter jogado. Lembrou-se na repartição, fim de expediente, pela frase de um colega.

- Trabalhei que só um cachorro.

- Tá. Antes de voltar para casa daria uma passadinha na Rua Velha e....

- Não precisou se dar a este trabalho. Na porta do Edifício, na Avenida Guararapes, Lula do Bicho o esperava com um sorriso de vitória.

- Seu Lula. Não me diga que....

- 4820, na cabeça. 26 mil cruzeiros, doutor. Já vim trazer o dinheiro.

- O rapaz nem contou. Imediatamente retirou de um dos maços de notas duas pelegas de 500 e as enfiou no bolso do paletó surrado do velho Lula.

- Tome. Se não fosse o senhor, eu tinha me lascarado, jogando no elefante. A salvação foi seu raciocínio.

- Ora, doutor, eu sempre soube que dava cachorro. Desde que o senhor me falou em não sei quantos quilos e sei lá quantos quilômetros, só podia dar cachorro.

- O rapaz não entendeu o relacionamento possível entre quilos, quilômetro e o bicho que dera. Seu Lula do Bicho entendeu que ele não entenderia. Aí explicou.

- Quilo e quilômetro, só podia dar um bicho que também começasse pela letra K. Que bicho é esse?

- Cachorro?

- Também podia ser cobra, mas cobra só se joga quando é sonho rasteiro, porque cobra a gente escreve com K minúsculo já que cobra é bicho baixinho.

- Ao ganhador não importava, naquela hora, a verdade ou o erro de seu Lula do Bicho. O que ele fazia por merecer era um elogio.

- Seu Lula, eu não sabia que o senhor sabia tanto.

- E seu Lula, desanassando as duas notas de quinhentos sem esconder um risinho de orgulho:

- Depois falam que o Mobral não ajuda.

O que falta aqui
está no

BALCÃO
POPULAR
DE OFERTAS!



mocassin
p/ senhoras
\$ 249,00

sapato BAT
p/ o papai
\$ 329,00

sandálias
jujuba
\$ 129,00

sandálias
ortopé
\$ 209,00

MAGAZINE de CALÇADOS

LOJA 1 - R. ALM. BARROSO C/ EDMUNDO DE BARROS

LOJA 2 - R. QUINTINO BOCAIUVA, 610

CASA INTERNACIONAL

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E
FERRO PARA CONSTRUÇÃO



ESTRADA BR 277 - AO LADO DA FIAT
FONE: 73-4431 - FOZ DO IGUAÇU

**É segura.
Dá segurança.
Faz você se
sentir seguro.**



CADRETE DE POUPANÇA DA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

PREFEITO QUER A EMANCIPAÇÃO DE VERA CRUZ

Durante a realização do II Congresso de Prefeitos do Paraná o prefeito municipal de Céu Azul, Geraldo Batista Chaves, falou sobre a emancipação política-administrativa de Vera Cruz do Oeste.

Disse o desajeitado alcaide de Céu Azul que a Assembléia Legislativa do Paraná está analisando, através de uma Comissão Especial, o processo relativo à emancipação do distrito, e que até a próxima semana o projeto, de autoria do toledano Egon Pudol (tchdo por alguns como o pior deputado do Oeste) deverá entrar em votação.

No distrito de Vera Cruz residem mais de 25 mil pessoas e em Céu Azul existe o mesmo número de habitantes, o que vem gerando há muito tempo rivalidade entre a população das duas localidades, porque ambos querem a sede do município. Com a emancipação de Vera Cruz o problema será solucionado.

No campo político existe também rivalidade. Dos nove vereadores que compõem a Câmara de Céu Azul seis de Vera Cruz.

O prefeito Geraldo Batista Chaves espera que após aprovado o projeto na assembléia o governador assinasse o decreto de emancipação mas "gostaria que isso acontecesse antes de novembro, quando haverá o recesso parlamentar".

SEMANA DA ECOLOGIA DE 21 A 28

Foi fixado para 21 a 28 de setembro a Semana da Ecologia para a que já estão sendo elaborados trabalhos conjuntos da Prefeitura Municipal, Departamento de Praças, Parques e Jardins, Inspeção de Ensino, Acarpa, Sindicato Rural, Sanepar e Clubes de Serviços.

Nesta semana será transmitido aos alunos a necessidade da preservação do meio-ambiente e solicitação aos estabelecimentos comerciais para que colaborem com a campanha de ecologia utilizando as suas vitrines para exposição de assuntos relativos à natureza, meio ambiente e combate à poluição.

JOGOS ABERTOS DESTE ANO SERÁ EM TOLEDO

Os Jogos Abertos do Paraná, considerada a maior promoção da massa do Estado no setor esportivo, será realizado de 12 a 21 de outubro, no município de Toledo.

Segundo estimativas feitas pela Comissão Central Organizadora de Toledo, são esperadas para os jogos deste ano cerca de 80 delegações municipais que deverão totalizar de 3 a 4 mil atletas participantes. A Coordenadoria de Esportes caberá toda a execução

técnica dos jogos abertos. Segundo fontes da Secretaria de Esporte daquele município, os preparativos para a promoção, estão quase que totalmente concluídos e para atender toda essa demanda, o professor Renato Werneck já está trabalhando na montagem das equipes que irão atuar nessa competição.

LOTEAMENTOS IRREGULARES FINALMENTE A PREFEITURA TOMA UMA ATITUDE

Finalmente a Prefeitura tomou uma atitude com relação aos loteamentos irregulares de Foz do Iguaçu. Com o objetivo de regularizar estes loteamentos não aprovados, a municipalidade está convocando os responsáveis pelos loteamentos irregulares para comparecerem na Prefeitura até o dia 25 deste mês, e está avisando aos que não comparecerem que será arquivado definitivamente o processo de aprovação, "bem como a aplicação dos dispositivos constantes nos artigos 35, 44 e 47 da Lei Municipal N.º 850, de 15 de outubro de 1975.

Segundo a Prefeitura, os loteamentos irregulares, que deverão ficar "em dia" até o próximo dia 25 são estes..

1. Jardim das Bandeiras
2. Centro Comercial Itaipu
3. Derly Saldanha Gomes
4. Jardim Esmeralda
5. Itacolomi
6. Kamal David Curi
7. Luz Itaipu
8. Gandino e Outros
9. Sadi Maria Bordin
10. São Paulo III
11. Jardim Coimbra
12. Maria Letícia
13. Jardim Santa Rosa
14. Jardim Alice
15. Morumbi I
16. Morumbi II
17. Vila Borges
18. Jardim Novo Mundo
19. Witt
20. Nacional
21. São Paulo I
22. São Paulo II
23. Santa Rita
24. Jardim das Flores
25. Planalto
26. Dona Gilda
27. Vila Guarani
28. Santa Mônica
29. Morumbi III
30. Isabel Cristina.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTOS

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer todo o mal que fazem e que todos os instantes de minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você por maior que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez:

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias sem dizer o pedido, dentro de 23 dias, será alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicado por ter recebido uma graça. (L.D.B.).

ASSISTÊNCIA CHEVROLET
PARA MEDIANEIRA
E REGIAO É COM A

CHEVROPALA

ESPECIALIZADA
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
Medianeira - PR.

BUNGALOWS SUITES

Com garagens privativas
Participe do conforto de
um estabelecimento de
primeira categoria fazendo
uma visita

ao BUNGALOWS SUITE.

BR-277 - KM 532 - Foz do Iguaçu - PR
Reservas pelo fone (0455) 73-3392.



Dr. Adolpho
Mariano da Costa
ADVOCACIA
EM GERAL

Tradição-Honestidade-Eficiência

Rua Minas Gerais, 1699
Telefone 64-1206 e 64-1277
MEDIANEIRA - PR.

IMPRESSOS
EM GERAL

**TIPOGRAFIA
LAURO LOSSE**

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1233
Medianeira - PR.

ALUGA-SE LOJA

Excelente ponto comercial.
Tratar na Rua Rebouças,
748 (Sauna Aquários), com
o Sr. Ingo, das 17,00 às
23,00 horas. Ou pelo tele-
fone 73-2915.

ANUNCIE NO "HOJE"

CLINICA
PROTESE
CIRURGIA

**DR.
GLAYSON
B. CAPARELLI**

Av. Pedro Soccol, ao lado
do Correio
Medianeira - PR.



FEIRA AGRICOLA ESCOLAR SERÁ NESTE SÁBADO

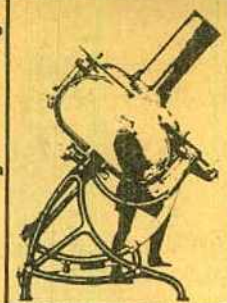
Será neste sábado a abertura da V FAEFI- Feira Agrícola Escolar de Foz do Iguaçu. Ela acontecerá na avenida Beira Rio, atrás do Hotel Salvatti, a partir da 8h30, quando autoridades municipais estarão presentes para o início da feira.

Durante a realização da feira serão comercializados produtos hortigranjeiros, frutas, mudas de plantas, rosas, como: hortaliças, aves, ovos, pipocas, frutas, mudas de plantas, pães caseiros, bolachinhas caseiras, queijos, rapaduras, mandiocas, além de trabalho do V Concurso Municipal de Hortas Encolares que visa dinamizar o

trabalho de hortas nas escolas.

PARTICIPANTES

A ACARPA- Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná informa que estarão participando da feira as seguintes escolas: Frederico Hengel. Acácio Pedroso, Duque de Caxias I, Duque de Caxias II, General Meira, João da Costa Viana, Princesa Isabel, Joaquim Osório, Duque Estrada, Castelo Branco, Bartolomeu Mitre, Costa e Silva, Anglo Americano, Barão do Rio Branco, São Miguel, Jardim São Paulo, José de Alencar, Casimiro de Abreu, Coelho Neto, José Bonifácio, Heitor Vilas Lobo, José Joaquim Firmino e Candi-do Rondon.



HOROSCÓPIO Juvenius Nostradamus

Tem gente que não vê fundamento nas profecias deste Horoscópio. Pior pra elas. Chegam mesmo a afirmar que até hoje nada do que foi futurologado por este horoscopista deu certo. Porém, não se prevê nada que dê certo. Tudo é pra dar errado mesmo, e isto vem acontecendo "na batata", não é verdade? A vida de vocês não está indo de mal a pior? É, é isso mesmo. Pode não acontecer exatamente o que se prediz aqui, mas o sentido é o mesmo. Há muita folexibilidade nas formas de desgraça aplicáveis a cada caso. Olha, só um alerta: Dia desses um careta leu o Horoscópio com deboche e no primeiro passo que deu perdeu a unha do dedão do pé esquerdo. Mais prudência e acatamento, pois.

ARIES- O dia hoje é propício para os arianos matarem o serviço. Não vão nessa de assiduidade, bateção de cartão sem um segundo de atraso, nenhuma falta durante o mês, essa escravidão toda. Aquele negócio de "operário padrão" é o maior embuste que os patrões armam pra cima da imbecilidade de vocês.

TOURO- Taurinos, vejam esta: Com isso de inseminação artificial, bezerro de proveta e algo mais que pode vir, as vacas estão na maior gozação pra cima de vocês. Aquela zorra que dava quando misturava macho e fêmea está ficando obsoleta, coisa do passado. Touro vai haver sempre mas que graça vai ter?

GEMEOS- O despertador vai chamar bem cedo, mas não obedçam. Continuem deitados no maior sono pra curar a ressaca do pileque da noite anterior. Nem saiam de casa porque vão se dar mal com esse bafo de onça que ninguém suporta.

CÂNCER- Cuidado, muito cuidado. Pode aparecer um cadáver na porta de suas casas. Uma vítima de assassinato. A culpa vai, como é natural, cair pra cima de vocês. Ninguém vai chegar e dizer: Foi você que matou. Vão é dizer: Você foi o "mandante" do crime. Daí até limparem a cara vão cair na ira, no desprezo de todos. Nada mais justo (examinem se vocês não têm um pesinho na consciência.).

LEAO- Está certo que o circo é um espetáculo manjado e decadente, mas o que não está nessa condição. Crise por crise, a melhor profissão para leoninos é ainda ser amestrado para artista (artista?) de circo. Ser leão de chácara anda muito comprometedor (vide "donatário").

VIRGEM- Sobre virgens, "sic locutus est Rozelmus": Não comam linguça que pode provocar a perda do signo respectivo. Pode não ser bem verdade, mas o que tem de gente imprópria colocada sob este signo é de fazer vergonha ao próprio zodíaco.

LIBRA- Que que há? Não estamos aqui para fazer concessões. Anistia também não é pra pobre. É negócio lá para acabar com intriguinhas dos altos

escalões. Nós, librianos, não estamos na deles, pelo que não teremos nem anistia, nem anestesia. Vai continuar doendo sempre.

ESCORPIÃO- Bichinho, não esse tal de escorpião, hem?? Vocês não têm vergonha de seu signo? É claro que não têm. De que vocês têm vergonha, afinal? Mas ponham a mão um pouco mais pra baixo. Sentiram que coisa feia vocês têm aí? Joguem fora logo esse troço.

SAGITÁRIO- Ouviram o Horoscópio da TV Globo hoje ao meio dia? A moça disse que vocês estão numa boa, não foi? Lamentavelmente tudo é mentira. Nem aqueles conselhos dados vão dar certo. Acreditem: Vocês estão no mato sem cachorro, com cigarro e sem fósforo, com carro mas sem gasolina, todo esse tipo de sorte.

CAPRICÓRNIO- Período bom para negócio; surpresas no amor; aguarde notícias animadoras; pessoas amigas ajudarão a sair de um problema... Vão nessa, vão. Foi com essas ilusões que o Simonsen expiou a culpa de todos os bodes do Regime Democrático (o quê? Revisor, corta a última palavra. Obrigado).

AQUÁRIO- Aquário não é lugar onde se cria peixe? Então o que vocês estão fazendo aqui? Em todo caso, podem continuar onde estão, já que é por pouco tempo. Já mandaram chamar o padre? Acertaram com quem vai ficar a herança? Enterro simbólico já teve seu tempo. Agora vai ser real.

PEIXES- Sorte a de vocês se esta mensagem ainda chegar em tempo porque o Campeonato de Pesca ao Dourado já está programado. Evitem, pois de comer minhocas ou outros peixinhos. Dentro deles pode haver um anzol. A traição estará sempre perseguindo peixes P.S.- Quem foi que disse "a verdade vos libertará"? Sei, não.

Mas essas verdades aí vão libertar uma ova.



REAJUSTE SALARIAL DE 46 POR CENTO

O presidente Figueiredo assinou decreto na semana passada fixando em 46 por cento o índice de reajustamento salarial a ser observado na renovação, este mês, de acordos, convenções ou dissídios salariais, o mais elevado desde que foi introduzida a fórmula vigente de reajustes salariais, em 1974, pela Lei 6.147, que deverá ser modificada por projeto do Executivo já em tramitação. No Congresso Nacional, que dispõe sobre automática dos salários, semestralmente.

EMPRÉSTIMO PARA ITAIPU

Garantida pelo Tesouro Nacional, a Itaipu Binacional firmou no último dia 16, em Nova Iorque, contrato de empréstimo no valor de 160 milhões de dólares para financiar parcialmente os gastos com a construção da hidrelétrica no Rio Paraná. Para a assinatura do contrato viajarão aos Estados Unidos o general José Costa Cavalcanti, Enzo Debernardi, Moacyr Teixeira e Juan Tardivo, da diretoria da Binacional.

Conforme nota distribuída recentemente à imprensa pela direção da Itaipu Binacional, as negociações concluídas com um grupo de bancos estrangeiros - americanos, europeus e japoneses - lide-

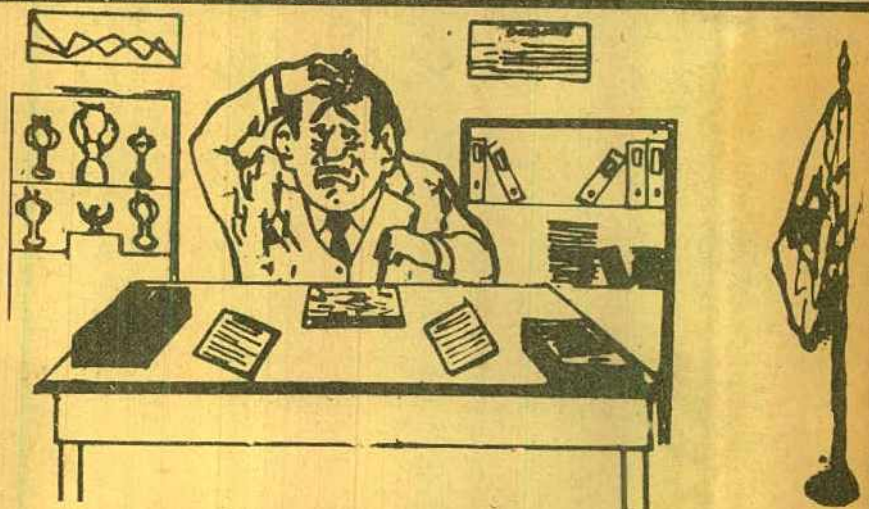
rados pelo Morgan Guaranty Trust Co. of New York, fixaram condições excepcionais de crédito, ou sejam: duas linhas de 80 milhões de dólares prazos totais de 12 a 15 anos com oito anos de carência, taxas de 3/4 por cento ao ano do primeiro ao sexto ano e de 7,8 por cento ao ano para o restante do período da parcela de 12 anos; um por cento para os primeiros dois anos e 11/8 por cento ao ano para o restante do período da parcela de 15 anos, taxas essas acima da Libor para seis meses. "Pela primeira vez uma empresa consegue, no mercado do eurodólar, o prazo de 15 anos com oito anos de carência", afirma a nota da Itaipu..

EXPRESSO FRIMESA

A MELHOR OPÇÃO NO TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS

Com matriz em São Paulo, vem atendendo aos inúmeros clientes desta cidade e região com eficiência e rapidez em suas entregas

foz	medianeira	cascavel	toledo
Rua Xavier da Silva, 1242 Fone 73-1074	Rua Bahia s/n Fone 64-1075	Rua Pernambuco Fone 23-3743	Rua XV de Novembro, 2193 Fone 52-1992



NÃO ESQUENTE A CABEÇA. A WADIPEL EXISTE PARA FACILITAR O SEU TRABALHO COLOCANDO À SUA DISPOSIÇÃO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA ORGANIZAR O SEU ESCRITÓRIO.

AV. BRASIL, 801 - FONE: **74-2166**



"OS MÁRTIRES DO DESENVOLVIMENTO URBANO?"

Não se contentando em apresentar sugestões, mas propondo soluções, perto da metade dos prefeitos estiveram realizando o 2º CONGRESSO da Associação dos Municípios do Paraná em Foz do Iguaçu entre 12 e 14 deste mês. O Congresso realizou-se no Salão de Convenções do Hotel Carimã e teve, além de um grande prestígio, momentos em que o clima subiu às alturas pela agudeza dos problemas levantados pelos prefeitos presentes.

O Congresso foi promovido e organizado pela Associação Paranaense dos Municípios, com o assessoramento da Fundação de Assistência aos Municípios do Paraná (FAMEPAR). Dele participaram cerca de 150 prefeitos, além de vereadores, parlamentares da área estadual e federal e outros líderes municipalistas, somando um total aproximado de 500 convencionais. O congresso foi presidido pelo presidente da AMP, sr. Antônio Grassano Júnior.

A luz de temas expostos por palestrantes especialmente convidados, os prefeitos puderam verberar a vontade expondo seus problemas, às vezes com justa razão, outras vezes até justificando suas más administrações, numa tentativa até de aliviar sua consciência perante suas comunas.

Para falar sobre o "Processo de Industrialização do Paraná" foi trazido o sr. Fernando F. Fontana, secretário da Indústria e Comércio; para falar sobre "Reforma Tributária", o tema mais polêmico do Congresso, veio o sr. Carlos Henrique Boiteux, secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda; Geraldo Ataliba, docente da USP e da PUC de São Paulo, veio para abordar o delicado tema das "Questões Constitucionais Tributárias e Município"; e, para falar sobre outro de-

licadíssimo e intricado problema, qual seja a "Dívida dos Municípios com a Previdência Social", os prefeitos ouviram nada menos que o Ministro Jair Soares; sobria ainda uma margem para devaneios em torno do decantado tema "Itaipu, a Obra do Século", que estava prometida para o ministro Costa Cavalcanti, presidente da empresa Itaipu Binacional, mas que foi substituída por um delegado seu à última hora. (Talvez importe assinalar que pouquíssimos prefeitos estiveram realmente interessados neste último tema, preferindo dedicar-se à digestão do almoço que tiveram pouco antes da hora marcada para tal palestra do último período do Congresso - a parte da tarde do dia 14).

"Uma grande quantidade de leis e normas regulamenta a concessão de empréstimos aos municípios. Um grande número de programas de crédito confunde, frequentemente, os prefeitos." Com essa abertura, os prefeitos receberam ao chegar ao Congresso uma coletânea contendo uma enorme quantidade de leis, decretos e regulamentos oficiais para fundamentarem suas críticas e proposições durante o encontro. Realmente dá para crer que a barafunda legal seja bastante volumosa, mas o desconhecimento desse arsenal por parte dos prefeitos parece não ser menor, tal o grau de irregularidade de que são acusados em seus respectivos municípios os mais diversos prefeitos.

O apanhado legal era apresentado pela FAMEPAR que acrescentava a concessão de que "administrar a coisa pública sem recursos é um ato heróico porque o edil acaba pagando caro o ônus daquilo que deixou de realizar". Aliás, a busca de alívio para o constrangimento ante a impotência das pre-

feitas em atender aos reclamos dos municípios e às promessas eleitorais ocupou grande parte do tempo do Congresso. Bem ou mal intencionados, de todo modo, os prefeitos parecem ter colocado sempre problemas concretos e facilmente identificados em qualquer município do Estado, de resto problemas de todos os municípios brasileiros.

NEY BRAGA VERSUS CANET JR.

O ambiente para medir ou angariar dividendos político-eleitorais também não poderia ser melhor. Afinal ali estavam reunidos quase que exclusivamente políticos. O terreno era uma sementeira que não podia ser relegada por político pretencioso nenhum. Nesse sentido o governador Ney Braga não poderia furtar-se ao encontro. Nem mesmo o não rendido Jayme Canet Júnior, ex-governador, poderia deixar por menos. Dizendo-se "municipalista antes de tudo" Ney Braga buscou o seu quinhão no Congresso. Ney veio para dizer que "por mim sempre considerarei os prefeitos como grandes batalhadores do desenvolvimento nacional." Reconheceu que "passamos por dias difíceis em que nem sempre é possível dar tudo a todos", mas reconheceu que "os componentes básicos da Federação - Estados e Municípios - são fortalecidos através de uma política tributária mais dinâmica e que visualize a base de toda a sociedade brasileira", restando aos prefeitos saberem até que ponto essa visualização corresponderá a um atendimento às súplicas que saíram ao final do encontro. "Opovo brasileiro, disse Ney, vive no município, e é em sua casa, em sua rua, em seu bairro, em sua cidade, que espera receber os componentes de uma vida melhor". Por certo, ninguém duvida disso, mas nem Ney Braga nem ninguém poderá esquecer que a vida melhor que o cidadão deseja depende mais da estrutura que emana dos poderes estaduais e federais do que dos desprovidos poderes municipais.

Canet, para intranquilizar Ney Braga e seus adeptos, parece ter empolgado muito mais. Depois de receber o Diploma de Sócio Benemérito da AMP, pro-

feriu um aplaudido discurso. Canet, que ressuscitava de alguns meses de um nebuloso afastamento da política, apareceu para reconhecer que "o País está ameaçado de ingressar numa crise das mais preocupantes de quantas o têm afligido". Daí passou a identificar as causas da crise que visualiza apontando a inflação como a primeira. Desse fantasma, disse Canet que "enquanto não a superarmos e ao seu efeito destruidor sobre ganhos e salários, outras providências só servirão para exasperar as dificuldades".

"O segundo elemento perturbador da vida nacional", disse o ex-governador, "se sintetiza na série de greves a que assistimos". E continuou admitindo que "trata-se, quase sempre, de justas reivindicações da classe trabalhadora por níveis salariais mais adequados. Mas o próprio processo reivindicatório, com os naturais atritos, gera um clima propício à exploração política daqueles que nada têm a perder com as crises, pois a intranquilidade e o descontentamento são o alimento de sua ambição", completou.

Voltando-se para a questão que mais interessava aos presentes, Canet dispôs-se a dizer que "os problemas se ampliam e se multiplicam nas regiões metropolitanas", e perguntou "se não convém adotar providências para proteger a quota de tranquilidade existente em cidades médias e pequenas da zona rural". Houve quem quisesse perguntar a Canet o que ele fez nessa direção em seu governo no Estado, mas ele atreveu-se a "indagar se o go-

- CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
- CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS
- ESCAPAMENTOS E SILENCIOSOS

*Nabor Menegazzo
e cia Ltda.*

LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2.34
MEDIANEIRA - PARANÁ

CAFÉ PRESIDENTE

**O CAFÉ DE
PRIMEIRA
LINHA**

**EMPACOTADO
À VÁCUO
COMPENSADO**

digifox
AV. XAVIER DA SILVA 420
FONE 73-2520

O ROBOT DA DIGIFOX PIROU DE VEZ!!!
E ESTA FAZENDO A SUPER PROMOÇÃO DE VENDAS.
ANTENAS PARA TV: DESDE CR\$ 120,00
FIOS TV PIRELLI: CR\$ 4,00
ROTOR COM CONTROLE: CR\$ 2.700,00

**VENDAS NO
ATACADO
E VAREJO**





verno federal mediu corretamente a importância destas comunidades (pequenas), que tomam mais de 70 por cento da população nacional, como fator de equilíbrio e estabilidade da sociedade."

Os prefeitos não se sentiram muito a sós quando ouviram Canet reconhecer que "é notória a precariedade das finanças municipais em todo o Brasil". E continuou afirmando que "pede-se ao administrador municipal que mantenha serviços e execute obras tanto na área urbana como no meio rural. (...) "Alguns municípios, e não os pequenos, propuseram-se a realizar obras maiores e hoje vêm-se às voltas com amortizações, juros e correção monetária". "Sabemos que este ônus, por vezes, passa não de uma administração para outra, mas de uma geração para a geração seguinte"-disse.

Canet foi mais longe ao afirmar que "apesar de vermos o produto interno crescer de ano para ano, o homem do Paraná tem renda per capita abaixo da média brasileira e abaixo da média dos estados do extremo sul num amargo paradoxo: empobrecemos ao gerar riqueza. "Há - prosseguiu - estados brasileiros em situação caótica e há municípios clamando pelo oxigênio de uma intervenção federal. Tudo dentro de um quadro de erros e desigualdade."

"Sabemos de municípios onde o conjunto de impostos federais atingem a dezenas de milhões de cruzeiros. E, deste total, apenas 5 ou 6 por cento retornam à comunidade que pagou os impostos. "Vemos a receita do ICM não acompanhar o crescimento da economia devido à redução de sua alíquota ou isenções, com o objetivo de combater a inflação. Infelizmente a inflação prossegue, mas cada estado e cada município perde milhões de cruzeiros e quase sempre sem qualquer ressarcimento." Finalizando, recordou Canet

que "os municípios são os braços e os pulmões da nação. E os braços e pulmões se atrofiam por inaricação financeira, ameaçando toda a nação de paralisação".

Com pouca surpresa para os presentes, Jaime Canet foi recebido bem mais calorosamente que Ney Braga, mesmo sem que alguém soubesse do teor do pronunciamento que Canet faria. Depois do pronunciamento, então, a descontração com que Canet circulava entre os prefeitos era de causar ciúmes para Ney Braga e seus partidários. Pior, Canet acompanharia os trabalhos daí em frente, enquanto Ney deveria estar atrás de seus afazeres governamentais - sem tempo para ensejar as bases políticas.

É verdade que Ney Braga reconhece que o "Governo tem a obrigação de escutar vocês (prefeitos)" e quis assegurar que "o que nos une não é um ideal partidário. Nós estamos unidos por um ideal maior, por algo de importância relevante pelos destinos de nossa nação". O que o plenário demonstrou parece ser a verdade do que disse Ney.

PREFEITURAS PENHORADAS AO INPS

O 2º Congresso dos Prefeitos do Paraná serviu também para revelar o quadro desolador das prefeituras em suas dívidas para com a Previdência Social. Foi um problema que motivou as mais contundentes saraivadas contra a União, que estaria sugando as últimas energias municipais e colocando os prefeitos na deprimente condição de mendigos suplicantes.

Os prefeitos da "Associação dos Municípios da Região Sudeste do Paraná"

vieram com uma proposta específica e concreta em relação às dívidas para com a Previdência. Recordaram inicialmente o projeto de lei nº 825/63, do deputado federal por S. Paulo, Cunha Bueno, que propunha anistia das dívidas dos municípios para com a Previdência. Os resultados daquele projeto, embora muito aquém das pretensões do deputado, somente apareceriam no governo Castelo Branco: cancelamento da correção monetária sobre essas dívidas e cancelamento de multas para os municípios que se propusessem a saldar suas dívidas em 60 meses.

Nem assim o problema amainou, pelo contrário, as prefeituras foram se afundando mais e mais nesse mar de lama que é o débito com a Previdência.

Intrigante é o fato de as prefeituras descontarem os 8 por cento sobre a folha de pagamento dos funcionários, desviando-o em seguida para outros fins que não a Previdência. Mas os prefeitos acham que "não é justo equiparar o município a uma firma com finalidades lucrativas, na qual todos os assalariados geram recursos com que pagar o Instituto." E ressaltam ainda que "cerca de 200 municípios não dispõem de médico local para atendimento aos beneficiários do INAMPS".

A questão dos débitos da Previdência Social têm motivado muito os prefeitos e inúmeras proposições foram formuladas a respeito, desde a anistia pura e simples dos débitos em atraso até outras fórmulas alternativas, as mais variadas.

Há um consenso bastante acentuado, porém, em torno de duas alternativas: solicitar que sejam retirados os débitos em atraso, os juros e a correção monetária, cobrando-se apenas o principal. E que se considerem os gastos das prefeituras com assistência social como parcela a ser deduzida no que as municipalidades devem pagar à Previdência Social, até o limite de sua participação.

Entretanto, ao lado disto, há certas posições extremadas, como a do prefeito de Wenceslau Braz, que disse que a questão não é de anistia ou parcela-



mento, mas de pura e simples impossibilidade das prefeituras de pagar por falta de recursos - qualquer coisa à Previdência. Nem pode pagar os atrasados, nem os encargos que surgem a cada mês.

REFORMA TRIBUTÁRIA: IMPORTUNA

Querendo mostrar a uma plateia perplexa, através de números, que a participação dos municípios no bolo das arrecadações de impostos não é tão grave quanto os prefeitos querem fazer crer, o secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, sr. Carlos Henrique Boiteux, afirmou que o ministro da Fazenda considera inoportuna e até desaconselhável a reforma tributária. Mostrou Boiteux que de 1957 até 1978 a evolução tributária no País foi a seguinte: 854 por cento na área federal, 497 por cento na área estadual e 324 por cento na municipal.

Para os prefeitos, pois, os critérios para distribuição do ICM - a verdadeira e real fonte de recursos das municipalidades - são "injustos e prejudiciais aos municípios". Realmente os prefeitos fizeram do ICM o seu "cavalo de batalha" no Congresso, descarregando sobre ele a maior parte dos problemas que seus municípios enfrentam.

Uma proposta foi apresentada no sentido de aumentar a participação dos municípios na partilha do ICM de 20 por cento para 30 por cento. E foi também proposta a mudança dos parâmetros utilizados para a distribuição do ICM com destaque para a variável populacional.

As preocupações sempre se dirigem para o aumento das arrecadações nas prefeituras. Para isso, apontam, há necessidade de dar aos municípios maior participação no que se arrecada pela Taxa Rodoviária Única. Argumentam eles que, tendo em vista que os veículos transitam 80 por cento do seu tempo de uso dentro das cidades, deveria



Escritas contábeis, Fiscais, Contratos, Organização de empresas, Advocacia e seguros

JOÃO ROBERTO BRAGA (Contador)
MARILENE S. FORES (Advogada)
CILSA ALVES CORREA (Advogada)

Rua Jorge Schimmelpfeng, 600
Edifício Center Foz - Sala 105
Fones (0455) 74-1953 - 74-2107



AUTO GUINCHO FAGUNDES LTDA.

SERVIÇO DE AUTO GUINCHO, LIMPA FOSSA, CARGA E DESCARGA, TRANSPORTE DE ÁGUA E LIMPEZA DE ENCANAMENTO (SISTEMA ROOT ROOTER).

Br 469, Km 01 (Próximo a Madezati) Foz do Iguaçu PR.
Fones 73-1475 e 73-1676

GATOS SIAMÊS

Vende-se gato siamês com 5 meses, macho, à Cr\$ 1.500,00 cada. Tratar pelo telefone 74-3521 e 73-3207.

HOSPITAL SANTA MÔNICA DE MEDIANEIRA

Pediatria - Clínica Médica - Ginecologia - Obstetrícia - Laboratório - RX
Prevenção de câncer ginecológico.

CONSULTAS E INTERNAMENTOS - FUNRURAL PATRONAL I.N.P.S.

I.P.E. - BANCO DO BRASIL - Sindicato dos RODOVIÁRIOS

Médicos - DR. BENVENUTO AUGUSTO DE CARVALHO

DR. NEREU HUGO PACHECO LOURES

DR. RUY FLÁVIO GODINHO (Clínica Infantil)

BIOQUÍMICO - Dr. SILVIO CARLOS MENDES

ser modificada a legislação federal que regula a distribuição dessa receita entre municípios, estados e União. Concretamente, propõem que a participação dos municípios na divisão do "bolo" da TRU deveria ser em torno de 30 por cento.

Em resumo, de acordo com o prefeito de Palotina, Aloísio Valérius, "há uma disparidade muito grande na divisão da receita dos diversos tributos entre municípios, Estado e União, cabendo prioridade à ordem inversa. a esta escala, ou seja, as maiores parcelas das diversas receitas são destinadas à União, vindo em seguida o Estado e só depois o Município, apesar de ser este o principal gerador das divisas."

Encerrando este tipo de discussão, quando já estava presente o ex-governador J. Canet Jr., o prefeito de Bandeirantes expressou-se com esta figura estilística, provocando gargalhadas em todos os congressistas: "Nós não queremos saber se o pato é macho; nós queremos é o ovo".

DESCASQUEM SEUS ABACAXIS

Uma seleção de impropérios lançados ao plenário, frases de efeito bem ao estilo dos políticos, sempre ao sabor azedo da amargura pela falta de recursos, pode caracterizar o clima em que foram choradas as mágoas dos prefeitos. Assim se expressavam eles:

"Estamos sendo sugados, e é hora de começarmos a gritar para não irmos à falência". (Albino Bissolotti, S. Miguel do Iguaçu).

"Não resta outra opção aos municípios, principalmente os de pequeno porte, senão dispensar funcionários e paralisar as máquinas, pois não temos condições de manter nenhum dos dois

(Assis Ivanir Zeni, Capitão Leônidas Marques, cuja prefeitura há quinze anos não recolhe INPS.)

"A continuar nesse ritmo, é bom o INPS, por exemplo, venha e pegue as chaves da Prefeitura de uma vez, para receber os seus haveres." (Antonio Fregúlia, Formosa).

"Hoje o prefeito não manda mais nada; é apenas uma pessoa presa a convênios, sem qualquer autonomia para fazer alguma coisa pelo seu município, muito menos com recursos próprios, que inexistem." (Antonio Ramos, Guaraniaçu).

"Com os órgãos federais levando o dinheiro daqui, nossas possibilidades realmente não são nada animadoras". (Roldon Senger, Matelândia).

"A história não nos perdoará se assistirmos, de braços cruzados, à falência dos municípios brasileiros, quando somos nós, de fato e de direito, os detentores do poder político e da responsabilidade de governo das nossas comunidades". (Kurt Hasper, "donatário" de 15 anos em Guaíra).

"O Governo é insensível às nossas dificuldades e só quer salvar a sua própria pele. Estamos chegando a um ponto em que os homens sérios e responsáveis não vão querer mais o encargo de uma Prefeitura." (Prefeito de Wenceslau Braz).

"As cidades estão sendo pressionadas pelo crescimento exagerado, e cada vez tem que dispensar mais recursos para cobrir as necessidades da população sempre crescente. A população cresce mais do que o aumento da arrecadação". (Vilson Deconto, secretário da Administração).

"As prefeituras devem parar de pagar as despesas de outras esferas, deixando que o Estado e a União descasquem seus abacaxis." (Prefeito de Alto Para-

ná).

"Se a gente não dá casa para o delegado, não tem delegado; se não dá casa para o juiz, não tem justiça; se não paga tais serviços, fica sem eles". (Prefeito de Paulo Frontim).

"Caso não sejam atendidos (dirigindo-se aos prefeitos) em suas justas reivindicações, fechem as prefeituras e entreguem-nas ao Governo Federal". (Antonio Grassano Júnior, presidente da AMP).

"Vejam a diferença: políticos que deixaram o País voltam festejados por todos. Os que ficam sentem que a anistia não atingiu os prefeitos que estão vergados ao peso dos problemas e dificuldades que enfrentam.

(...) "Este é um momento fundamental para a sobrevivência da classe política brasileira. Os municípios não podem sobreviver com as migalhas que rece-

bem.(...) A política tributária é desumana para os municípios" (Jacy Miguel Scanagatta, Cascavel - município que mais arrecada em ICM, de maior orçamento, mas onde o prefeito diz que o dinheiro só dá para pagar os funcionários. Depois, restou ao plenário entender que relação teria a volta de Brizola, anistiado, com problemas tributários e orçamentários das prefeituras. E a questão da sobrevivência da classe política brasileira" pareceu mais um problema pessoal de Scanagatta, incriminado como mandante do crime que vitimou o jornalista Antonio Heleno dos Santos em Cascavel, do que propriamente uma preocupação dos demais congressistas, que não estavam ali dispostos a enxugar lágrimas de crocodilo).

Os municipalistas paranaenses, reunidos no segundo congresso de Prefeitos do Paraná, realizado em Foz do Iguaçu nos dias 12 a 14 de Setembro de 1979, promovido pela Associação dos municípios do Paraná, com a colaboração da fundação de assistência aos municípios do Estado do Paraná - CONSIDERANDO que não haverá organismo forte se as células que o compõem estiverem debilitadas; que os Municípios representam a comunidade, como primeiro nível de governo, são por isto, efetivamente, as células vivas de organismo maiores - a União e os Estados; que os Municípios, nos dias atuais, passam por sérias dificuldades financeiras, causadas pela excessiva concentração de rendas pela Federação; que não obstante tais dificuldades, vêm-se continuamente sobrecarregados com novas atribuições que extrapolam sua competência, delegadas pelo Estado e pela União, e sem que lhes sejam outorgados os recursos financeiros; que a administração municipal, pela sua proximidade, recebe o primeiro impacto das aspirações e reivindicações populares, mesmo que a sua solução fuja à sua alçada; que os Municípios têm plena consciência da responsabilidade de prestarem cada vez mais e melhores serviços à comunidade; que ao exporem os graves problemas que atualmente os afligem oferecendo sugestões para a sua solução a curto e médio prazos, os Municípios não são movidos do propósito de encetar um mero e romântico movimento reivindicatório, mas patenteiam, isto sim, o desejo deliberado de participarem efetiva e responsabilmente do processo de desenvolvimento nacional, comparilhando dos esforços da União e do Estado, resolvem proclamar a presente

os custos decorrentes; que os "fundos perdidos" pela sua natureza devem obrigatoriamente ser aplicados em obras e serviços que nem sempre são os reclamados com maior urgência, segundo as necessidades locais; que é preciso inverter, ou ao menos equilibrar, a excessiva centralização de rendas presentemente existente, não só para evitar o processo de descapitalização dos Municípios como também para capacitá-los a ter o fenômeno da urbanização acelerada; que é urgente a reformulação do esquema de distribuição dos recursos públicos,

TEMA II-FUNDOS FEDERAIS
CONSIDERANDO que a participação dos Municípios nos produtos da arrecadação dos Impostos de Renda e de Produtos Industrializados é de apenas 9 por cento, em 1979, quando originalmente era de 10 por cento; que tal percentual se mostra insuficiente se observado o fato de que a expressiva maioria dos Municípios, em especial os de menor porte, têm nesta participação a sua principal fonte de receita; que os percentuais vinculados, de aplicação obrigatória nem sempre condizem com a necessidade local; que a participação em Fundos Federais exige, em cada caso, a apresentação de complexos programas de aplicação e prestações de contas, cuja elaboração eleva o custo operacional da administração; que se faz premente a elevação dos percentuais de participação dos Municípios em todos os Fundos Federais,

RECOMENDAM:

1. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Aumentar o percentual de participação dos Municípios e eliminar as vinculações ainda existente.

2. FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

Transferir para os Municípios os 7 por cento do Imposto único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos que atualmente cabe à Petrobrás, tendo em vista que a mesma é empresa de muito alta rentabilidade, providenciando para que o F.R.N., seja transferido aos Municípios com maior regularidade e pontualidade.

3. OUTROS FUNDOS FEDERAIS

Majorar os percentuais de participação dos Municípios na arrecadação dos Impostos sobre Minérios e sobre Energia Elétrica, constituindo-se ambos em um só Fundo, de cuja arrecadação 50 por cento deveriam ser aplicados, sem qualquer vinculação em despesas de capital, enquanto que os outros 50 comporiam um fundo micro-regional, destinado à despesa de capital, sem vinculações, sempre em programas de interesse comum.

TEMA III-INPS: DÍVIDAS DOS MUNICÍPIOS

CONSIDERANDO os elevados gastos feitos pelos Municípios com a prestação de assistência social a pessoas carentes, não filiadas a qualquer entidade previdenciária; que no Paraná cerca de 30 por cento dos trabalhadores não contribuem para a previdência social, enquanto que no Brasil tal percentual

CARTA DE FÓZ DO IGUAÇU

TEMA I-REFORMA TRIBUTÁRIA

CONSIDERANDO que as dificuldades financeiras por que passam os Municípios são devidas à inexpressiva participação que têm nas receitas públicas do país; que para fazer frente a seus próprios encargos com a prestação de serviços e ainda aqueles que lhes são transferidos pela União e pelo Estado, os Municípios necessitam recorrer frequentemente a empréstimos, públicos ou particulares, mediante o pagamento de juros extorsivos e correção monetária; que os repasses de recursos aos Municípios a fundo perdido, em geral não correspondem às reais e prementes necessidades e além disso tem processo de liberação excessivamente moroso em função das exigências dos órgãos responsáveis fazendo com que estes recursos, ao chegarem aos municípios estejam corroídos pela inflação, obrigando redução das metas físicas de obras a executar ou fazendo com que os municípios arquem com





"Os prefeitos são os mártires do desenvolvimento urbano". (Carlos Wilson Schroder, Santo Ângelo, RS., presidente da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul)

"Ney Braga é um municipalista de primeira linha." (Octávio Cesário Pereira Junior, representante do Governador).

"A situação atual das prefeituras é pior do que a de 4 anos.

E aquilo que havíamos previsto no 1º Congresso está acontecendo. Naquela época dizíamos que se não houvesse uma solução e se não cessasse o processo de descapitalização dos municípios, caminharíamos para o que se vê hoje, os prefeitos sem condições de atender às suas necessidades, o endividamento crescente das municipalidades e um verdadeiro beco sem-saída para o municipalismo. Estamos levan-

tando a realidade, que aliás já é bastante conhecida. Mas não há muitas condições, a nível da Câmara Federal, de lograr as reformas constitucionais que se fazem necessárias". (Nivaldo Kruger, deputado federal, ex-prefeito de Guapuva.)

"Somos geradores de riquezas e delas não participamos. Este quadro precisa ser mudado a fim de que não pereçamos." (Grassano Júnior).

Seria necessário uma renúncia coletiva, de todos os prefeitos e vice-prefeitos, entregando as prefeituras ao Governo Federal, para que nomeasse interventores, como faz nos estados. Talvez isso sensibilizasse as autoridades federais. Mas é muito difícil que se chegue a isto, ainda mais quando se vê um intenso interesse para a própria prorrogação de mandatos."

(Nivaldo Kruger).

cai a 17 por cento; que no Estado do Paraná existem aproximadamente 150.000 trabalhadores rurais conhecidos como "boias-frias", número que se eleva para 750.000 pessoas se contados os familiares dos mesmos; ser deveras oneroso e difícil para as Prefeituras manter em dia os encargos previdenciários; que tal situação se agrava ainda mais com o pagamento de débitos atrasados junto ao INPS, herdados de administrações anteriores; que o pagamento das parcelas em atraso, acrescidas de juro e correção monetária e ainda o recolhimento dos encargos normais, redonda, não raras vezes, em estado de insolvência das municipalidades; que as atuais administrações não devem ser penalizadas pela omissão de governantes anteriores, embora reconheça que os débitos são do Município, não dos Prefeitos;

1. IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO

Transferir aos Municípios a competência para o lançamento e cobrança do Imposto sobre Transmissão de Propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis", de pequena expressão para a Receita dos Estados, mas que representará substancial acréscimo na arrecadação local.

2. IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Retornar integralmente aos Municípios a competência para o lançamento e cobrança do aludido tributo, ensejando a medida, inclusive, a cobrança em dívida ativa, permanecendo o INCRA como órgão normativo de política agrária.

3. IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

Elevar a participação dos Municípios na arrecadação deste imposto para 30 por cento impedindo-se por outro lado, que as reduções e isenções venham recair sobre as parcelas que lhes são destinadas, e se tal não ocorrer, que venham a ser indenizados no exato montante da perda.

4. IMPOSTO SOBRE SERVIÇO DE QUALQUER NATUREZA

Eliminar as isenções e restrições do I.S.S., suprimindo-se igualmente os tetos das alíquotas e prevalecendo a lista de serviços apenas para aqueles que possam ensejar conflitos de competência com a União e Estados.

5. IMPOSTO SOBRE HERANÇA E DOAÇÕES

Atribuir, na pretendida reforma tributária, aos Municípios, a competência para o lançamento e cobrança deste tributo.

6. CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Revogar o Decreto lei No. 195, de 1967, modificando-se os artigos 81 e 82 do Código Tributário Nacional, com o fim de permitir que os Municípios legissem mais especificamente sobre o tributo, adequando-o às peculiaridades locais.

RECOMENDAM:

1. Que o INPS libere as Prefeituras em atraso com o recolhimento das obrigações previdenciárias, do pagamento de juros e correção monetária, a exemplo do que sucede com relação às multas.

TEMA IV-ASSUNTOS GERIAS

CONSIDERANDO que dos 60 por cento que cabiam aos Estados e seus Municípios do produto da arrecadação da Taxa Rodoviária

única (percentual agora reduzido para 45 por cento pelo Decreto lei No. 1.691, de 02/08/79) aos Municípios foram destinados, pela legislação estadual, apenas 20 por cento representando, pois, 12 por cento do total arrecadado; que desses 12 por cento só chegam ao erário municipal 5,16 por cento, uma vez que 5,7 por cento destinados ao Fundo Progresseio, 0,98 por cento ao custeio de processamento e 0,16 por cento correspondem à comissão bancária; que na maioria dos municípios a arrecadação local de tributos e inexistência em face da incapacidade tributária dos municípios; que os tributos municipais, em parte, deixam de ser recolhidos pela referida incapacidade tributária, ou então são recolhidos com atraso; que pelas razões apontadas, eleva-se constantemente o crédito da dívida ativa dos Municípios; que a cobrança da dívida ativa, pelas vias judiciais, é sempre demorada e onerosa; que a Loteria Esportiva se constitui em ponderável fator de evasão de recursos pecuniários da área territorial dos Municípios, sem que haja retorno de qualquer espécie; que os chamados "fundos perdidos" não atingem satisfatoriamente seus objetos, e somente contemplam Municípios de grande porte, em detrimento dos Municípios de pequeno porte; que são poucos os Municípios que têm condições de manter um órgão de planejamento.

1. TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA

Destinar aos Municípios 50 por cento dos 45 por cento que cabem aos Estados e seus Municípios, a serem rateados na proporção do licenciamento de veículos ocorridos nos limites de seu território.

2. IMPOSTO DE RENDA

Permitir às pessoas físicas o abatimento na renda bruta para efeito do Imposto de Renda, do valor pago à rubrica de Imposto Imobiliário Urbano, a exemplo do que ocorre com as pessoas jurídicas.

3. DÍVIDA ATIVA

Solicitar que o poder Judiciário conceda toda a prioridade às ações de cobrança dos débitos fiscais.

4. LOTERIA ESPORTIVA

Devolver aos Municípios 5 por cento do total bruto arrecadado pela Loteria Esportiva nos respectivos territórios, para tanto retirando-se 0,75 por cento do Ministério de Educação e Cultura, 2,5 por cento do Ministério da Previdência e Assistência Social e 1,75 por cento do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social. A eles restaria ainda 6,12 e 12 por cento da arrecadação respectivamente. O retorno deverá ser efetivado dentro de prazo de 30 dias.

5. FUNDOS PERDIDOS

Estabelecer critérios para a destinação dos chamados "fundos perdidos" com o objetivo de não se verem prejudicados os Municípios de menor expressão política.

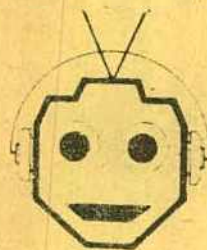
6. PLANEJAMENTO MICRO-REGIONAL

Criar núcleos de planejamento a nível micro-regional com o fim de levantar as necessidades de pequenos Municípios, elaborar projetos e fiscalizar a aplicação de recursos transferidos.

pique pique
pique pique
pique pique
pique
pique
é hora é hora
é hora
é hora
é hora
rá
tim
bum

HOJE
HOJE

homenagem da



digifoz

More com vista para tres paises

● Edificio Banestado ●

130 A 176 M2

DE CONFORTO.

**APARTAMENTO COM
2 e 3 QUARTOS - SUITE**

PONTO CENTRAL

INTERFONES.

GARAGEM.

**AMPLO HALL DE
ENTRADA**

2 ELEVADORES.

SALA DE ESTAR.

SALA DE JANTAR

COZINHA

**DEPENDÊNCIA
DE EMPREGADA**

ÁREA DE SERVIÇO

**APARTAMENTO
DESDE Cr\$ 930.000
COM 90 POR CENTO
FINANCIADO
PELO BANESTADO**

**Queremos
estar
sempre
juntos de
quem**



**tenta alcançar
estrêlas.**

**PARABÉNS
JORNAL HOJE**

**VENDAS: INCORPORADORA
DE IMÓVEIS CASCAVEL LTDA**

TELEFONE: 74-2963



ROLVI

Vocês já perceberam que quando os leitores pegam o jornal geralmente olham primeiro a última página para depois olhar a capa e o restante? Pois bem, isso deve-se creditar ao chargista Rolvi Darciso Martini, um cascavelense que, com suas charges ferinas consegue fazer o povo rir à vontade.

Vocês notaram também que nas últimas três edições não mais têm saído as famosas charges. Explicamos. Até três edições atrás o jornal HOJE/Foz ainda era impresso em Cascavel, onde reside o Rolvi e agora que está sendo impresso aqui, fica um tanto trabalhoso para ele enviar as charges para cá, principalmente porque é difícil ter o tema sem estar vivendo o dia-a-dia na cidade.

Mas, "sempre que surgir algum tema bom, me passem a idéia por telefone que eu desenho e mando para vocês", garante o Rolvi. Isso nós pretendemos fazer. Por hoje divirtam-se com essa entrevista que ele concede ao HOJE e com a retrospectiva das suas principais charges já publicadas neste pasquim.

HOJE/Foz-Quando é que você começou a desenhar?

ROLVI- Foi no tempo de estudante. Passávamos a aula toda desenhando cartuns e fazendo-os circular entre os colegas da classe.

HOJE/Foz- No mínimo os professores eram as vítimas?

ROLVI- Exatamente. Nós satirizávamos os professores que davam aula.

HOJE/Foz- Por que "nos"?

ROLVI- Porque era eu, o Moresco e o Vilas Boas, dois colegas que também sabiam desenhar.

HOJE/Foz- Mas nunca deu bronca com os professores?

ROLVI- Os desenhos, geralmente, não chegavam até eles, mas certa vez aconteceu a tragédia: Uma professora de biologia dava aula sobre grupos sanguíneos, falando que existiam bancos de sangue, doadores, essas coisas todas. Eu então, durante a aula, desenhava uma banquinha dessas de revistas cheia de litros de sangue e cuidando da banca um drácula e espalhei entre os colegas. Caiu nas mãos da professora, ela teve um acesso de nervos e acabou a aula. Ficou 15 dias sem aparecer no colégio.

HOJE/Foz - E em jornal, como você começou?

ROLVI- Estava no último ano do científico quando tive de começar a trabalhar. Meu cunhado arrumou um emprego na Disauto mas eu não gostei do ambiente. Ninguém se falava e me deu má impressão. Foi então que comecei a trabalhar no "Frenteira do Iguaçu".

HOJE/Foz - Lá você só desenhava?

ROLVI- Não. Fazia também arte final de impressos e anúncios. Dois meses depois o diagramador simplesmente não apareceu mais e eu tive que substituí-lo sem entender absolutamente nada do assunto. Uma tremenda fo-

gueira mas não havia outra alternativa senão encarar o negócio. Estou nessa até hoje.

HOJE/Foz- Sempre no "Frenteira"?

ROLVI- Sempre no "Frenteira". Mais tarde é que comecei a fazer desenho para outros jornais como o HOJE/Foz e HOJE/Cascavel.

HOJE/Foz- Mas parece que no "Frenteira" você não faz só charge. Dizem que você é o homem dos sete instrumentos.

ROLVI- Eu sempre fui muito curioso, sempre quis conhecer tudo dentro do jornal. Hoje só não manipulo a impressora, mesmo porque não gosto. O resto, dentro de um jornal, eu domino.

HOJE/Foz- Há comentário de que você estaria editando um livro sobre as suas melhores charges...

ROLVI- Houve a intenção, mas a falta de tempo me impediu de fazer isso. Esse livro seria uma coletânea das minhas melhores charges já publicadas.

HOJE/Foz- Essas charges nunca lhe trouxeram problemas?

ROLVI- Logo que o Jacy Scanagatta assumiu a Prefeitura de Cascavel eu fiz uma charge onde aparecia o Carlão Corso vestido de índio, segurando uma lança, barrando a porta da entrada do gabinete do Prefeito. Ao lado do Carlos, uma urna com os dizeres: "Para falar com o prefeito, doações aqui". Essa charge deu o que falar. O pessoal da Prefeitura cansou de receber telefonemas onde perguntavam se para falar com o prefeito tinha que pagar realmente. O fato é que me ameaçaram de processo e exigiram uma retratação. Então, eu fiz outra charge igualzinha, só que com um "xi" nos dizeres da urna e solicitando que os leitores colassem a segunda sobre a primeira. O negócio acabou virando a maior gozação.

HOJE/Foz- Você nunca foi censurado além dos patrões?

ROLVI- Não. Quando eu comecei a fazer charges eu não desenhava a cabeça dos personagens: colava uma fotografia da "vítima", aplicada ao desenho. Daí me alertaram que a Lei de Imprensa proibía esse tipo de expediente. Parei com isso e passei a desenhar também a cabeça do personagem. Ficou melhor porque o desenho é mais completo.

HOJE/Foz- E porque tanta repetição, digamos em Cascavel. Sempre o prefeito, sempre o prefeito.....

ROLVI- Eu não gosto de repetir quase sempre a mesma pessoa. Mas é que o Prefeito vem patrocinando as maiores gozações da cidade e por questão de justiça tem tido preferência. Ele é o astro principal. Tudo o que acontece na cidade gira em torno dele ou do seu vice.

HOJE/Foz - E como surgem os temas para as charges?

ROLVI- Surgem do dia-a-dia... Há também sugestão dos editores, mas a fonte principal é um acontecimento qualquer na semana ou a matéria principal do jornal.

HOJE/Foz- De todas as que você já

fez, de qual mais gostou?

ROLVI- É difícil responder. Já fiz tantas! Gostei bastante daquela do concurso do pior prefeito do Oeste, onde estão o Duilio Genari, o Luiz Bonato e o Jacy Scanagatta, no topo do pódio. Essa charge era para sair no HOJE/Cascavel mas acabou saindo no HOJE/Foz. É uma das que eu mais gostei, ainda que não seja a preferida.

HOJE/Foz- Você nunca pensou em fazer tiras de histórias em quadrinhos?

ROLVI- Pensei e fiz durante um certo tempo, mas tive que parar por falta de tempo. Meu personagem era um cachorro safado, sempre com um sorriso maldoso nos lábios, que aprontava as maiores estrepolias impunemente. Só vim saber que os leitores gostavam das tiras quando parei porque comecei a receber reclamações.

HOJE/Foz- Você prefere desenhar ou fazer o que você faz no jornal?

ROLVI- É evidente que se a direção do jornal me desse condições eu ficaria somente desenhando. A única coisa que eu preciso é de tempo. Para produzir um trabalho bem melhor, bem acabado e tecnicamente bem produzido. É de desenhar que eu gosto.



NAS PÁGINAS SEGUINTES, AS MELHORES CHARGES DO ROLVI JÁ PUBLICADAS NO HOJE/FOZ



AS MELHORES CHARGES PUBLICADAS NO HOJE/FOZ

TIROTEIO NA FRUTARIA DO POVO



O tiroteio na frutaria do Povo envolvendo policiais foi visto assim pelo nosso chargista.

Vereador quer acabar com cães vadios



Vereador pediu ao prefeito para acabar com os cães vadios que perambulavam pela cidade. Rolvi não gostou do negócio.

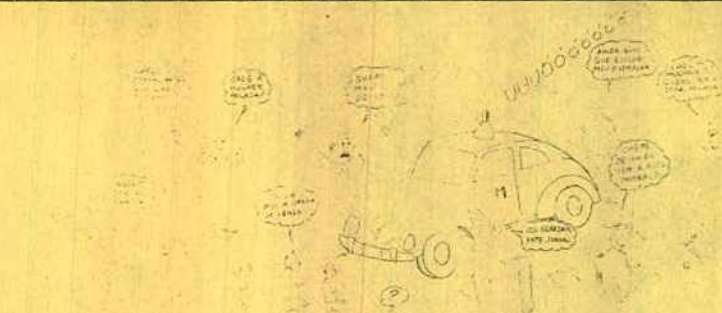
PAPA-DEFUNTOS EM PÉ-DE-GUERRA



Proprietários de funerárias de Foz do Iguaçu brigaram por causa de um cadáver. Rolvi viu a coisa assim.



"Donatário" Luiz Bonato promete botar fogo no Jornal Hoje. Rolvi não perdeu tempo e tirou um sarro do prefeito de Medianeira.

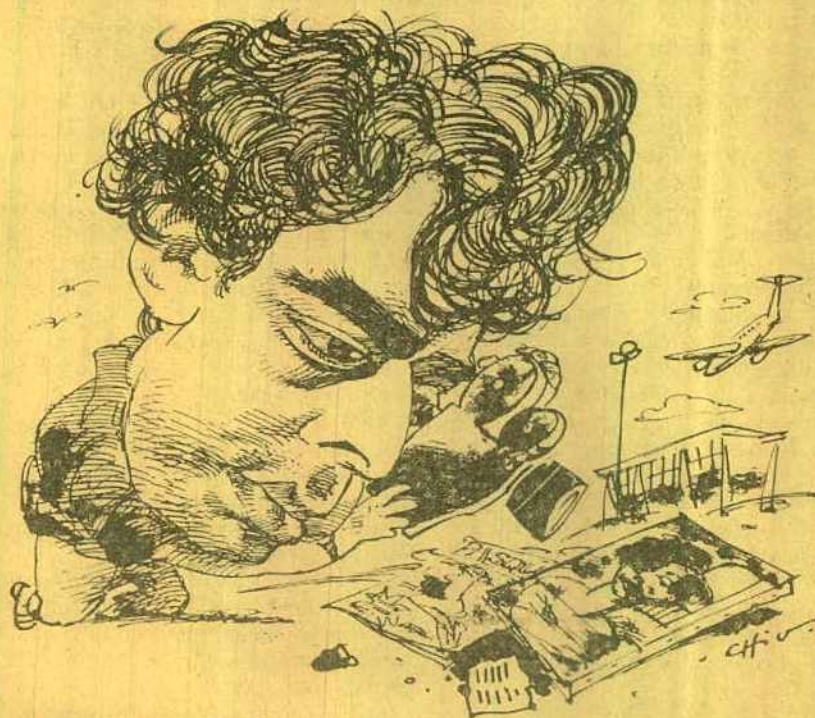


Juiz João Kopytowski autoriza, arbitrariamente, a apreensão do HOJE/FOZ. "Foi uma das melhores charges que o Rolvi já fez", comentavam os leitores.

BAILE NOS "FURA-BUCHO" DE FOZ É ASSIM...



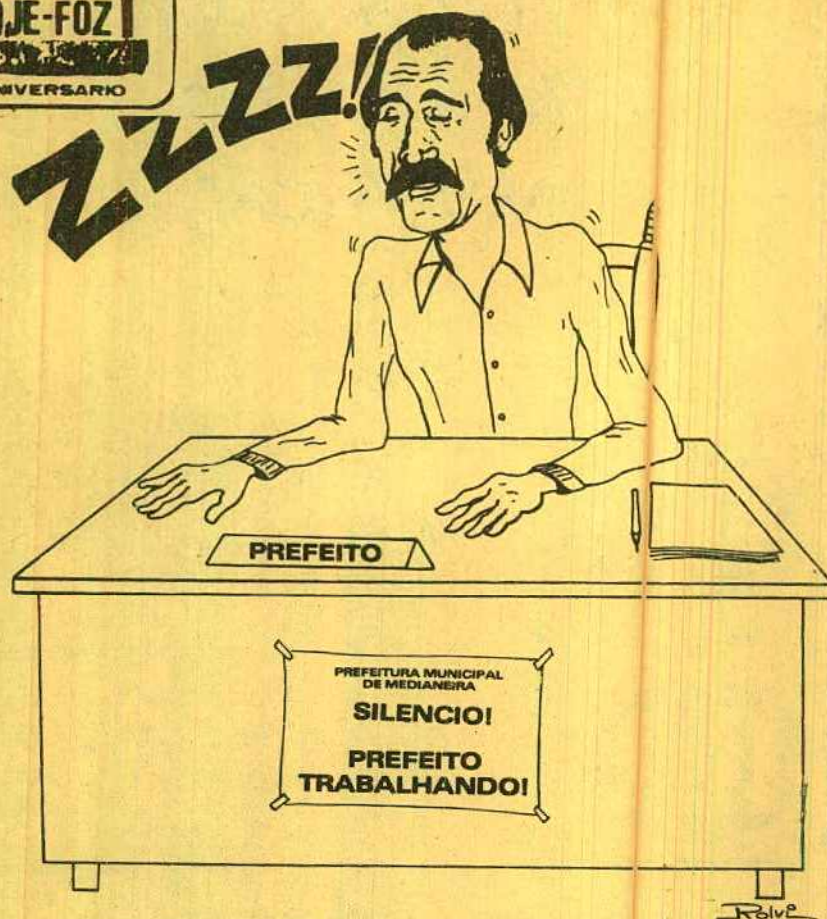
Deu um baita bafafá do "fura buxo" do Rincão São Francisco. Rolvi assistiu ao baile e passou a sua versão para o papel.



Que o Hoje-Foz continue com a gente, sempre dando a melhor impressão. Parabéns pela inauguração do seu parque gráfico.

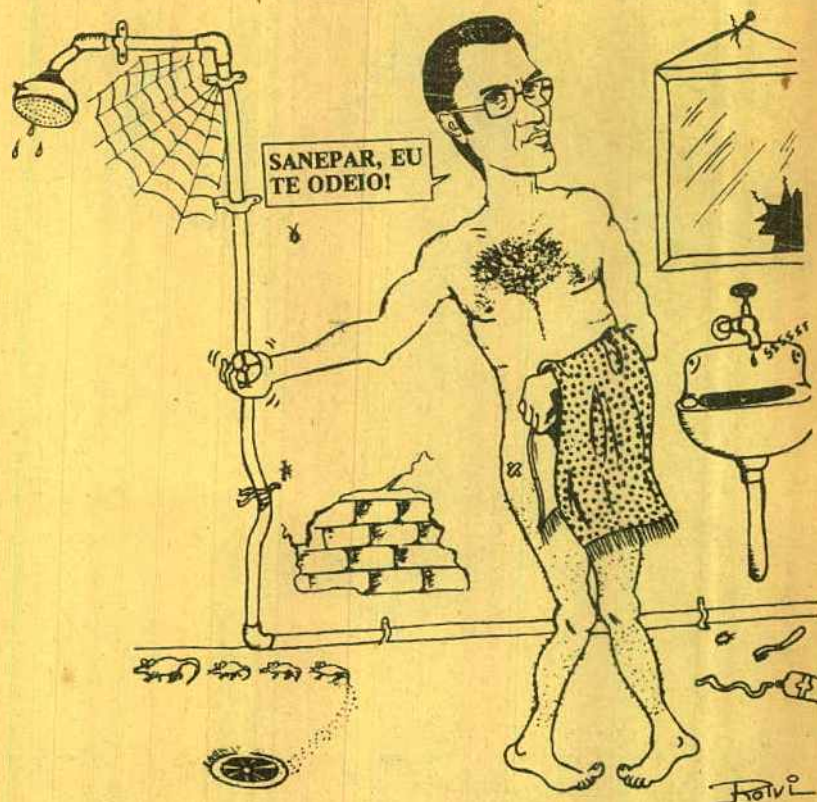


AGROFOZ

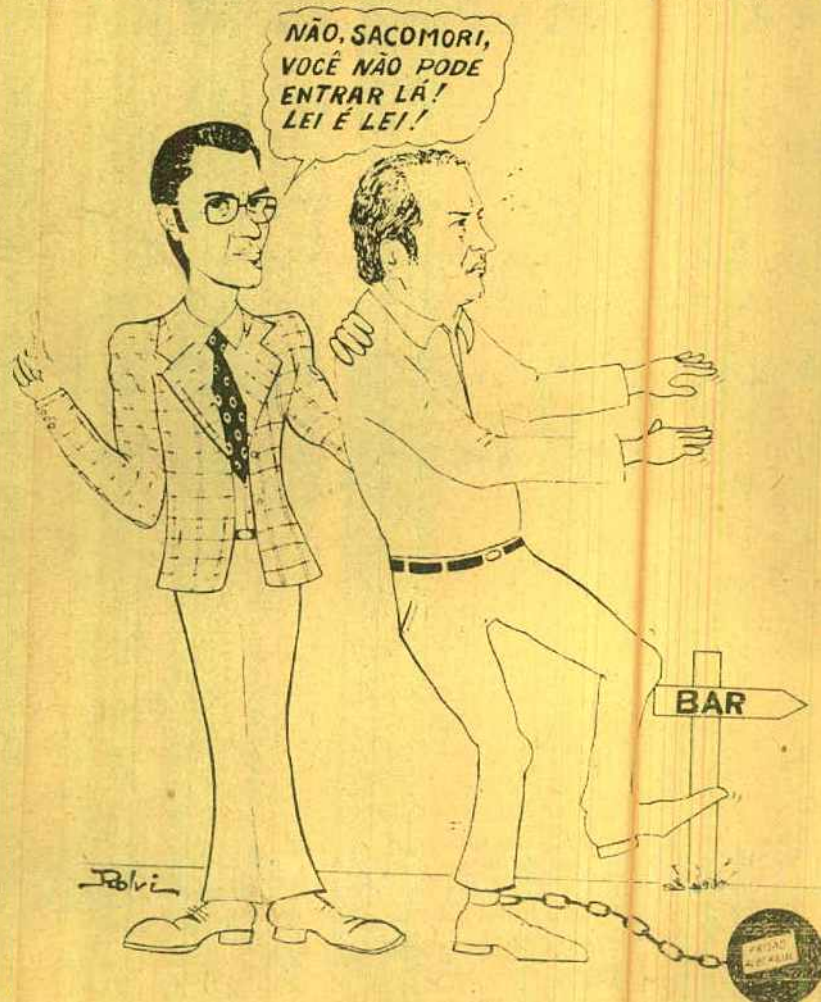


O prefeito de Medianeira, "donatário" Luiz Bonato resolveu tirar uma licença por causa do "excesso de serviço". A charge sobre o assunto foi essa.

Teixeira
desceu a lenha
na Sanepar...



Evandro Stelle Teixeira desceu o sarrafo na Sanepar, a causa, segundo o nosso chargista foi esta.



Após perder o mandato o vereador Severino Sacomori ficou sob regime de prisão albergue. Rolvi satirizou assim:

**OS AUDACIOSOS DE HOJE
APARECEM MAIS NOS RE-
SULTADOS DO QUE NAS
MANCHETES. POR ISSO O
HOJE FOZ EM SEU PRIMEI-
RO ANIVERSÁRIO INAU-
GURA SEU PARQUE GRÁ-
FICO EM SÉDE PROPRIA.**

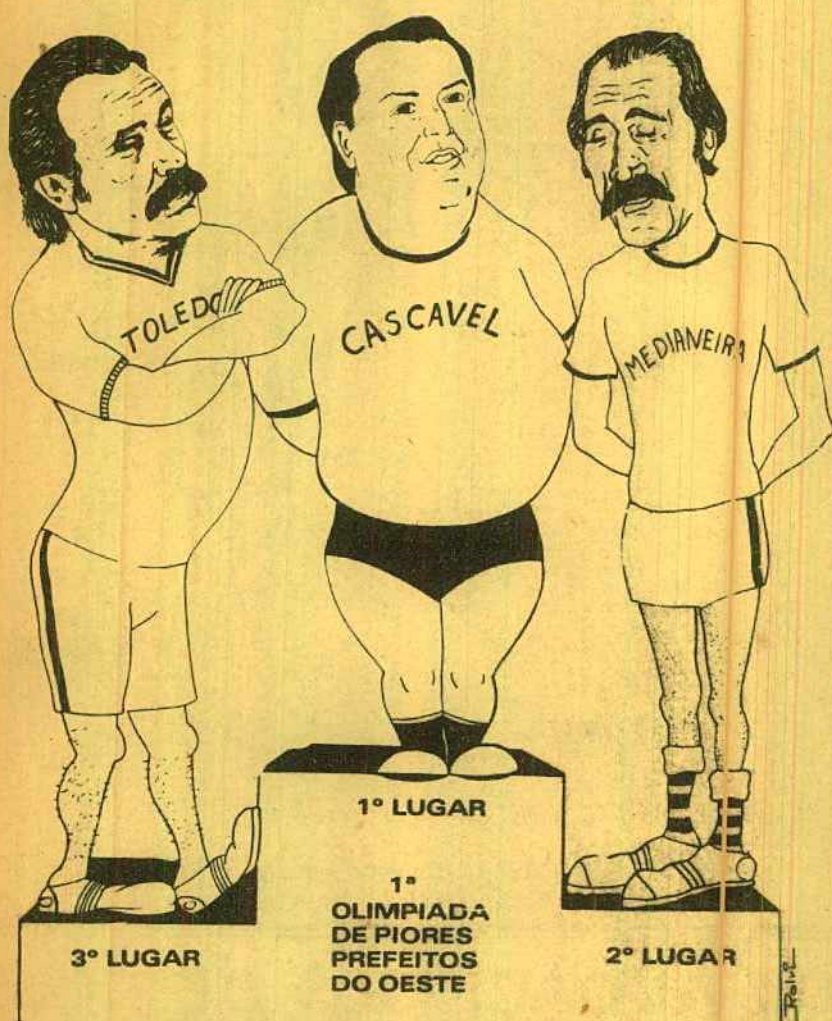
PARABÉNS

MUFFATO KRUGER

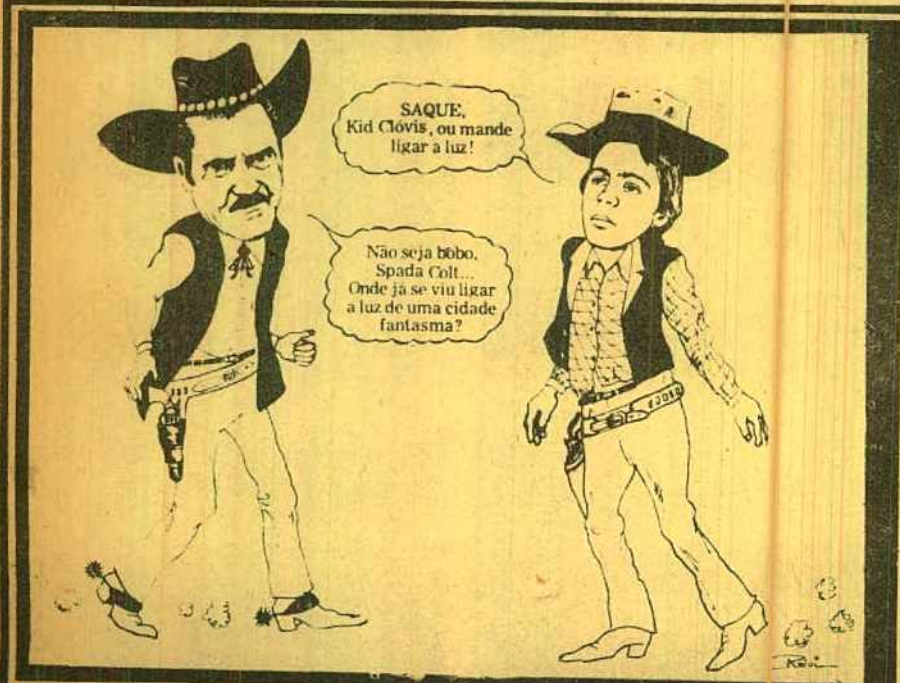


Importação e Exportação
MUFFATO KRÜGER & CIA. LTDA.

Rua Portinari, n.º 392
Fone 73-1162 e 73-5463
Foz do Iguaçu-Paraná



Concurso dos piores prefeitos do Oeste promovido pelo HOJE/CASCADEL e HOJE/FOZ. Jota Miguel "meio-fio-mandante" Scanagatta, de Cascavel, faturou o primeiro lugar; Luiz "donatário" Bonato, de Medianeira, ficava com o segundo lugar, enquanto que Duilio "El Bigodon" Genari ficou com o terceiro e último lugar.



Vereador Sérgio Spada desceu a lenha no prefeito Clóvis Vianna sobre o desligamento da energia elétrica em Alvorada do Iguaçu, a "Cidade Fantasma".

**NOSSA MENSAGEM AO
'HOJE-FOZ' QUE HÁ UM
ANO VEM IMPRIMINDO
COM AUDÁCIA E
DEDICAÇÃO.**



**PANIFICADORA
MENEGHETTI LTDA.**

Rua Santos Dumont, 1300 - Fone 74-1109



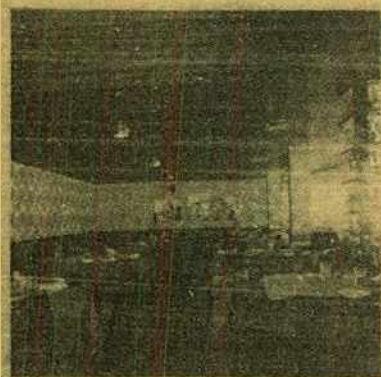
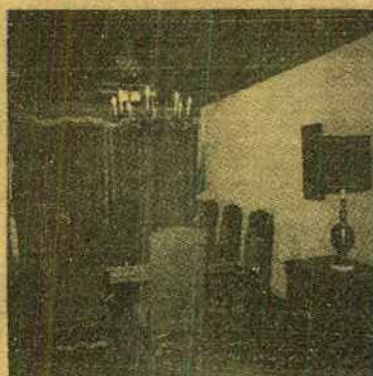
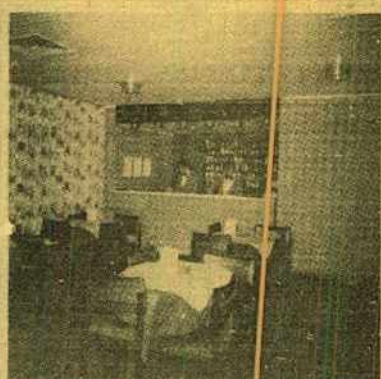
L. MENEGHETTI E CIA LTDA

Av. Iguaçu, 660 - Fone 74-1806 - 74-1806
Distribuidor dos produtos DANINIL, LACESA
E FERMENTO ITAQUARA.

**QUEREMOS DEIXAR
IMPRESSO AQUI
NOSSO ABRAÇO
AO "HOJE-FOZ"
PELO SEU PRIMEIRO ANO
DE JANELA.**

LOTEADORA DOTTO LTDA

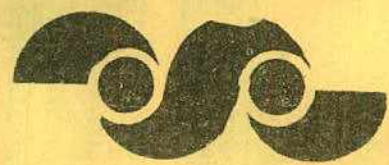
Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU



NÃO HÁ NADA MAIS GRATIFICANTE PARA UMA EMPRESA DO QUE INFORMAR, PARTICIPAR E PREPARAR UMA VIRADA DE MESA, COM OS PÉS NO CHÃO, É CLARO. FOI O QUE ACONTECEU NESTE ANO COM O JORNAL HOJE-FOZ.

COM APENAS UM ANO DE EXISTÊNCIA, TORNOU-SE INDEPENDENTE E HOJE INAUGURA SUA CASA PRÓPRIA.

PARABÉNS



HOTEL SALVATTI

Estiveram recentemente em Foz do Iguaçu Roberto Pivato (do Depto. de Promoção de vendas e propaganda) Paulo Farkas (Promotor Técnico) e Rubens M. Batista (Promotor de vendas) da Wapsa Auto Peças S.A. Eles estiveram visitando os seus representantes (casas comerciais) e oficinas. O objetivo das visitas era de orientação sobre o manuseio e manutenção de sua vasta linha de equipamentos elétricos para veículos. Em suas visitas, Paulo, Roberto e Rubens demoraram-se bastante num bate-papo com o empresário Augustinho Sabadin, proprietário da Copecal.

No domingo pp. a Guarda Mirim completou 2 anos de atividades. Por ocasião do aniversário, os garotos fizeram 1a. comunhão e 25 deles receberam as divisas de cabo pelo curso que prestaram. Foi bastante emocionante ver 341 garotos renovarem a promessa à farda, diante de sua Diretora, Sra Léa Leone Vianna, o prefeito Municipal Engo. Clóvis Cunha Vianna, Comandante do 1o Bfrom, Cel. Felipe Jorge da Silva, Juiz de Menores, João Kopytowski, Ministro Wilson Souza Aguiar e demais autoridades presentes. A Guarda Mirim realmente é uma entidade de peso. Iniciou agora com o "pequeno jornalista", campanha esta que o "Jornal Hoje-Foz" ajudará com

o incentivo de nossos vendedores, para que façam parte do "pequeno jornalista" que já inicia com um número bastante razoável, 15 garotos. Esta coluna deseja à Guarda Mirim e à sua direção felicidades pelo segundo ano de aniversário.

É neste sábado o VII Encontro da Amizade em Foz do Iguaçu. O encontro reunirá rotarianos brasileiros, paraguaios e argentinos. O anfitrião do encontro será o Rotary Clube de Foz do Iguaçu. O convite ao encontro está sendo estendido aos Rotary Clube de toda a região.

Na oportunidade acontecerá o primeiro encontro "Interact Clubes" que conjuga jovens de 14 a 18 anos, filhos ou não de associados. Está confirmada a presença de diversos "Interact Clubs".

A pantera Bebel esteve circulando pela City. Ela, que todos conhecem das passarelas iguaçuenses, vive agora em Niterói, no elegante bairro de Icaraí, mas circulou e reviu os amigos. Slowly...

No dia 29 de mês que se foi, cumpriu mais um "NAT" a Sra. Marlene (Dr. Celso Rotoli de Macedo). Quem sabia e quis, apareceu, conforme as regras do jogo. E os que compareceram



No baile branco do Oeste Paraná Clube, a presença do Prefeito Clóvis Viana e sra. Léa Leone Viana.



Hercy de Oliveira Neto é o aniversariante do dia 22 próximo. Hercy vai comemorar seu aniversário com os avós.



A beldade... Bebel andou agitando a Turisap.

STYLUS

BOITE

CLUB

O AMBIENTE QUE MEDIANEIRA E REGIÃO MERECE



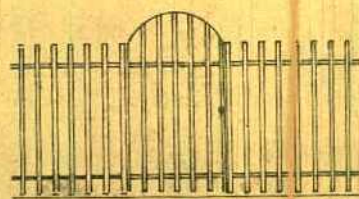
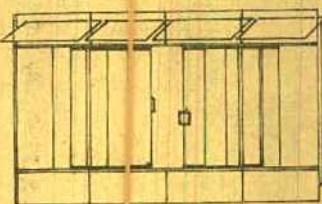
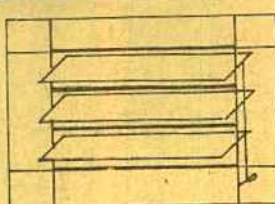
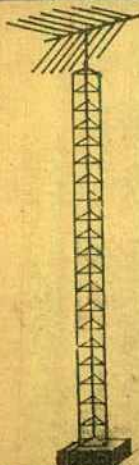
DR TODESCHINI

PEDIATRA

Rua Almirante Barroso, 896
Fone 74-1091
Foz do Iguaçu - Pr.



Estruturas metálicas taquaferro ltda. Foz do Iguaçu



JANELA DE FERRO SIMPLES.
JANELA DE CHAPA DOBRADA.
VENEZIANA DE FERRO.
PRATELEIRA DE ALUMINIO.
GRADES DE PROTEÇÃO.
SUPORTE DE FERRO PARA PRATELEIRAS.
DIVISÓRIA DE AMBIENTES.
PORTAS DE FERROS EM GERAL.

RAPIDEZ E GARANTIA

NOVA FÁBRICA: RUA PARQUE IMPERATRIZ BR 277 PERTO DA GARAGEM DA SULAMERICANA FONE 73-44-82.

High Society

RONALDO TAVARES - Colaboração: MARLEI



foram os promotores e sras., Dr. José Caetano (Regina), Dr. Johnny (Suely); Dr. Hélio Lewin (Ana Maria); o casal Roberto Sampaio da Costa Barros (Cida), ele diretor do Forum; casal Dr. Ademar Montoro (Cida) Dr. Alvaro Albuquerque (Ana Maria, Dr. Ezóani Portes (Mara); o comandante Cel Felipe (Leatrice), Major fontes (dorinha) Major Sampaio (Elcy), Dr. Wilson Baptista (Glória), Dr. Ataliba de Aguirra (Rosany), Dr. Porcício (Verena), Major Murilo (Ana Maria) Dr. Osvaldo Mazalli (Ivete), o fazendeiro Sr. Antonio Aguirra (Luiza), Eng. Klaus (Dra Ivone), Dr. Acyr do Prado (Rose). A reunião "VIP" eextendeu-se pela madrugada ao embalo da "discotheque"

Quem circulou pela Turiscap foi o artista plástico Edson Costa, baiano de nascimento e paranaense por convivência. Edison, que tem várias telas suas adquiridas por Iguaçuenses, trocou por momentos o pincel pela vara de pescar e deliciou-se nas águas do rio Paraná.

O gerente da Sésamo Elétrica, Luiz Fernando Bertolin, inaugurou idade nova em companhia da família e amigos na churrascaria Rafagnin. Anotamos as seguinte presenças: sua esposa Maria, Luiz Fernando Remonato, Jose Alves dos Santos e Josué V. Silva...

Hercy de Oliveira Neto, é o aniversariante do próximo dia 22. Ele é filho de Hercy Júnior e Cristina, que residem em Curitiba mas virão comemorar em Foz do Iguaçu, juntamente



Para enfeitar a coluna, as Debutantes do Oeste. Marly Castagnaro, Maristela A. Ribeiro e Maria E. Banseweil quando dançava com Denis Carvalho.

com os avós do pequeno Hercy.

Quem anda mais facero que ganso novo é o Valmir. Acontece que ele está de aliança no dedo direito. Parabéns Valmir e Lila.

The White Nigth, no Oeste Paraná Clube, foi agraciada pela presença de 16 belas debutantes, que acompanhadas pelos seus pais e padrinhos foram apresentadas à sociedade por Denis Carvalho, Ator da Rede Globo que, de maneira sensacional tornou a noite mais significativo este "Debut". Poly e sua orquestra de cordas foram realmente um sucesso, bem como a decoração do clube feitas pelo "experts" Manu e Sra. Walsiria Omar Tosi e Sra. Edy, Iolanda e Noemy.

As "debut" foram presenteadas pelo paraninfos João Robertos Blagas e Sra Rosely, com uma linda joia.

A "High Society", vestida a "Black Tie" lotou o Oeste, e viu de perto as

novas integrantes da sociedade iguaçuense.

Já que nessa época do ano o assunto da sociedade é "debut", continuamos com as dicas do debut do Country. O Baile Branco da "High Society" será no próximo dia 6 de outubro e terá como apresentador o ator Toni Ramos; a animação da festa terá o conjunto Itamone de Porto Alegre dando o seu recado, Muitas supresas o Narcisso está preparando vale a pena conferir no próximo dia 6.

Parabens para nós nesta data querida, muitas felicidades muitos anos de vida, é um ano mostrando quem é quem na "nossa" High Society..

Por ocasião da 170. reunião do Rotary Clube de Foz do Iguaçu, presidida por Newton Schimmelpfeng, foram prestadas homenagens ao dia do café (17), ao dia do radialista (19) e ao dia da



Margareth Vaccari Simaan e sua filha Michelle, que completou seu primeiro aninho ontem, ambas estão em Caxias do Sul.

árvore (21). Visitantes presentes: Josny S. dos Anjos, do Rotary Clube de Curitiba-Guabirubá, João Selkis, (gerente da White Martins/Foz), Jair F. da Rosa (Rotary de Cascavel), Aureo Diniz (Rotary de Tatuí - SP) e o sócio fundador de Presidente Stroessner, Sergio Miranda que veio marcar presença e também convidar os ratarianos de Foz do Iguaçu para o baile das debutantes da Ciudad Presidente Stroessner que acontecerá no próximo dia 20. Dos convidados anotei a presença de: Luiz Becki, Leoni Jacomel, José Ubetich e Lara Tatiana.

Também fiquei sabendo que a filha do casal Sergio/Trudy Levy trocou de idade no dia 17. A Sra. Mercedes (Sra. Renato) inaugurou idade nova no dia 17 e no dia 18 a festa foi na residência de Jean Pierre Nepomuceno. Hoje a festa fica por conta de Beraldo e Batista. Ambos trocam

CLÍNICA MATERNO INFANTIL

**CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
PREVENÇÃO DO CÂNCER
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

**DR IHSAN
DR TODESCHINI
DR PAULO (Bioquímico)**

RUA ALMIRANTE BARROSO, 896 FONE 74-1091 FÓZ DO IGUAÇU

SAUDAMOS O JORNAL "HOJE/FOZ", PELA PASSAGEM DE SEU ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. SAUDAÇÃO SINCERA A QUE FAZ JUS SEU CORPO DIRETIVO E DE COLABORADORES, POR SUA INDEPENDÊNCIA, INTREPIDEZ E VERACIDADE NO APRESENTAR OS FATOS, BEM COMO POR SUA VISÃO PROGRESSISTA DO VIVER SOCIAL E POLÍTICO DO NOSSO POVO.

Foz do Iguaçu, 20 de setembro de 1979.

Alvaro Wendorhausen de Albuquerque

Agenor de Paula Martins

José Cláudio Rorato



ADVOGADOS

Antônio Vanderli Moreira

Santo Rafagnin

Ademir Flôr

Rua Benjamin Constant, 46

Telefone (045) 74-1200

85320 Foz do Iguaçu Paraná

High Society



idade neste dia. Os parabéns da coluna pelo "nat".

Pela passagem do Dia do Radialista (19 de setembro) o HOJE/Foz lembra a data para cumprimentar os colegas de imprensa que lutam no setor radiofônico, levando a informação, o entretenimento ao público ouvinte. Muito especialmente saudamos o pessoal da Rádio Cultura de Foz pelo excelente serviço que estão prestando à nossa cidade e região. Juntamos aos nossos parabéns o desejo de que possam progredir sempre com o mesmo sucesso que os marcou até aqui.

Nilton Gomes de Oliveira, filho do delegado Caxambu, passou brilhantemente no Vestibular de Agronomia em Bandeirantes e foi aprovado na prévia de Arquitetura e Urbanismo. A filha de Caxambu, Teresa Cristina de Oliveira, também ingressou na Universidade Federal do Paraná. Ao papai coruja, os parabéns da turma do HOJE/Foz, extensivo aos dedicados filhos.

Vem aí o II Concurso Internacional Dancing Days nos dias 21 a 28 de setembro. As inscrições estão abertas e a promoção é da Whiskadão. Ao

casal vencedor será oferecido uma viagem para Assunção com tudo pago pelo Hotel D. Pedro I. Vamos lá, moçada: provem que são bons travolteanos e uma boa viagem.

Stylus Boite Clube inaugurada recentemente contou com a presença de destacadas autoridades de Medianeira e região. A Stylus é um dos ambientes mais acolhedores de Medianeira. Os proprietários Vilmar Ghelere, Nereu Nardino e Antonio Lorenze estão felizes com o sucesso alcançado.

Na última semana o presidente da Ia. Expomed, Ivo Darolt, esteve visitando a sucursal do HOJE em Medianeira. Na oportunidade ele entregou o balancete da primeira exposição.

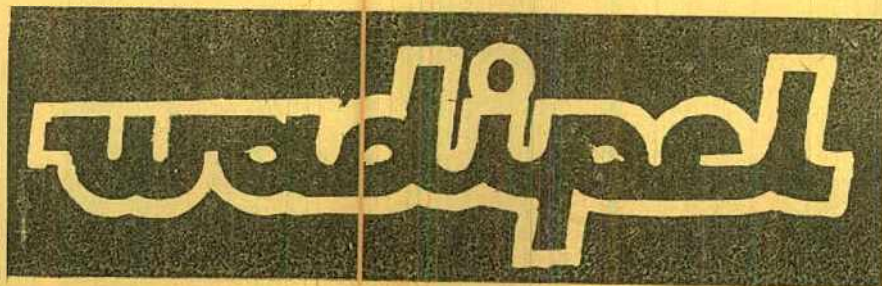
No próximo dia 22 a sociedade medianeirense tem encontro marcado no Clube União de Medianeira por ocasião do baile "White" que, sem dúvida, marcará a época especial para as meninas-moças que debutarão neste dia. A promoção é das Senhoras Rotarianas e a música fica a cargo de Luis Sapinola e seu conjunto. As reservas de mesa poderão ser feitas no Clube União com a Sra. Ildergard Rhode.



Casemiro Domareski, comodoro do Cataratas Iate Clube, anunciando a 9.ª Pesca ao Dourado para os dias 27 e 28 de outubro.

“Aos que estão lendo
este portfólio, nossa promessa
de um eterno respeito pela sua
inteligência. Aos que somente
vêm figuras, porque não
sabem ler, nossa esperança de que
um dia isto não aconteça mais”

PARABÊNS, JORNAL HOJE FOZ!



COM APENAS UM ANO DE EXISTÊNCIA
O HOJE-FOZ PROVOU MAIS UMA VEZ,
SER LÍDER EM VENDAGEM.
NÓS SEMPRE ACREDITAMOS QUE UM
BOM JORNAL CONSTRÓI LIDERANÇAS.
PARABÉNS POR SUA SEDE PRÓPRIA.



Silêncio. Consumidoras pensando.



SUPERMERCADOS MARINGÁ

Ao ver transcorrer o primeiro aniversário de fundação do jornal HOJE/Foz, brilhante órgão da imprensa do Paraná, A Câmara Municipal de Vereadores de Foz do Iguaçu, por sua Mesa Diretora e demais Vereadores, tem a satisfação de cumprimentar a todos os integrantes daquela briosa equipe de trabalho, almejando a continuidade de sua luta séria e corajosa pelo engrandecimento de nossa terra.

FOZ DO IGUAÇU, 20 DE SETEMBRO 1979

Aguinelo Fávero Haus
Presidente.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu



O JORNAL HOJE FOZ ESTA FAZENDO UM ANO

Quando o jornal Hoje completa um ano de luta e inaugura o seu parque gráfico, tornando-se assim o primeiro jornal de Foz do Iguaçu, o Café Etrusco quer dar parabéns e desejar todo o sucesso a equipe deste pasquim..

RUA JORGE SAMWAYS, 793

FONES 741546 E 741225

FOZ DO IGUAÇU

SISTEMA DE EMPACOTAMENTO MELG

café
Etrusco

BETINHO HOLLER CONFESSA TUDO

Alberto Holler, Presidente da Liga Iguaçuense de Futebol, o popular Betinho, num informal bate-papo com os titulares de GAME contou enfim o seu lado da questão. Após lida esta entrevista, amigo leitor analise sobre todos os ângulos, sob prismas vários, com a "cuca" iluminada pelo bom senso e praticidade que você certamente possui.

Cremos que a conclusão que lhe chegará as mãos será a mesma que se nos apresentou. Saboreie então mais um encontro com a verdade que muito breve nos trará de volta o brilhante futebol amador de outrora, o qual redundará no advento do profissionalismo e um lugar de destaque, já merecido por esta Capital o Turismo de hoje. Tudo isso, logicamente, contando com as riquezas do espírito de cada um dos esportistas que se envolvem nas tramas e alegrias do nosso futebol. Passemos então ao julgamento. Vocês serão os julgadores. O tribunal está em sessão...

GAME- Betinho, prá começo de conversa, sem rodeios ou floreios, vamos direto à pergunta que já mostra por si só o que entendemos até o momento nesta história toda. Por que esta demora, esta morosidade que "mal parou" nosso futebol nestes dois anos?

BETINHO- Infelizmente não pude assistir àquela fatídica partida, por motivos alheios à minha vontade...

GAME- Que aliás não perdeu nada em matéria de futebol...

BETINHO- Pois é, mas fui representado pelo Fermino Benitez que foi unânime em constatar o que o juiz na súmula fez constar.

GAME- Constar o que?

BETINHO- Constatou-se a "entrega" do jogo. A falta de garra dos jogadores do ABC, facilitando para que placar fosse elástico como foi, gerando assim toda essa polêmica. Mas não se comprovou nada, nenhum suborno, que é a queixa do Flamengo. O DR. NEY foi muito feliz quando fez a analogia com o jogo PERU e ARGENTINA na Copa de 78. O fato foi meio descarado mas nada se provou na oportunidade quanto ao suborno. Realmente é difícil sem o "corpo de delito" apontar o culpado e muito menos alguém condenar alguém.

GAME- Você está driblando... Estamos gostando mas queremos chegar lá.

BETINHO- Não. Não estou driblando, apenas não estou acostumado a entrevistas e só estou querendo tomar pé na conversa.

GAME- Betinho, viemos até aqui bater um papo e não fazer entrevista. Não somos jornalistas. Tão somente somos profissionais liberais e desportistas. Queremos que se resolva o problema num encontro de soluções. Não ganhamos na prá isso, ao contrário. Tipo enxadrista que não está no jogo... É muito mais fácil apreciar de cima, você não tem paixões por um ou por outro, apenas quer ajudar o mais "cuca" a sair-se bem, sem deixar o que derrubou o rei desmoralizado. É o jogo... Por isso escolhemos como "GAME" o nome de nossa coluna. Para os brasilianistas poder parecer estrangeirismo, porém a estes, sem usar da fraqueza demagógica, não é (como se pronuncia jogo em inglês, idioma que não conhecemos) e sim game, que na gíria quer dizer goste, apaixone-se, tare-se (do verbo tarar). Aos gregos e Tupamaros um aviso: Não estamos na dos troianos. Nosso negócio é mengo carioca e não abrimos. Apesar de parecermos prolixos é bom que se diga isto: nós sabemos o que ocorre em nossa volta e queremos que saibam (inclusive você) o que se passa em nosso meio. Mas já que é drible, drible seja. E daí Betinho, como é que fica depois da entrevista do

DR. NEY?

BETINHO- O Dr. Ney que é um excelente profissional e só não é dono de riquezas porque é despido de materialismos, advogado de causas justas mesmo quando não remuneradas.

GAME- Mas não estamos falando do Ney e sim de sua posição no processo...

BETINHO- Tudo bem, mas somente quero frisar que trata-se de uma pessoa de caráter.

GAME- Mas além do caráter, o que você achou do paracer do Dr. Ney, como presidente?

BETINHO- Eu como presidente da Liga não tenho que aceitar ou não o parecer do auditor. Existem juizes da J.D.D. prá isso. O que eles decidirem tem que ser aceito por mim. O J.D.D. foi pelos pareceres do Dr. Ney, que no final, como já se sabe, optaram pelo arquivamento do processo. E eu concordei porque não havia como provar o suborno a que se referia o Flamengo.

GAME- Ótimo, estamos chegando lá... Mas por que a demora toda?

BETINHO- Eu assumo a culpa pela demora. Sou presidente de uma Liga, que é uma entidade representativa dos clubes, eleita por eles e para eles, e que tem como sede (provisória desde seu nascimento) uma sala emprestada pelo Oeste Paraná Clube e com todos os seus móveis e máquinas emprestados pelo Irineu Basso (tudo lá foi gentilmente emprestado por ele) o que é que pode querer? Veja bem, não estou fugindo, driblando, como dizem vocês. Apenas mostrando uma verdade. Que me acomodei é fato, mas já que todos éramos (e somos) amigos também competia a eles uma parcela de interesse para que tudo se resolvesse. Assumo a minha parte mas a realidade é que já que me faltou um tanto de tempo para me dedicar ao assunto, o desinteresse foi movido por parte de todos. Assumo a minha parcela e quero que cada um assuma a sua.

GAME- Você acha realmente que houve morosidade na tramitação do processo?

BETINHO- Sim, de fato houve. Mas daí a culparem somente a Liga é cair em lugar comum. O porque todos sabem, ou melhor, sabemos todos.

GAME- É bastante peculiar e elogiável a tua conduta em reconhecer parte da culpa na demora do transcorrer do processo. Obviamente nós compreendemos que não cabe somente a você. Mas diga-nos, como é que anda a Liga atualmente?

BETINHO- Bem, começa pelo seguinte: a sede da Liga é provisória, como já frisei anteriormente. Funcionamos no Oeste Paraná Clube que sempre abriu suas portas com o intuito de nos ajudar.

COM APENAS UM ANO DE EXISTÊNCIA
O HOJE-FOZ PROVOU MAIS UMA VEZ,
SER LÍDER EM VENDAGEM.
NÓS SEMPRE ACREDITAMOS QUE UM
BOM JORNAL CONSTRÓI LIDERANÇAS.

PARABÉNS POR SUA SEDE PRÓPRIA.



Silêncio. Consumidoras pensando.



SUPERMERCADOS MARINGÁ

Ao ver transcorrer o primeiro aniversário de fundação do jornal HOJE/Foz, brilhante órgão da imprensa do Paraná, A Câmara Municipal de Vereadores de Foz do Iguaçu, por sua Mesa Diretora e demais Vereadores, tem a satisfação de cumprimentar a todos os integrantes daquela briosa equipe de trabalho, almejando a continuidade de sua luta séria e corajosa pelo engrandecimento de nossa terra.

FOZ DO IGUAÇU, 20 DE SETEMBRO 1979

Aguinelo Fávero Haus
Presidente.



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

TOP
TOP



'O GUARANÁ'

"O Guaraná", mais conhecido como "O Pinoquião", andou insinuando que nós revelamos a sua circulação em Foz do Iguaçu porque não estávamos recebendo cortesia. Ora, ora, aqui no Hoje tem bastante papel higiênico e, portanto, não precisamos das cortêsias de "O Guaraná". (Ademonius)

PRAÇA

Medianeira está tão bem organizada que nos fins de semana os medianeirenses deixam a cidade por não terem um lugar para recreação. Pior, os lugares que ainda existem não oferecem condições para as famílias descansarem dos labores da semana ou para levarem as crianças para



Olha aqui, seu Pinheiro, quando é que você vai fazer um assado desses aqui pro pessoal do jornal HOJE, hem ??? (Ronron).



Soldados da Guarda Nacional da Nicarágua no ato de apreensão do jornal HOJE. (Foi uma das melhores sem-vergonhices impressas nesta seção) - (O editor).

uma distração.

Existe uma praça que é uma maravilha, mas não oferece bancos para as pessoas sentarem.

Aos sábados e domingos à noite o que mais existe é vagabundagem solta pelas ruas e "disco-bobeiras". Se passar alguém pela rua e gritar "polícia!", sai gente até de calças na mão. Mas, e a praça? Ou eles fazem dela um lugar decente, que possa ser frequentado por uma família ou abrem a mesma e fazem dela a continuação da Avenida Brasil. (Rozelmus)

OPINIÃO

Juvêncio, outra vez que você furou o esquema do jornal não enviando a página da "OPINIÃO", como fez na semana passada, pode procurar emprego no "Pinoquião", porque aqui estará definitivamente queimado (O Editor)

OPINIÃO

Calminha aí, Editor. Na semana passada eu estava muito aéreo e quando eu voltei dos ares a edição já estava fechada. Minha intenção era escrever sobre assuntos também aéreos (mais propriamente assuntos espaciais). Seja como for, mais bronqueado fiquei eu. Quero saber com licença de quem você, Editor, cedeu o meu espaço para outros palavrórios. Que que há? (JU)



O HOJE FOZ APOSTOU NA
SORTE.
ESPERAMOS QUE GANHE
SEMPRE.
E POR MUITO TEMPO.

CATARATAS LOTERIAS

TOP
TOP



TÁ CARO

O vereador Severino Sacomori bronqueou com o elevado preço que o "O Guaraná" está cobrando pelos editais emanados do Legislativo. Sacomori garantiu que por um pequeno edital de 10 x 8 cm foi cobrada a importância de Cr\$ 1.500,00 e ponderou: "nós não queremos que eles publiquem de graça, mas que também não cobrem exorbitâncias" e concluiu: "Se faço isso, é para cuidar do dinheiro público". Olhai "O Guaraná" explorando até a Câmara de vereadores (Ademonius)

LIMPEZA

A vereador Evandro Stelle Teixeira pediu, na Câmara de Vereadores, que fosse enviado expedi-

ente ao Prefeito Municipal, solicitando remoção dos depósitos de lixo em terrenos baldios de diversos locais da cidade, principalmente na Juscelino Kubitschek com Quintino Bocaiuva. A situação realmente está preta nesse sentido. (Edson).

COMISSÃO

A finada Comissão Especial para investigar as irregularidades de Santa Terezinha voltou à ativa. Vamos ver no que vai dar. (Ademonius).

CONTAS

"Prezado Senhor": Anexo ao presente, estamos enviando o demonstrativo financeiro da 1.ª EXPOMED, realizada no período de 25 a 29 de julho do corrente ano. Outrossim, gosa-

ríamos, se viável, fosse o mesmo divulgado através do Vosso Jornal".

Esta carta vem lá da Capitania Semi-Hereditária em resposta a desafios feitos por este pasquim em duas edições.

A prestação de contas veio. Não vamos colocar as mãos no fogo por isso aí. Além do mais, se correu tanto dinheiro, como revela o Demonstrativo, mandem o no\$\$\$o que nós publicamos. A bênção. (Rosalvus)

SUCURSAL

A sucursal do HOJE/Foz de Medianeira conta com os seguintes colaboradores: Arnélio "sossego das paciências" Gobi (no setor publicitário); Adir "acomodado" Kuhn (fotógrafo); Marlei "se me levarem" Marcolin (colu-

nista social); Helena "20 horas" Yano (Secretária); Valmir "sonâmbulo" Dias (contato-publicitário); Célio "nanicus" Evangelista (escritor); Leonir "amanhã eu levo" (entregador); e na gerência, Rozelmo "três fazendas, antártica" Tavares da Silva. (Ju)

MATRIZ

Em Foz do Iguaçu a equipe é bem maior por tratar-se da matriz do HOJE, e conta com elementos de qualificação, como: Juvencius "16 anos em cada perna" Mazzarollo, Rainildes "se surgir alguém" da Silva, Ronaldo "menisco" da Silva, Rosalmo "fazendeiro" da Silva, Adelino

Só existe uma impressão melhor que a do Jornal Hoje-Foz.

A dos Leitores
Parabéns pessoal

COPEÇAL



Comércio de Peças e Acessórios Ltda.

MATRIZ: Av. Brasil, 896 - Cx. Postal, 584 - Fones: 23-4681 e 23-4774
FILIAL 1: Av. Brasil, 3724 - Fone: 23-4362 — CASCAVEL — PR.
FILIAL 2: Av. República do Paraguai, s/n. — Fone: 72-2993
FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ

**TOP
TOP**



"só menina" de Souza, Rosalvo "troglodita" da Silva, Jessé "chica maringá", e muitos outros. Ah, sim, Cauby "três lagoas/Rinção São Francisco" Silva... Como vêem, nome tem pouco. É quase tudo palavrão. (Rozelmus)

AUMENTO

Todos os que trabalham no HOJE tem uma remuneração elevada mais ou menos como o professorado municipal. Além disso o pagamento está sempre em dia (de Natal). A satisfação é geral da parte dos funcionários deste jornal, desde que foi anunciado o novo aumento para o fim do ano que vem. O reajuste prometido não será inferior a Cr\$ 120

mensais, perfazendo assim um ordenado superior a Cr\$ 1.700 OBS: Todos têm seu carro próprio. Como pode? (O informante do gerente).



HOJE NA LUA

Inconformado com a circulação limitada a este Planeta, o HOJE está chegando à Lua. O astronauta, ao alunisar, entre surpreso e espantado, lê a notícia do 1º Aniversário e inauguração da sede própria do jornal em Foz do Iguaçu. Em mensagem à Terra, o astronauta comunicou à NASA que a poluição na Lua aumentou muito desde a última vez que desembarcou gente lá.

(Departamento de Circulação do HOJE)

A VOMITADA DA SEMANA



O O cão da república "Lar dos Sem; Mãe" está adquirindo consciência. Quando os repórteres do HOJE saem à cata de matéria, o vomitador não fica em casa nem crucificado. Na abertura do 2º Congresso dos Prefeitos do Paraná, quando o repórter circulava distraidamente entre os congressistas, aparece o cão bem na hora em que o prefeito (até quando?) Jota Miguel "meio - fio-mandante" Scanagatta proferia o discurso de abertura. À medida em que "meio-fio-mandante" desfilava ladainhas e lamúrias tentando refazer sua conspurcada imagem, o vomitador sentia contorções intestinais e estomacais progressivas até o ponto de lançar de suas entranhas tudo o que nelas estava depositado. Depois do discurso, aliás, depois da "vomitada da semana", o plenário ficou perplexo, indisposto e com um mal-estar mais ou menos igual ao do vomitador. Agora é só lebrar ao cachorro aquele discurso que lá volta ele ao estrondoso e convulsivo bleaaaaaargh. (Departamento gastrológico do HOJE)

POR AÍ

"Vocês sabem o que o HOJE vai ser quando crescer? Vai ser grande, ora." "Tem muita gente de olho grande pra cima deste pasquim. É que nunca vimos ninguém ler com olhos fechados". "Essa criancinha só tem um aninho de vida e já levou tantas cacetadas! O juiz de menores devia tomar uma providência". "Aqui em nossa empresa ninguém compra este jornaleco fajuto. É que quando vamos comprar não encontramos mais nenhum exemplar nas bancas ou com os jornaleiros. Os apressados compram tudo." (Pela transcrição, Ita)



Não estraga, Filha. Foi o Fariat Que Me Ensinou.

Grupo, Fig. Comigo Não. As minhas custas Não.

**Agora você está sabendo quem é o Jornal Hoje-Foz.
A Informata, Informações Confidenciais já sabe há 1 ano.**

FELIZ ANIVERSÁRIO



INFORMATA

Informações Confidenciais Ltda

FONTES:
SEPROC
JUNTA
COMERCIAL
CARTÓRIOS
DE
PROTESTOS
CARTÓRIOS
DE
REGISTRO
DE
IMÓVEIS
FONTES
BANCÁRIAS
COMERCIAIS
JORNAIS
LOCAIS DE
TRAB.RESID.

**CADASTRO PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**

**AGENTES EM
TODO
O BRASIL**

**SUCURSAIS
EM
SÃO PAULO
RIO
RECIFE**

**EQUIPE DE ASSESSORES:
ADVOGADOS, ECONOMISTAS, ADMINISTRADORES E CONTADORES.**

**EDIFÍCIO METRÓPOLE - 4: ANDAR - SALA 413 - FONE: 74-1516
FOZ DO IGUAÇU - PR**

CONTRATOS

**COBRANÇAS
AMIGÁVEIS
E
JUDICIAIS**

**CADASTRO
PARA
BANCOS
INDUSTRIAS
COMERCIAIS
ETC.**



Lembre-se de que a maior responsabilidade que a gente tem é deixar um mundo melhor como herança.

No ano Internacional da criança e primeiro ano deste jornal, registro aqui meu propósito de acompanhá-los na caminhada para um bom futuro.

DR. LIRIO JOSÉ TODESCHINI Pediatra

Vamos saborear juntos o gosto da liberdade.

PARABÉNS HOJE-FOZ.

Por que foi com a força dos livres que cresceu e hoje, no dia do seu 1.º aniversário inaugura seu parque gráfico.

Café Presidente

CAFÉ CORCOVADO - COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.
BR 277 KM 53º PARQUE PRESIDENTE - FONE: (DDD 0452) 73-5724
C.G.C.M.F. N.º 77.946.739/0001-15 INSCR. ESTADUAL N.º 42.203.560-G
C.E.P. 85.890 FOZ DO IGUAÇU ESTADO DO PARANÁ

RECUSADO O "IMPEACHMENT" CONTRA O PREFEITO DE CASCAVEL

"Prefeitos do meu Estado, sei que não vos interessam as desditas de companheiros, mas sei que este é o momento fundamental para a sobrevivência da classe política brasileira, que não pode ficar à mercê de interesses mesquinhos ou do desejo de deixar subalterno a luta do povo pelos seus direitos. Sou um homem de paz com a minha consciência (...). A verdade será a palavra final desta novela terrível, pois a verdade nunca terá mil caras como a mentira."

Nesse tom lacrimoso, a voz embargada, à beira do soluço, o alcaide Jota Miguel "meio-fio - mandante" Scanagatta, de Cascavel, pronunciou o discurso de abertura do 2o Congresso dos Prefeitos do Paraná no dia 12 pp. em Foz do Iguaçu. Ele estava procurando uma corda onde se segurar em meio ao terreno escorregadio em que se movimentava desde que paira sobre ele a acusação de ter mandado assassinar o jornalista Antônio Heleno dos Santos. Qualificando-se de "um condenado sem culpa" (mesmo que ainda não tenha sido condenado a nada), disse o alcaide estar sob a mais vil e infamante companhia que um homem público já enfrentou neste País" (sem se dar conta de que homens públicos muito mais importantes que ele e também muito mais virtuosos, através da história do País, foram vítimas inocentes de "campanhas" muito piores). Depois, fazendo um verdadeiro escarécio, citando Rui Barbosa, qualificando-se de homem com um "passado honrado, com tradição de empresário e de homem público", buscou sensibilizar os colegas congressistas, os quais revelaram mais mal-estar, perplexidade e até revolta do que comiseração ou solidariedade.

DENÚNCIA - A justificativa para a "paz de consciência" de Scanagatta seria mais uma questão a ser esclarecida e justificada no inquérito policial que estava em andamento em Cascavel. E este parecia despertar a maior estranheza em torno da alegada "paz". O fato é que no mesmo dia o promotor João Carlos Madureira ofereceu denúncia contra o auto designado "homem honrado", acusado de mandante do crime que vitimou o jornalista Antônio Heleno. O juiz, João Luiz Manasses de Albuquerque, aceitou a denúncia em que também estavam arrolados mais cinco supostos implicados. Estranhamente, o vice-prefeito, Assis Gurgacz, não foi denunciado apesar de sobre ele pesarem seríssimas suspeitas de participação no crime.

"SÓ MORTO" - Diante de tantas evidências e diante do progressivo envolvimento do alcaide no intrigante caso, políticos, empresários e o povo de Cascavel passaram a sentir como iminente a renúncia ou o afastamento de Scanagatta do cargo. Ele, porém, garantia ainda em Foz do Iguaçu que não renunciaria nem mesmo a pedido do governador Ney Braga, e que só sairia antes do término do seu mandato na condição de morto. Como o crime parece ser uma arma mais ao estilo dos métodos do próprio Scanagatta é menos dos seus adversários, a esperança de Cascavel ver-se livre dos desmandos do prefeito ficava mesmo depositada nas decisões da Câmara de Vereadores.

A denúncia em si não justifica constitucionalmente o afastamento do prefeito. Segundo a assessoria jurídica da Fundação de Assistência aos Municípios do Paraná (FAMEPAR), em Curitiba, a le-

gislação prevê afastamento ou a cassação do mandato do prefeito somente em casos relacionados com o chefe do Executivo em crimes que envolvam a administração pública. Desse modo o prefeito poderia continuar no cargo até o julgamento da denúncia.

"IMPEACHMENT" - Quando o ex-presidente americano Richard Nixon, ante o caso Watergate, se viu às portas da exoneração pelo Congresso, determinada por um processo a que se dá o nome de "impeachment", para evitar o vexame, renunciou. Ressalvadas as proporções, o alcaide Jota Miguel "meio-fio-mandante" Scanagatta ver-se-ia às voltas com a situação semelhante nesta semana. A situação de Scanagatta, ante esta possibilidade de afastamento pela via do "impeachment" revelar-se-ia ineficiente porém.

De fato, o pedido de "impeachment" foi apresentado à Câmara de Vereadores pelo corretor de imóveis João Pinheiro. O pedido era dirigido também contra o vice-prefeito Assis Gurgacz.

Quem deveria sustentar o pedido e derrotar o prefeito e o vice-prefeito seria uma minoritária bancada do MDB, que precisaria contar ainda com pelo menos dois votos adesisistas da bancada Arenista para que o pedido que seria apresentado pelo presidente, Ernani Portes, se tornasse a arma que alstaria Scanagatta do cargo.

Como se esperava entre os círculos políticos e populares, não houve adesismo e o "impeachment" foi recusado. Votaram contra Scanagatta e Gurgacz os 6 vereadores emedebistas e votaram favoravelmente os 8 arenistas.

Dessa forma, é muito mais provável que o prefeito seja afastado em virtude do escândalo do "meio-fio", que está em julgamento sem evidências de que o inculminado possa se sair bem. Isto pelo menos a curto prazo. Quanto ao afastamento em razão do crime da morte de Antônio Heleno, há que se esperar ao menos o pronunciamento do promotor levando o alcaide a julgamento e, talvez, à condenação. E, mesmo no caso, as leis

asseguram certa margem de segurança para o réu permanecer no cargo, especialmente por ser "primário".

Até aqui as denúncias estão baseadas única e exclusivamente nos autos policiais, pela materialidade do crime, por indícios de autoria (significando isso que já sejam considerados culpados, já que o inquérito é apenas o início de toda a instrução criminal e só ao término desta é que poderão ser ou não pronunciados para irem a júri todos os denunciados).

PROMOTORES E DELEGADOS

Não podendo desprezar o que representa Cascavel como praça política há uma sensível força empurrando o caso em questão em direção aos homens mais expressivos da política paranaense, mais especificamente Ney Braga e Jaime Canet Júnior. E, assim a maneira de cada um deles se sair bem no intrincado problema, está despertando as atenções de todos quantos se empenham nesse tipo de jogo. Alguns forçam uma maneira de ver Canet como um interessado em livrar Scanagatta do vitupério total; outros buscam razões para ver isso em Ney Braga. Ambos, porém, parecem querer a equidistância. Ney Braga garante que a posição do Governo é da isenção total, e que acatará a decisão da Justiça, sem interferências tanto para beneficiar o prefeito ou afastá-lo. Canet, por sua vez, prefere o silêncio. Restaria saber o que ambos tramam veladamente.

Um novo dado, porém, compõe o quadro das investigações em Cascavel, ante os inúmeros e insolúveis crimes dos últimos tempos: O governador Ney Braga nomeou 4 delegados e 4 promotores para elucidar todos os crimes nebulosos que continuam perturbando aquela comunidade (em especial o crime que vitimou Danilo Galafassi).

No meio de tudo, o que fica sempre patente é a incrível dificuldade que a Justiça tem, hoje, de fazer a balança funcionar sem dolo.

